ANO IV
N.º 728
SEGUNDA-FEIRA
12 DE MAIO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

VARGAS MANDA DIZER A DUTRA QUE NÃO TEM NADA CONTRA ELE

E Pede Que Contribua Para Acabar Com A Exploração Em Que Os Dois Andam Envolvidos

— "DIGA ao Novelli que eu mando dizer ao Dutra que não tenho, e nunca tive nada contra êle. Ao contrário, tenho-lhe muita estima. O mais é exploração, é intriga.

Diga ao Novelli, para que êle transmita ao sogro, que nós precisamos acabar com êsse mal-estar".

Com êsse recado, o sr. Getúlio Vargas deu ao lider da maioria, que lhe pedia instruções, autorização para aprovar o projeto do deputado Lima Figueiredo, restabelecendo o nome do general Eurico Dutra na ponte sôbre o rio Paraguai, substituido por outro nome pela direção da Noroeste do Brasil, nos primeiros dias do atual govêrno.

MUDANÇA SUSPEITA

Esta atitude do sr. Getúlio Vargas foi recebida com frieza e desconfiança pelos dutristas. Isto porque, até à véspera da votação do projeto, o sr. Getúlio Vargas se negara várias vêzes a pronunciar-se sôbre o mesmo. O silêncio do presidente da República e a sua fisionomia trancada levaram o sr. Gustavo Capanema a socorrer-se de expedientes para retardar o pronunciamento da maioria.

EXPEDIÇÕES DIPLOMATICAS

Diante da impaciência dos dutristas e do constrangimento de elementos do próprio govêrno, o presidente da Câmara falou ao sr. Getúlio Vargas sôbre o caso, mostrando que o projeto era, na realidade, a correção de um gesto deselegante.

O lider da maioria também apelou para o sr. Amaral Peixoto.

A todos, porém, o presidente da República mostrou a mesma fisionomia carregada. Ninguém lhe arrancou uma palavra a respeito, até que o sr. Capanema, agindo pessoalmente, trouxe o recado para o sr. Novell Júnior.

DUTRA, DISCRETO

Telefonamos ao general Dutra, pedindo confirmação da notícia. O ex-presidente disse, apenas, que não tinha recebido nenhum emissário do sr. Vargas. E não saiu disto, por mais instado que fôsse a dar detalhes.

O sr. Noveli Júnior, surpreendido, a principio, por ver que a reportagem conhecia os têrmos de sua conversa com o sr. Capanema, confirmou-a inteiramente.

O EMPATE QUE NÃO HOUVE



Vitória indiscutível do Brasil no Campeonato de Atletismo

OS aborrecimentos da delegação brasileira de Atletismo que se encontra em Buenos Aires, disputando o XVII Campeonato Sul-Americano, começaram sexta-feira, quando se realizou a prova de 200 metros rasos, para moças. Ai principiou a confusão e, também, a primeira reação dos delegados brasileiros.

Jardelina Deise de Castro, vista à esquerda da foto, venceu a prova de forma categórica, quebrando um recorde de campeonato. Adriana Millard, chilena, secundou-a brilhantemente, com inferioridade, apenas, por uma diferença de 1/10 de segundo. Mas, as pretensões argentinas não convinha a vitória da brasileira Deise de Castro. O empate seria o ideal, porque diminuiria sensivelmente a vantagem e as probabilidades de vir a ser o Brasil o bi-campeão Sul-Americano de Atletismo feminino, o que, aliás, sucedeu.

E foi o que houve: o árbitro geral da competição (argentino) Juan Escolar empatou a prova, igualando a chilena à brasileira, mesmo sob os protestos veementes dos nossos delegados. A decisão foi tornada sem efeito, desautorizada pelo Congresso do Campeonato, com a anulação total da prova e realização de segunda disputa, que, afinal, acabou com outra vitória da brasileira.

A fotografia, remetida pelo representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lourival Pereira, comprova a vitória de Deise, de forma indiscutível.

O flagrante fixou o momento exato em que as duas concorrentes transpunham a fita de chegada. Deise já está com pé sôbre a derradeira linha, enquanto a chilena Millard ainda ia tocá-la. Ainda com o pé no ar, já estava derrotada, embora por 1/10 de segundo.

Apêlo aos homens de boa vontade:



A... também se dorme no Rio de Janeiro. Este é Sebastião Silva, veio de Bicas, Minas



Doente, sem recursos e amigos, dorme pelas portas de bares do Rio



Êste cidadão fêz de uma das portas do Cassino Colonial o seu quarto



Pai, mãe e três filhos menores não têm on de dormir. Moram na porta da Central

Campanha da lã

Agasalhe Um Pobre Neste Inverno

O LEITOR, provàvelmente, foi dormir, à noite passada, com a consciência tranquila e o corpo bem agasalhado. E' ótimo que o leitor se recolha, tôdas as noites de inverno dêste ano, com o corpo bem agasalhado.

Mas, há milhares de pessoas nesta cidade que, durante o inverno dêste ano, sentirão frio. Entre estas pessoas, estão crianças. Não acreditamos que o leitor possa dormir com a consciência tranquila, se começar a pensar nessas crianças que dormem nas sargetas, nas escadarias dos ministérios suntuosos, nas portas dos grandes bancos, em furnas nas encostas dos morros, em casas de taipa e caixotes nas favelas.

Há crianças, no Rio, que sentirão muito frio, durante todo o inverno dêste ano. E é por isso que queremos fazer com que o leitor não se sinta mais em paz com a sua consciência.

Quantas vêzes êle parou para pensar nessa gente desabrigada? Quantas vêzes, bem aquecido e protegido em sua casa, quando o vento frio açoita a cidade e a chuva cai, fina e gelada, o leitor perdeu o sono, pensando na gente que dorme no chão frio, com jornais por cobertor — jornais como êste que o leitor, depois de ler, abandonou como inúteis.

Muitos leitores, que nos escrevem, afirmam que já estão acostumados com "o familiar espetáculo da miséria do nosso povo".

Pois bem, chegou a hora de perder um costume dessa espécie. Chegou a hora de se mudar de atitude. Chegou a hora de ajudar.

O leitor pode ajudar. Não precisa fazer nada de grandioso, de impressionante. Basta querer dizer, ainda êste ano:

— "Agasalhei um pobre êste inverno".

CAMPANHA DA LÃ

Para isso, o leitor deve apoiar a Campanha da LÃ. E' uma iniciativa particular, que tem por fim angariar agasalhos de tôda espécie para entregar às Conferências Vicentinas e outras associações de caridade, que os distribuem entre pobres e doentes particularmente necessitados.

A Campanha da LÃ vem sendo realizada há cinco anos, de abril a junho. Nestes cinco invernos foram distribuidos 1.500 cobertores e 3.700 agasalhos, graças à boa vontade e à generosidade dos que atenderam ao apêlo.

COMO AUXILIAR

Os que atenderem ao apêlo poderão auxiliar a Campanha do seguinte modo:

1. enviando um donativo em dinheiro e que será aplicado na compra de cobertores;
2. dando qualquer agasalho ("sweaters", "pull-overs", chales flanelas, roupas de bebê, etc.).

ONDE ENTREGAR

O AUXILIO

Os donativos em dinheiro ou as remessas de agasalhos devem levar a indicação "Campanha da LÃ" e poderão ser entregues até o dia 3 de junho nos seguintes locais:

Livraria Vozes de Petrópolis, no Tabuleiro da Baiana; *Casa Coração de Jesus*, Uruguaiana 58; *Colégio Sion*, Cosme Velho, 30; *Centro Social Feminino*, Real Grandeza, 108; *Colégio Santo Antonio M. Zecarias*, Catete, 113; *Matriz de São Paulo Apóstolo*, Barão de Ipanema, 85.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone 25-2862.

NA LAJE DE CIMENTO

"Pode ter a certeza, "seu" moço, que eu sofro mais por causa das crianças, do que por causa do frio que tenho sentido", — falou-nos dona Adelina Francisca que, com o marido e três filhos, há perto de uma semana, dorme na Central.

"Felizmente" — continuou — "êles são ainda crianças e não sentem muito. Forro a laje de cimento, bem forradinha, e êles não se queixam."

São três as crianças de dona Adelina: Terezinha, de 9 anos; Joaquim, de 3 anos; e Válter, com apenas 2 meses, ainda de colo.

O DINHEIRO E' POUCO

Explicou-nos, depois, o motivo por que está vivendo daquela maneira: o ordenado de seu marido — empregado da Brahma — sòmente dá para a alimentação da família.

Têm procurado, pelo menos, um quarto para morar com as crianças. Mas, devido aos menores, não há quem queira alugá-lo.

Nessa situação estão vivendo, desde que foram despejados de uma casa situada no subúrbio de São Mateus, há 5 dias.

NÃO PODE TRABALHAR

Na rua Barão de São Felix, numa das portas de um dos vários botequins existentes, dorme, agasalhado por jornais, José Marques Lima, brasileiro, mas criado em Portugal.

Na Europa, José Marques viajou por todos os paises, passean-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

Dez mil oficiais votarão dia 21

Estillac teme a derrota ▪ Menos de 500 oficiais em seu banquete ▪ Novas prisões de oficiais



ESTILLAC LEAL

SUPEROU a expectativa a inscrição de novos sócios no Clube Militar, a fim de participar das eleições do próximo dia 21.

Ambas as correntes que concorrem à presidência do Clube esperavam que, com a admissão de novos sócios, elas disputassem a preferência de 8.400 militares residentes nesta Capital.

O interêsse pelo Clube ultrapassou as esperanças mais otimistas, e a agremiação conta, hoje, com 10.000 sócios só nesta Capital.

DESILUSÃO

Dêsses 10 mil sócios, menos de 500 compareceram ao banquete

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Saltam os primeiros páraquedistas no local do desastre do "Presidente"

Completo êxito na operação

PIAUS, 11 — (Tito Silveira, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

— Três paraquedistas saltaram sábado, às 15,20 horas, a cêrca de 5 quilômetros de onde estão os destroços do avião "Presidente". O local em que desceram está situado na linha que divide os Estados do Pará e de Mato Grosso, a noroeste da ponta da ilha de Bananal.

CAIRAM JUNTOS

Os três primeiros homens a saltar foram os paraquedistas militares Severo Aquino Vaz, João Lopes de Lima e Augústo Correia de Oliveira Junior.

Todos êles cairam em locais mais ou menos aproximados, e imediatamente se reuniram para poder preparar o campo para a descida do helicóptero.

AINDA NÃO CHEGARAM

Embora as primeiras notícias sejam um pouco contraditórias, sabe-se que dois militares, dois fotógrafos e três jornalistas também saltaram em seus pára-quedas, em local vizinho ao em que se espatifou o "Presidente".

Ignora-se ainda se os pára-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

Pagou com a vida o sonho de pioneiro

Cinquentenário, hoje, da morte de Augusto Severo

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

LIQUIDIFICADOR WALITA
o melhor auxiliar da dona de casa
Prepara ràpidamente deliciosos coquetéis de frutas e legumes e "frappés" de tôda espécie.
Bate - Liquidifica e Mistura
"WALITA" garante seus produtos
Walita
Ind. para Revendedores — CAIXA POSTAL, 4386 — S. PAULO

A luta pelo aluminio no Brasil

100% DE MATERIAS PRIMAS NACIONAIS NA FABRICA DE ALUMINIO DO NORDESTE

A indústria seria mais vantajosa do que a de Volta Redonda, sustenta o coronel Berenhauser ▪ Nenhum inconveniente em exportar energia elétrica ▪ As vantagens da proposta da Rey nolds —————— (6.ª de uma série de reportagens)

"SÓ podem ser produtores de aluminio os países que possuam recursos hidráulicos importantes, localizados adequadamente e capazes de produzir eletricidade, barata. A região do Golfo do México, onde foram instaladas várias usinas redutoras de aluminio, que utilizam eletricidade produzida com gás natural, é uma exceção à regra geral" — disse-nos o coronel Berenhauser.

E continuou:

O Brasil se coloca nas estatísticas mundiais entre os primeiros e 3 fontes potenciais de energia hidráulica, embora muitas delas situadas em zonas que ainda não justificam sua exploração.

Não vejo nenhum inconveniente em exportar-se energia hidráulica transformada em eletricidade sob a forma de alumi-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

[redacted]

A NAÇÃO INQUIETA

AS FORÇAS ARMADAS ESTÃO DIVIDIDAS — GÓIS, ESTILLAC E ETCHEGOYEN — O EXPURGO DOS COMUNISTAS — A IMPRENSA E OS GENERAIS

(Artigo de ALUIZIO ALVES, na 4.ª pagina)

O PETRÓLEO NA CÂMARA

Reviravolta Na Política Do Govêrno

Vargas concordou com o monopólio — Emprêsa com o capital de dez milhões, no projeto da UDN

O SR. GETULIO Vargas declarou sua aquiescência à emenda Lucio Bittencourt, que institui o monopólio estatal na Petrobrás, por cinco anos, a título experimental.

A emenda será apresentada pelo PTB, como emenda do partido.

A DECISÃO

O assunto foi deliberado sexta-feira. A tarde, a bancada se reuniu e assentou, em caráter definitivo, a atitude que assumirá no caso do petróleo.

Foi designada uma comissão para coordenar e redigir as emendas. Dela fazem parte os deputados Lucio Bittencourt, como presidente, Samuel Duarte, Eusebio Rocha, Mario Altino e Ortiz Monteiro.

VARGAS DIZ QUE SIM

Terminada a reunião da bancada, os srs. Lutero Vargas e Brochado da Rocha, que dela participaram, foram ao sr. Getulio Vargas, a quem comunicaram o que se passara. Ciente do conteudo e dos termos das emendas, o presidente da República mostrou-se de acôrdo com elas.

A palavra do sr. Getúlio Vargas foi transmitida pelo filho, ao sr. Vieira Lima.

A EMENDA

A emenda Lucio Bittencourt altera substancialmente o projeto governamental, assegurando o monopólio estatal, embora em caráter de experiência.

Diz ela que durante os primeiros 5 anos de funcionamento da Petrobrás, só poderão ser acionistas as pessoas juridicas de direito público interno. Vencido esse periodo e verificada a insuficiência dos recursos previstos para a pesquisa e exploração do petróleo nacional, será admitida a participação das outras pessoas de que trata o art. 13, mediante nova lei do Congresso.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Prezado leitor

De hoje em diante, a reportagem parlamentar de TRIBUNA DA IMPRENSA vai dedicar suas maiores atenções aos trabalhos das comissões da Câmara. E' nas comissões, aliás, que o deputado exerce, quase anonimamente, no estudo dos projetos, a parte mais importante de sua missão.

O REDATOR DE PLANTÃO

SEATTLE, 11 (U.P.)

Misteriosa explosão no ceu vista por uma cidade inteira

Visível num raio de 100 quilômetros — A fôrça aérea está investigando

UM projetil não identificado que produzia o barulho de um trem carregado de mercadorias cruzou os céus desta cidade e explodiu a 700 metros de altura, hoje de madrugada. O Comando da Defesa Aérea iniciou, imediatamente, investigações sôbre o estranho fenômeno, que causou verdadeira sensação aqui.

A explosão banhou esta cidade — de 500 mil habitantes — com uma luz azulada fantástica e fêz muitas pessoas que estavam dormindo cair de seu leito. O fato ocorreu a 1,30 horas. A explosão foi visível a quase 100 quilômetros de distância e ocorreu a 700 metros de altura. Milhares de pessoas foram despertadas, porém não há notícia de prejuízos materiais.

VISTO DE AVIAO

Acreditou-se a princípio que se tratasse da explosão de um meteorito na atmosfera terrestre, porém os astrônomos disseram que é quase impossível que um meteorito chegue a 700 metros da superfície da terra sem se desintegrar. O comando da defesa aérea negou-se a fazer declarações, porém sabe-se que está levando a cabo investigações. O piloto da Northwest Airlines, Bert Carlson, viu o objeto quando dispunha-se a aterrissar no aeroporto local. Disse que se encontrava a uns 2.300 metros de altitude, quando se fragmentou em oito pedaços semelhantes a uma cadeia de raios ou bolas de fogo que desciam na direção da terra.

LUZ AZUL E BOLAS DE FOGO

Os policiais de um automóvel da Rádio Patrulha informaram que o objeto explodiu sôbre Green Lake, em North Seattle, a cêrca de 700 metros de altura. Sidney Howick, meteorologista do aeroporto de Seattle, declarou que o objeto ficou incandescente e apagou-se no curso de dois segundos, acrescentando que tomou uma coloração azul. Assim que se extinguiu a luminosidade, começaram a cair bolas de fogo ou algo dessa espécie, como se fôssem fogos de artifício. Isso também durou uns dois segundos. Dois ou três minutos depois deu-se a explosão.

A maior parte das pessoas que viram o objeto disseram que o mesmo se deslocava de sudoeste para noroeste quando explodiu. O correspondente Peter Sayes, da United Press, que regressava a Seattle, disse ter visto o clarão a 100 quilômetros da cidade.

O ASTRÔNOMO ACHA QUE E' METEORO

O dr. Gerard Kuiper, astrônomo do observatório Yerkes, declarou que acredita que o fenômeno ocorrido em Seattle foi ocasionado por um meteoro de grande pêso, capaz de penetrar nas camadas inferiores da atmosfera terrestre, mas que duvida grandemente da explosão do objeto a uns 2.100 metros de altitude, como informou o piloto da "Northwest Airlines", Bert Carlson.

As bolas de fogo geralmente explodem a uma altura de 15 a 25 quilômetros, acrescentou Kuiper. Mas tudo é possível, e as proporções da explosão indicam que ocorreu a uma altura menor do que a habitual.

Disse o astrônomo Kuiper que se alguma das pessoas que viram o fenômeno tivesse tido o cuidado de observar o tempo transcorrido entre o clarão e o ruído da explosão, poderia se determinar a que altura a mesma se deu, e os astrônomos obteriam assim uma informação valiosíssima.

Tóquio, 12 (AFP)

Libertado o general Dodd

Diz que foi bem tratado

O general Dodd chegou hoje a esta capital, depois de um cativeiro de três dias e meio, tendo conferenciado com os seus superiores. Noticia-se que o general, muito fatigado, não poderá conceder, talvez, a entrevista à imprensa prevista para esta noite.

Anuncia um comunicado do grande quartel general que o general Dodd fez um relatório dos acontecimentos de Kojedo aos seus chefes hierárquicos, no qual louvava particularmente a atitude respeitosa, cortês e digna dos prisioneiros comunistas.

Em Pan Mun Jom os propagandistas comunitas habituais acusam as Nações de terem feito capturar o general Dodd pelos seus próprios prisioneiros com um objetivo político que não esclarecem bem.

Em Seul os observadores estão inquietos com a reserva do oitavo exército e demonstram surpresa em face da reação do ex-chefe do campo de Kojedo ao seu próprio rapto. Salientam êsses observadores que é pelo menos extraordinário ouvir-se de uma pessoa raptada à fôrça fazer o elogio dos seus raptores, esclarecendo que o fato de um rapto nada apresenta de cortês, respeitoso ou digno.

LA ROCHE SUR YON, 11 (UP)

Disco voador visto na França

As notícias de que um disco voador sobrevoara a França, hoje, espalhou-se ràpidamente por todo o país, quando algumas mulheres asseguraram ter avistado uma "esfera branca", brilhante, ontem, nos céus desta localidade.

Acrescentaram que o objeto estranho movia-se com rapidez na direção sul, a grande altura. Porém que, repentinamente, voltou-se para o leste e ficou girando algum tempo no espaço. Perto do suposto disco voador havia, segundo as mulheres, um objeto brilhante, que desapareceu pouco depois juntamente com o disco.

As autoridades não deram nenhuma explicação para o caso.



OS PRIMEIROS BALÕES DE APÓS-GUERRA — Uma multidão em Muenster, na Westphalia, Alemanha Ocidental, assiste à primeira ascensão em balão a gás feita no país, após a guerra.

A esquerda, vê-se a sra. Eugenie Brinkwedde, quando batizava o primeiro balão, com o nome de Ferdinand Eimermacher, veterano desportista de 70 anos.

A direita, o momento em que três balões se levantavam do solo. Os balões contêm 1.680 metros cúbicos de gás e são fabricados em Augsburg.

WASHINGTON, 12 (U.P.)

Redução mundial no consumo de gasolina

Apêlo dos Estados Unidos e Inglaterra às demais nações livres

O Departamento de Estado revelou que os Estados Unidos e a Inglaterra solicitaram às nações livres do mundo inteiro que reduzam em 30% o seu consumo de gasolina de aviação, devido à greve petrolífera norte-americana.

O sr. Michael MacDermott, porta-voz do Departamento de Estado, declarou que essas medidas são necessárias para compensar a perda pela greve de 40% da produção de gasolina de aviação, greve essa que se iniciou há 11 dias.

Tanto a Inglaterra como os Estados Unidos estão reduzindo o seu consumo de gasolina de aviação, em pelo menos 30%. A ordem nesse sentido nos Estados Unidos foi dada pelo presidente Truman, na terça-feira passada, e na Inglaterra a mesma medida entrará em vigor ainda hoje.

Mais de 90 mil operários, filiados aos sindicatos membros do Congresso das Organizações Industriais e Federação Norte-Americana do Trabalho, declararam-se em greve a 30 de abril último.

COMPANHIAS BRASILEIRAS NO BRASIL

N. R. — As companhias brasileiras, até a manhã de hoje ainda não tinham recebido o pedido dos norte-americanos e ingleses.

O mesmo aconteceu com emprêsas estrangeiras com agências no Distrito Federal.

A Braniff e a Aerolineas Argentinas também ignoram o pedido de restrição ao consumo de gasolina.

VATICANO, 12 (AFP)

A doutrina cristã condena a guerra

A guerra moderna é condenada pela doutrina cristã e essa condenação foi renovada ao início do último conflito, pelo Papa reinante, e confirmada quando se recorreu a novas armas que acentuavam os horrores dos massacres — escreve o "Osservatore Romano", em resposta aos ataques de um órgão polonês que acusa o Vaticano de estar a serviço dos imperialistas americanos, que espalham a peste na Coréia.

O jornal do Vaticano, acentuando que na carta que escreveu ao Papa, em nome dos "partidários da paz", Joliot Curie reconheceu a ação constante da Sé Apostólica para evitar a guerra primeiro, e para restabelecer a paz, depois, admira-se ironicamente que êsses mesmos homens se entreguem hoje a tais acusações a respeito da Santa Sé.

A propaganda oriental, acrescenta o "Osservatore Romano" insiste sôbre o tema da guerra bacteriológica, obstinando-se em repetir suas acusações, ao mesmo tempo que se recusa deixar controlar os fatos por organismos imparciais, e fala sôbre o horror universal suscitado por uma tal eventualidade.

Que essa acusação seja verdadeira ou falsa, é certo que o emprêgo de armas bacteriológicas marcaria o fim do ser humano, a morte da civilização, para não falar do cristianismo. Tudo isso se sabe muito bem, e eis porque protestamos contra insinuações tais como as que vimos de rebater, constatando que o fanatismo ideológico destrói, com a faculdade de raciocinar, todo clarão de bom senso e de honestidade.

NAPOLES, 12 (AFP)

Morreu o cardeal Ascalesi

O cardeal Alessio Ascalesi, arcebispo de Nápoles, que faleceu nesta cidade, nasceu em Casalnuovo, dia 22 de outubro de 1872. Ordenado padre em 8 de junho de 1895, foi feito cardeal por ocasião do Consistório de 4 de dezembro de 1916. Era arcebispo de Nápoles desde março de 1924.

O cardeal Alessio estava em estado grave há mais de dois meses. Em particular seu coração e seu sistema circulatório inquietavam os médicos. A noite de sábado o seu estado de saúde piorou subitamente. E pouco depois da meia noite o cardeal entrou em agonia, extinguindo-se pouco antes de uma hora da manhã de hoje.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Protesto no Sul de Minas contra o arrocho fiscal

Reunidas em Varginha as classes produtoras e comerciais da região

VARGINHA, 12 (Pelo telefone — Newton Carlos, enviado especial) — A ofensiva fiscal dos governos mineiro e federal provocou uma reunião de representantes das classes produtoras e comerciais de todo o sul de Minas, realizada nesta cidade.

Entre as medidas aprovadas, que serão transformadas em pedidos ao secretário de Finanças de Minas e ao ministro da Fazenda, estão a supressão das barreiras, alteração dos mínimos (de capital registrado e vendas) para a exigência da escrita regular, anistia fiscal para os períodos anteriores a 1951, inclusive melhor orientação e prazos menores para a fiscalização do impôsto de renda, e protesto contra as taxas especiais agora cobradas pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

O ponto de grande importância nas discussões de ontem foi a falta de créditos bancários. Em todo o sul de Minas os bancos estão com as operações de empréstimos paralisadas.

A situação é idêntica à que antecedeu aos acontecimentos de Uberaba, todos reclamando contra os excessos de fiscalização e arbitrariedades fiscais.

O secretário de Finanças de Minas, sr. José Maria Alkmim, apesar da promessa, não compareceu. Mandou o seu chefe de gabinete, sr. Joaquim de Freitas, representá-lo.

Acidentado um avião da Real

SAO PAULO, 12 — (Sucursal) — O avião da Real, de prefixo PP-ITP, comandado por João Luiz Sá Freire de Faria, ao aterrisar no aeroporto de Congonhas, às 10,20 de ontem, foi acidentado. Todos os passageiros sairam ilesos.

O avião procedia do Rio e trazia para São Paulo dez passageiros. Ao tentar fazer a aterrisagem, em grande velocidade, o avião bateu contra um barranco, onde está sendo construido o hangar da Aerovias.

A hélice saltou fora e cortou a fuselagem na altura da cabine de comando. O comandante do avião foi atingido na coxa sendo imediatamente transportado para o Hospital 9 de Julho.

Os tripulantes do avião declararam que os freios do avião falharam e que então o comandante tentou fazer um "cavalo de pau" para salvar o aparelho.

Foragido o assassino

MANAUS, 12 (Asapress) — A despeito dos esforços da policia, ainda não foi recapturado o "chauffeur" Antonio Vicente de Araujo, vulgo "Puxa-Faca", um dos matadores do estudante Delmo Pereira, na noite de 5 de fevereiro do corrente ano.

"Puxa-Faca" fugiu de madrugada, quando chovia torrencialmente nesta capital, após se haver utilizado de uma barra dos vergalhões do xadrez do quartel da Policia Militar. E após ir para casa de sua amante, Georgina Conceição de Matos, no bairro de Constantinópolis, desapareceu em companhia da mesma. Os vizinhos de Georgina informaram a policia de que ela há vários dias declarara que, junto com o amante "Puxa-Faca", "seguiriam bravemente para o Estado do Maranhão". Os companheiros de prisão do criminoso afirmam que estavam dormindo e nada viram. Entretanto, a policia não está inclinada a aceitar esta versão, sendo propensa a admitir que os mesmos tenham auxiliado a fuga de "Puxa-Faca".

Quase explodiu o avião

SALVADOR, 12 (Correspondente) — Ao descer em frente à estação militar, no aeroporto de Ipiranga, quase explodiu no ar um avião C-46 da Aerovias, pois na aterrissagem houve esfacelamento da asa e do motor do lado direito.

A causa do desastre foi o mau funcionamento do trem de aterrissagem. Quando o avião aterrissou, o freio do lado direito falhou, desequilibrando o avião que se arrastou sôbre a asa direita e o motor. Se houvesse ruptura de um dos tanques de gasolina, o avião teria explodido.

Todos os passageiros foram salvos.

Novos trigêmeos alagoanos

MACEIO', 12 (Correspondente) — Nasceram ontem, no municipio de União dos Palmares, os novos trigêmeos alagoanos, que são filhos de Maria das Dores de Aquino. Os trigêmeos estão passando bem. A parturiente, que foi atendida por uma curiosa, apresenta-se em ótimo estado. O pai dos meninos, que é muito pobre, já possui agora seis filhos. Dos trigêmeos, dois são do sexo masculino.

Este foi o terceiro caso registrado num mês em Alagoas.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MÉDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 308 — Tel.: 42-0088

ATIVIDADES DO IPASE

Concurso público no IPASE

REALIZAM-SE AS PROVAS PARA A CARREIRA DE OPERADOR

O IPASE realiza, presentemente, seu primeiro concurso público para preenchimento de cargos de carreira.

As últimas provas de natureza pública ali efetuadas ocorreram em 1943 na sede e, em 1945, nos Estados, tendo tôdas as demais provas, desde então, sido de caráter interno ou privado.

Agora, o IPASE promove um concurso público para preenchimento dos cargos da carreira de operador, estando inscritos no mesmo 194 candidatos, 60% dos quais compareceram à primeira prova, a de Matemática. Esta se efetuou no edifício "Andorinha", em salão gentilmente cedido pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento do DASP, presentes ao exame, entre outros altos elementos da Administração, os srs. Octacilio Gualberto de Oliveira presidente do Instituto, e Adelmar Silvares, diretor dos Serviços Gerais de Administração.

O IPASE está empenhado em selecionar o seu pessoal, sendo isto uma das preocupações dominantes do programa dos seus atuais dirigentes. As instruções 136, de 18 de dezembro de 1951, regulavam o processamento dos concursos e provas de habilitação providos pelo Instituto, que está encarando o problema de seleção com objetividade, e dispõe do pessoal próprio para promover essa iniciativa.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

O sr. Santos Vahlis explica porque pode vender apartamentos muito mais baratos, o que vem forçando uma baixa acentuada no mercado imobiliário. — Não o preocupa, o citado homem de negócios, a grita dos que se locupletavam com lucros exagerados

A escassez de moradias, o crescimento vertiginoso da cidade, determinaram o aparecimento de uma indústria que, cada dia que passa, torna-se mais importante, movimentando bilições de cruzeiros, determinando, ainda, o aparecimento de exploradores que, sem outro intuito senão lucro fácil, proporcionam o encarecimento cada vez maior das casas e apartamentos. Meros intermediários, sem crédito bancário nem organização criteriosa nas suas firmas, tiram nos seus negócios grande parte do que é invertido na aquisição de um imóvel. O número de prejudicados nesse verdadeiro "ensilhamento" não tem conta. E, quando conseguem ultimar a compra, pagaram pelo imóvel geralmente o dôbro do seu justo valor. Esses exploradores vivem negociando e se confundindo com as firmas idôneas, conceituadas e de passado limpo, gerando a confusão e a desconfiança nos que desejam adquirir um imóvel ou participar de uma incorporação.



O sr. Santos Vahlis quando expunha ao reporter o plano de barateamento dos imóveis

Um homem de negócios, o senhor Santos Vahlis, identificado no meio imobiliário, traçou um plano de venda de imóveis, especialmente apartamentos, por preços muito abaixo dos que vigoram atualmente. A simples enunciação do plano, determinou uma baixa acentuada nos preços dos demais vendedores de imóveis, o que vem demonstrar que havia exagero nos preços até então em vigor. Mas essa baixa não se processa sem uma campanha surda dos exploradores contra o sr. Santos Vahlis. Fomos ouvi-lo sôbre o assunto, e eis o que nos declarou o aludido homem de negócios:

— "O grupo de "altistas", isto é, os que querem que a alta desenfreada nos preços dos imóveis seja mantida de qualquer maneira, a fim de continuarem se locupletando com lucros desmedidos, está movendo uma campanha subterrânea contra mim e contra a minha firma, sòmente porque adotei um sistema de venda que não é privilégio meu nem de ninguém: o do barateamento dos apartamentos no Rio de Janeiro. Os interessados que são muitos e se sentem prejudicados, que venham pùblicamente declarar pela imprensa se são verdadeiras ou não as declarações que fiz sôbre o abuso desenfreado nos preços pelos quais estavam sendo vendidos os imóveis entre nós. Não me atemoriza — nem me atinge — a campanha sórdida de informações mentirosas que sorrateiramente estão movendo contra mim e contra minha firma, porquanto estou tranquilo com a minha consciência de estar praticando um ato social que colabora com o plano de govêrno da República, ou seja, o do barateamento do custo da vida, no setor de minha atividade".

NEGÓCIO CLARO E QUE DESAFIA QUALQUER PERITO

"Os meus negócios, prossegue o sr. Santos Vahlis, são feitos dentro de um tal plano econômico e financeiro que desafiam o exame de qualquer perito no tocante à sua absoluta segurança e inteira honestidade. Há muita gente negociando no mercado imobiliário que se tem na conta de pessoas importantes e que pensa que por isso poderá amedrontar-me e me fazer abandonar essa iniciativa, que julgo haver iniciado em tão boa hora. Mas os que assim pensam, e que para a consecução dos seus objetivos têm se valido dos processos a que me referi, estão redondamente enganados: os preços dos apartamentos cujo financiamento é o próprio lucro terão que baixar e as minhas incorporações, dentro do meu novo plano de custo real e mais 5% para o incorporador, prosseguirão em todos os bairros da cidade. Aliás, continua o sr. Santos Vahlis, essa pequena margem de lucro (5%), possibilitará ao comprador, no caso de uma futura venda, o maior lucro possível, o que não acontecerá se o imóvel já fôr adquirido por um preço exorbitante. Se logo no início compra-se caro, quando se tiver de revender teremos que fazê-lo por um preço quase proibitivo".

ORGANIZAÇÃO E MÉTODO PRÁTICO

As demoras e delongas na construção dos prédios, acarretam uma série enorme de inconvenientes, diz o sr. Santos Vahlis. Nas minhas incorporações, de agora em diante, só iniciarei a venda depois das plantas aprovadas pela Prefeitura e após tôdas as formalidades atinentes à construção, de molde a atacarmos a construção e ela não sofrer embaraços ou demoras prejudiciais à entrega do prédio no prazo pré-fixado. E para segurança da construção de modo a não sofrer solução de continuidade, todos os apartamentos que vendo são com contas bloqueadas em bancos de primeira ordem e de indiscutível idoneidade financeira: não manejo, portanto, e nem desvio para outros fins, os milhões e milhões de cruzeiros que me são pagos para reserva de apartamentos. Por essa razão — e deixando de lado a modéstia — desfruto da confiança de milhares e milhares de clientes, não andando no "trapézio", dependurando papagaios nem em bancos ou capitalistas de qualquer espécie".

O RISCO DE OSCILAÇÃO DOS PREÇOS

Indagamos do sr. Santos Vahlis, como êle procedia no tocante à constante oscilação dos preços das construções, o que acarreta o aumento dos preços das vendas anteriormente fixados em menos. A resposta do sr. Vahlis foi a seguinte:

— "Conforme já informei, quando se faz um contrato com uma firma construtora idônea, esta no orçamento apresentado prevê o seu lucro e mais uma margem para um eventual aumento. Eu, por minha vez, aceitando êsse orçamento, que é a base dos preços que porei em vigor também tenho uma margem para qualquer surprêsa que possa surgir com o construtor referente a qualquer oscilação de preço. Isto pode acontecer, porém minha experiência comprova que em muitas centenas de milhões de cruzeiros de obras a que estive e a que estou ligado, êsse tabu de reajustamento de preço é quase inexistente, quando se tomam medidas acauteladoras".

"Observe, disse-nos o sr. Vahlis, que se assim não fôsse, as companhias de seguros, que seguram um prédio recebendo uma quantia irrisória em relação ao valor do seguro, não poderiam viver porque o prédio poderia incendiar-se no dia seguinte. De modo que, segurando milhares de prédios, um que seja sinistrado será fàcilmente indenizável pela companhia que recebeu de milhares de outros prédios, não contando, ainda, no resseguro feito e nas reservas técnicas da companhia. Os bancos, por sua vez, com capital de cem mil contos, por exemplo, que têm reputação inatacável e que possuem em depósito mais de um bilião de cruzeiros não retêm êsse dinheiro nos cofres, aplicam-no porém em diversos negócios. Esse dinheiro aplicado também pode correr risco, mas êsse é tão irrisório que, pràticamente, não existe, pois os diretores dos bancos são pessoas de grande tirocinio e de idoneidade inatacável."

SERÃO MAIS BARATOS OS APARTAMENTOS

"Em tudo há risco, termina o sr. Santos Vahlis, porém o essencial é sentir-se o cunho da honestidade nos negócios e ter o bom senso para medi-lo e tomar as providências acauteladoras. Não tenho dúvidas de que os preços dos apartamentos continuarão baixando".

Transcrito do "Correio da Manhã" de 11-5-1952.

DR. W. GENTILE DE MELLO
Proctologia (Intestinos, Reto e Anus)
RUA SANTA LUZIA, 732, SALA 1168 — TEL. 52-2969
Diariamente, das 16 às 18 horas, exceto aos sábados

Norte do Paraná
Apucarana
Londrina
Cornélio Procópio
25
A PIONEIRA NO BRASIL
VARIG
Informações e Reservas pelo Tel. 52-3700 (Rêde Interna) ou nas principais Agências de Turismo

FOGÃO TAPPAN a gás
Tudo que a dona de casa pode desejar, num lindo fogão americano de funcionamento garantido.
A Melodia

Fábrica de Móveis
IPAMA — Curitiba — Paraná. Executa com as boas madeiras do Paraná, com perfeição e a preços modicos: Dormitórios, salas de jantar, camas para crianças, bancos de canto e outras peças avulsas. Aceita pedidos para execução especial. DEPOSITO NO RIO: rua Paissandú, 153.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

O PULSO DO MUNDO

Washington

A Marinha Americana anunciou a construção de um novo aparêlho de radar que avisa aos pilotos dos aviões a proximidade de montanhas ou outros aviões, e também de tempestades perigosas. Acrescentou que devido a êsse aparêlho os vôos militares "tornar-se-ão mais seguros dia a dia".

O aparêlho em questão, que já foi instalado em vários aviões de transporte militares, inclusive no do Presidente Truman, apresenta uma "vista" constante de tudo o que haja diante do avião. Utilizando a caixa de comando simplificado, que não exige instrução de eletrônica para sua operação, o pilôto pode ajustar o radar para "ver" até 320 quilômetros adiante do aparêlho.

O novo radar descobre tempestades elétricas e outros fenomenos atmosféricos perigosos, e permite também ao pilôto conhecer a altura do obstáculo e escolher uma rota segura. (UP)

Sofia

O órgão do Cominform, em Londres, revela que o Partido Comunista Búlgaro já expulsou de seu seio 17.444 membros. Dessa forma, foram plenamente confirmadas as noticias de expurgo em vasta escala entre os comunistas da Bulgaria. (UP).

Londres

O conhecido comediante norte-americano Jimmy Durante enviou um telegrama ao jóquei do cavalo DURANTE, hoje, pouco antes das corridas de ontem, em Kempton Park, dizendo:

"Mantenha o seu nariz sempre para frente. Se êle fôr parecido com o meu, você ganhará por uma milha..."

Dito e feito, Durante ganhou por muitos narizes... — (UP)

Odense

Um ladrão, naturalmente faminto, penetrou numa residência desta cidade, à noite passada, roubando algumas garrafas de bebidas diversas e UMA BANANA. As bananas estão racionadas na Dinamarca desde que começou a segunda guerra mundial. (UP).

Cap Cod

A descoberta de uma quilha para barco, de quase 22 metros de comprimento, no decurso de escavações em Cape Cod, levou os arqueólogos a pensar que talvez tenha sido descoberta a primeira prova concreta de que os Vikings, comandados por Leif Ericksson, se estabeleceram na América quase 500 anos antes de Cristo.

A quilha, cuja forma era a de um barco Viking, foi descoberta próximo de Follins Pond, onde já se havia descoberto anteriormente pilares de amarração de pedra, que talvez tenham sido usados pelos navegadores nórdicos.

Ao medir a linha da quilha, notaram os arqueólogos que a mesma é quatro polegadas e meia menor do que a de um barco Viking normal. Julgam, entretanto, que essa pequena diferença pode ser resultante do apodrecimento da madeira no decurso de quase mil anos desde a presumida chegada dos nórdicos. (UP).

Nova York

"Bastaria um só avião de bombardeio inimigo para arrasar a cidade de Nova York" — declarou Artur Wallander, chefe da Defesa Passiva desta cidade.

Explicou que um bombardeio voando sôbre Nova York poderia deixar cair um rosário de uma dúzia de pequeninas bombas atômicas, entre o Bronx e La Batterie — os dois pontos extremos norte e sul da cidade. E essas "bombinhas" explodindo simultaneamente, arrasariam Nova York de um golpe.

O perigo — continuou o declarante — provem das novas bombas atômicas de pequeno calibre, que são tão poderosas como as grandes, mas muito menos pesadas.

Em oposição — frisou — o "progresso dos sistemas de detenção permite esperar que várias horas decorreriam entre o primeiro "alerta" e a primeira bomba, podendo-se providenciar a defesa, enquanto que, presentemente", estamos sob a ameaça, sobretudo, de um ataque-relâmpago". (AFP).

Lyon

Houve nesta cidade uma tentativa de suicidio pouco banal. Um caçador de serpentes mostrava aos transeuntes, numa praça da cidade, os répteis que havia capturado, quando um desconhecido, subitamente, estendeu a mão, que foi picada por uma das serpentes. Aproveitando a confusão provocada pelo seu inesperado gesto, o desconhecido fugiu.

Mas a policia conseguiu alcançá-lo, conduzindo-o a um hospital, onde lhe foram proporcionados os cuidados de que carecia. Nessa oportunidade o fugitivo declarou chamar-se Robert Nicolazzo, acrescentando que praticara aquele gesto com o propósito de suicidar-se. Nicolazzo tem 34 anos de idade. (AFP).

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

JORNALISTAS NA CÂMARA

NEREU é sempre um homem seguro, aprofundado, na interpretação do Regimento. Procura sempre o sentido exato da expressão, o intento claro da norma regimental e a anuncia com segurança e exatidão. Cioso de si mesmo, êle é muito mais cioso, ainda, do Regimento, que lhe cumpre interpretar e cumprir. E raramente erra ao interpretá-lo como ainda mais raramente se afasta da interpretação dada.

Isto não quer dizer entretanto, que não erre, algumas vêzes, quando interpreta o Regimento. Tem errado. Este ano por duas vêzes já cometeu erros de interpretação regimental. A primeira quando, na fase da constituição das comissões, marcou ordem do dia para o plenário. Foi êrro. Êle o manteve e foi desculpado pela boa intenção com que errou e não pela teimosia com que manteve o êrro.

Agora, novamente erra Nereu, ao dar interpretação, no caso dos jornalistas no recinto, ao dispositivo regimental. Erra e teima no êrro, êle que é teimoso por natureza.

Quer êle que no recinto da Câmara fiquem apenas 17 jornalistas, indo os demais para uma bancada lateral. E diz que isto é o entendimento do parágrafo 2.º, do art. 187, do Regimento.

Ora, o que o Regimento diz é que ficarão no recinto, na respectiva bancada, representantes de órgãos de publicidade devidamente autorizados. E como só há na respectiva bancada, 17 lugares, a êste número quer Nereu, com tôda a Mesa da Câmara a apoiá-lo, que se reduzam os representantes dos órgãos de publicidade.

O Regimento não autoriza esta interpretação. Se há 27, ou 37, ou 317, ou 1.017 representantes devidamente autorizados, todos êles, e não apenas 17, têm direito regimental a um lugar na respectiva bancada. E se há mais representantes do que lugares na bancada que se aumentem os lugares.

O caso é mais sério para Nereu e para a Mesa da Câmara porque, para chegar a esta conclusão que os jornalistas estão impugnando, tanto êle quanto a Mesa tiveram que sair das suas normas de conduta. Nereu sempre agiu claro e franco. A Mesa da Câmara sempre foi, também, sob sua presidência, clara e franca. Pois neste caso está sendo sibilina, porque forçando interpretações regimentais impossíveis, para chegar a conclusões que nenhuma lógica apoia ou permite.

Não é para cumprir o Regimento que a Mesa da Câmara está, agora, limitando o número de jornalistas no recinto. Ela faz isto como uma forma indireta, numa linha sinuosa, para conseguir a ausência dos jornalistas do recinto. Ora, procurar caminhos indiretos para atingir a uma finalidade qualquer não é próprio de altas individualidades, nem de autoridades altas. Se é conveniente à Câmara que os jornalistas saiam do recinto, emende-se o Regimento para isto e não se esteja forçando os seus dispositivos com interpretações capciosas.

IMPOSTO DE RENDA

Paulo Lauro, do partido de Ademar, apresenta um projeto isentando do impôsto de renda os funcionários públicos federais, estaduais, municipais, das autarquias e os militares. Os magistrados também. E o seu projeto manda que a lei vigore a partir de janeiro de 1951.

NAO SABIA

Lima Figueiredo fez um discurso, na Câmara, quase todo na base do desconhecimento de que o "Flying Enterprise" não havia afundado mas sim chegara a salvamento a um pôrto qualquer. Armando Fontes fez tudo para convencê-lo do contrário. Chegou mesmo a dizer que vira, num jornal cinematográfico, o vapor afundando. Não houve jeito.

A COLUMBITA

O discurso de Lima Figueiredo era importantíssimo, apesar disso. Denunciava êle que com o sensacional naufrágio se perdera uma carga de columbita. Esta carga fôra embarcada, aqui, clandestinamente, para Hamburgo e de Hamburgo iria para os Estados Unidos. Columbita é material estratégico escasso em todo o mundo que tem, segundo Lima Figueiredo, sua exportação proibida pelas leis brasileiras.

Baleeiro prometeu fazer um pedido de informações a êsse respeito afirmando, de logo, que lhe parece haver permissão para exportar certa quantidade do material.

Divididas as bancadas em face da "Petrobras"

A situação dos udenistas, petebistas e ademaristas

TÔDAS as bancadas na Câmara estão divididas em face das próximas votações da "Petrobrás".

A U.D.N.

A cisão maior é nas fileiras da UDN, das quais se prevê que a metade vote com o projeto do govêrno e contra a tese do monopólio estatal, adotada na última reunião do Diretório Nacional.

Argumentam os líderes da corrente favorável à sociedade de economia mista que a resolução partidária foi tomada por 17 votos apenas, quando o Diretório se compõe de mais do dôbro dêsse número. Sobretudo entre os udenistas de Minas, podem ser encontrados vários deputados favoráveis à "Petrobrás".

Os udenistas só são unânimes num ponto: a oposição à urgência requerida pelo sr. Gustavo Capanema. Mas, quanto ao mérito do projeto, sabe-se que a bancada está cindida.

MODIFICAÇÃO

Esperam, entretanto, os líderes udenistas, que se modifique um pouco a situação, pois é possível que muitos deputados, mesmo contrários à tese do monopólio estatal, concordem em apoiar o substitutivo ora em elaboração, a fim de dar uma demonstração partidária de coesão e unidade.

A SITUAÇÃO NO P.T.B.

A maior parte da bancada petebista é contrária à "Petrobrás" e favorável ao projeto Euzébio Rocha. O próprio vice-líder, sr. Vieira Lins, faz questão de dizer que não assinou o projeto [illegible]. Apóia-o incondicionalmente e acha que a bancada deve seguir nesse rumo.

— "A "Petrobrás" como está" — disse-nos êle — "não pode merecer o nosso apoio".

Uma pressão muito grande, entretanto, vem sendo feita sôbre os deputados do PTB ditos "nacionalistas", a fim de que êles modifiquem sua posição.

OS ADEMARISTAS

Três ademaristas são favoráveis à "Petrobrás": Castilho Cabral, Manhães Barreto e Arnaldo Cerdeira.

Mas, há outros contrários à tese mista. Tudo está na dependência, entretanto, do sr. Ademar de Barros, que dará a palavra final à bancada sôbre a matéria. E' possível, então, que ela se una.

A REUNIAO DE ONTEM DO P.T.B.

A bancada petebista estêve reunida e o sr. Brochado da Rocha declarou que o presidente da República mandava dizer aos trabalhistas que, para êle, o problema do petróleo estava colocado no terreno da confiança política. Deixava ao PTB apenas a prerrogativa de apresentar emendas que dirimissem dúvidas quanto ao caráter nacionalista ou não da "Petrobrás".

O sr. Lúcio Bittencourt discordou imediatamente da conduta do presidente da República, entendendo que assuntos como o do petróleo não podiam ser colocados no terreno da confiança política.

E, apoiado pelo sr. Vieira Lins, declarou que, se não houver uma modificação radical na "Petrobrás", o govêrno se arriscará a uma derrota.

O sr. Brochado da Rocha prometeu voltar a encontrar-se com o sr. Getúlio Vargas, a fim de buscar uma solução para o problema. E declarou-nos que, pelo menos por enquanto, o partido não fechará a questão em tôrno desta ou daquela tese.

DUAS SUGESTÕES

Os srs. Lúcio Bittencourt e Samuel Duarte fizeram duas sugestões, consubstanciadas em emendas:

1. Apenas 19% das ações serão entregues a estrangeiros.

2. As ações preferenciais só serão concedidas a emprêsas que não possuam acionistas estrangeiros.

Importação de tecidos de linho

O deputado Armando Falcão apresentou à Câmara o seguinte requerimento de informações, a fim de que o ministro da Fazenda diga:

1. A quanto monta a quota fixada pela CEXIM para importação de tecidos de linho pelas firmas comerciais do Ceará, em 1951 e 1952.

2. Quais as firmas comerciais do Ceará a quem a CEXIM concedeu licença para importação de tecidos de linho, em 1951 e 1952, indicadas as respectivas quantidades, tanto através do Banco do Brasil em Fortaleza, como pela própria CEXIM.

3. Quais as firmas comerciais do Ceará contempladas com licenças de importação para outros artigos, em 1951 e 1952, tanto através do Banco do Brasil em Fortaleza como pela própria CEXIM, indicados especificamente a natureza dêsses artigos e as quantidades respectivas.

VOZES DA CIDADE

O NOME do desembargador Cezário Pereira não foi aceito para a presidência do Jockey Club porque foi êle autor da indicação que retirou o nome do sr. Getulio Vargas de um dos grandes-prêmios, logo após o 29 de outubro.

■

O SR. Osvaldo Carijó de Castro, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, vai substituir o sr. Segadas Viana durante o impedimento dêste, nomeado pelo govêrno para presidir a delegação brasileira a um congresso trabalhista em Genebra, a realizar-se em junho próximo.

O sr. Carijó será ministro durante quase um mês.

■

AO banquete de Estillac, no Clube Militar, compareceu apenas um general da ativa: o sr. Djalma Polli Coelho, presidente do I.B.G.E. e entusiasta partidário da candidatura do ex-ministro da Guerra.

JOSÉ DO RIO

Armando Falcão vai depor hoje na Comissão da Agência Nacional

Ouvirá o deputado que fêz a denúncia e aprovará o roteiro dos seus trabalhos a Comissão de Inquérito

A COMISSAO de Inquérito para apurar o desvio de dinheiro da previdência social para jornais, através da Agência Nacional, segundo esquema do sr. Lourival Fontes, ouvirá, hoje, iniciando suas investigações, o deputado Armando Falcão. Foi êle quem promoveu a criação da comissão e será, por isto, o primeiro a prestar esclarecimentos sôbre o assunto.

Em sua primeira reunião, na última sexta-feira a Comissão elegeu o deputado Moura Resende para seu presidente e o deputado Guilherme Machado, para vice-presidente.

Além de tomar o depoimento do sr. Armando Falcão a Comissão estudará o esquema a adotar para os seus trabalhos sob proposta do Relator Geral, deputado João Roma.

A Comissão intitula-se "Comissão de Inquérito sôbre os assuntos ligados à Agência Nacional. Dela fazem parte Moura Resende, presidente (PSP), Guilherme Machado, vice-presidente (UDN), Fernando Ferrari (PTB), Tancredo Neves (PSD), Osvaldo Trigueiro (UDN), João Roma (PSD) e Horácio Pereira (PSD).

Armando Falcão, o depoente de hoje na Comissão da Agência Nacional

Para anular a medida contra os jornalistas

Projeto modificando o Regimento da Câmara para que os representantes dos jornais fiquem no recinto

"A DELIBERAÇÃO da Mesa contra os jornalistas é anti-regimental, antidemocrática e inconveniente", dirá hoje na Câmara o deputado Armando Falcão, ao apresentar um projeto de Resolução, modificando o Regimento.

E' anti-regimental porque, sòmente partindo da prevenção e da má vontade, uma interpretação do parágrafo 2º do artigo 187 do Regimento poderia conduzir a esta conclusão drástica: no recinto da Câmara, uma vez que a bancada da imprensa apenas dispõe de 17 poltronas, sòmente 17 jornalistas podem ser admitidos.

ANTIDEMOCRATICA

A deliberação é antidemocrática porque viola um direito que é de todos e não sòmente de alguns jornalistas. Não se pode criar um privilégio sem motivos que contemplaria 17 profissionais em detrimentos de todos os outros.

A deliberação é inconveniente porque prejudica os interêsses da própria Câmara, que não pode prescindir da colaboração dos jornalistas.

O PROJETO DE RESOLUÇAO

Dê nova redação ao parágrafo 2.º do art. 187 do Regimento:

"No recinto da Câmara, durante as sessões, só serão admitidos os deputados e senadores da própria legislatura, os funcionários da Secretaria em serviço exclusivo da sessão e representantes de órgãos de publicidade devidamente autorizados".

O projeto de Resolução tira do texto regimental a expressão "e na respectiva bancada".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

Destituído o gerente do Banco do Brasil em Natal

O sr. Teófilo Almeida Carvalho foi exonerado das funções de gerente do Banco do Brasil em Natal, tendo sido nomeado o sr. Aristeu Avelino Silva para substituí-lo, em caráter interino.

O ex-gerente foi chamado ao Rio. Sua destituição prende-se ao financiamento de firmas algodoeiras.

João Goulart convida o PRP para o Govêrno

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — O sr. João Goulart endereçou ao PRP uma carta em que o convida a participar do govêrno gaucho.

Diz a carta, a certa altura:

"Propõe o Partido Trabalhista Brasileiro, com autorização do general Ernesto Dorneles, a formação de uma comissão, constituída de três representantes de cada partido, com a finalidade específica de promover a imediata execução do acôrdo, inclusive a de encaminhar ao governador do Estado uma relação de nomes, indicados pelo PRP, entre os quais seria escolhido um, para integrar o govêrno".

RECUSA O PRP

Os populistas, entretanto, vão recusar o convite. Não entregaram ontem ao sr. Paranaguá de Andrade, presidente em exercício do PTB, a carta dando as razões por que consideram roto o acôrdo entre as duas agremiações por ocasião do pleito de 1.º de novembro. Mas o farão ainda hoje

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 134 - Tel. 22-2950

Leia
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MERCADO CAMBIAL OFICIAL E LIVRE

Substitutivo do deputado Adolfo Gentil na Comissão de Economia

DESDOBRANDO o mercado cambial em livre e oficial, o deputado Adolfo Gentil apresentou na Comissão de Economia da Câmara um substitutivo aos projetos do govêrno e do sr. Herbert Levy que regulam a matéria.

DISCRIMINAÇAO

No mercado oficial vigorarão as taxas cambiais fixadas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, resultantes da paridade declarada no Fundo Monetário Internacional.

No mercado livre, prevalecerão as taxas cambiais decorrentes da oferta e da procura.

Serão realizadas no mercado oficial as operações referentes:

1. A exportação e à importação de mercadorias, inclusive os correspondentes serviços de fretes e seguros, bem como as despesas bancárias correlatas.

2. Aos serviços governamentais.

3. As obrigações anteriores à vigência da lei, desde que os contratos tenham sido prèviamente registrados na Superintendência da Moeda e do Crédito.

4. Aos serviços de transportes, comunicações e outros de utilidade pública, nos têrmos de regulamentação que o Poder Executivo baixará.

Serão efetuadas no mercado livre as operações de câmbio que não se enquadrem no mercado oficial.

DIVISAO ABSOLUTA

Salvo relevante motivo de interêsse nacional, a juizo da Superintendência da Moeda e do Crédito, será vedada a realização, em um mercado, de operações pertinentes ao outro.

O Poder Executivo regulamentará a migração de capitais e respectivos lucros, através dos mercados oficial e livre, podendo estabelecer critério de seletividade.

VOTAÇAO HOJE

O substitutivo do deputado Adolfo Gentil deverá ser votado hoje na reunião da Comissão de Economia.

A CEXIM e o Ceará

O deputado Armando Falcão apresentou requerimento à Mesa da Câmara solicitando ao Ministério da Fazenda as seguintes informações:

1 — Qual a quota fixada pela CEXIM para importação de linho pelas firmas comerciais do Ceará.

2 — Quais os comerciantes contemplados com as respectivas licenças, seja pela Agência do Banco do Brasil em Fortaleza seja diretamente pela CEXIM no Rio.

no mês das noivas...
A Casa Cristalino lança as famosas
OFERTAS DE ANIVERSÁRIO
CADA ARTIGO, UMA BOA OFERTA — CADA OFERTA, UM BOM PREÇO!..
JOGO PARA PENTEADEIRA EM CRISTAL TCHECO — Cr$ 395,00
SERVIÇO P/REFRESCO COM 7 PEÇAS — Cr$ 35,90
novidade! pinça para macarrão 22,50
LINDO PRATO PARA BOLO — Cr$ 22,50
SALADEIRA COM 7 PEÇAS — CRISTAL DA BOHEMIA — Cr$ 215,00
ABAT-JOUR DE ALABASTRO — ÓTIMO PRESENTE — Cr$ 110,00
APARELHO DE CAFÉ JAPONÊS COM 9 PEÇAS — Cr$ 160,00
APARELHO DE CHÁ JAPONÊS COM 10 PEÇAS — Cr$ 282,00
BATEDEIRA ELÉTRICA — COMPLETA: Cr$ 1.680,00
ESPETACULAR!
MÁQUINA ALEMÃ MANUAL — 10 UTILIDADES: máquina para picar carne e hortaliças; faz chouriço e forma bolinhos; aletrias de sopa; talharins; macarrão; mói, rala; moinho para papelão, linhaças e amêndoas; faz bolachas, etc.
Cr$ 550,00
CASTIÇAL ARTISTICO PARA DUAS VELAS — Cr$ 39,00
LINDA "BOMBONIERE" — PRESENTE DE LUXO — Cr$ 72,50
OFERTA ESPECIAL! JARRO D'AGUA — 2 LITROS Cr$ 18,00
• PORCELANAS • VIDROS • CRISTAIS • TALHERES • FAQUEIROS e GRANDE SORTIMENTO DE "PIREX"
CASA CRISTALINO
RUA URUGUAIANA, 35A37 — TEL. 43-5611
Variada Exposição de Artigos Para Presentes e de Uso Doméstico

A NAÇÃO INQUIETA

O DEBATE que, nos últimos meses, se estabeleceu entre algumas figuras do Exército começa a desassossegar a Nação.

O general Gois Monteiro, ao embarcar para Buenos Aires, aonde foi negociar acordos político-militares, talhou algumas carapuças que se ajustaram perfeitamente na cabeça do general Estillac. Este as aceitou, mas, também em entrevista, declarou preferir a sua situação à de "senador-frustrado", assim designando o seu companheiro de armas. Sentindo-se injuriado, por outra entrevista, o general Etchegoyen representou contra o ex-ministro da Guerra, e êste, em novas declarações à imprensa, atribuiu ao candidato da "Cruzada Democrática", no pleito do Clube Militar, um "complexo policial".

O general Zenóbio da Costa demitiu-se do comando da 1.ª Região Militar com a alegação de que o então ministro Estillac Leal não lhe assegurava meio e prestígio para combater a infiltração comunista. Demitido também, o ex-ministro continuou a negar qualquer importância ao fenômeno comunista no seio das fôrças armadas, mas, o seu substituto, general Ciro Cardoso, em nota reservada, afirmou que, desgraçadamente, está comprovada a significação daquela infiltração.

Sem qualquer dos pretextos com que geralmente se justificam tais homenagens, mais de mil oficiais do Exército promoveram um banquete, na última sexta-feira, ao general Estillac, e logo pela manhã, o ministro da Guerra distribuiu nota à imprensa comunicando que não compareceria à homenagem. Interpelado a respeito, o homenageado respondeu que não sabia, ao menos, se o ministro fôra convidado. E os jornais de sábado representavam, em fotografia, o dissídio cada vez mais evidente: de um lado, o banquete ao general Estillac, com dois discursos marcantes de uma posição esquerdista; do outro lado, homenagens, na mesma noite, ao general Zenóbio da Costa, com a presença de autoridades militares.

TEMOS, nesses pronunciamentos, todos êles feitos no espaço dos últimos três meses, um espelho da grave situação que se esboça nos altos quadros militares. Mais grave, ainda, quando se sabe que, à sombra desse dissídio, continuam as prisões de oficiais e sargentos de tôdas as armas, a expulsão de cabos e soldados, num lento mas severo programa de expurgo comunista nas fôrças armadas.

E' evidente que a Nação há de estar inquieta. Não contamos com uma estrutura democrática resistente. Não organizamos ainda fôrças politicas capazes de polarizar a confiança nacional. As massas eleitorais foram arrebanhadas na base da exaltação demagógica, e, sem capacidade para superar suas próprias fraquezas, os partidos liberais se vêem na contingência de entrar na mesma competição, usando os mesmos processos, porque lhes faltam substância e qualidades para um amplo, penoso e demorado esfôrço de educação democrática.

TAIS debilidades do meio político civil foram, em várias oportunidades, supridas pelo espírito político de nossas Fôrças Armadas. Foi êle que nos conduziu à República, desmontando, em poucas horas, a monarquia constitucional. Foi êle que de 1922 a 1930, em movimentos sucessivos preparou a destruição da 1.ª República. Foi êle que, em 1937, embarcou na canoa ditatorial, por fôrça de sua aversão às fragilidades do regime vigorante, — propositadamente acrescidas e desmoralizadas, — e do ambiente internacional com a ascensão dos regimes totalitários. Foi êle que, em 1945, apresentou uma admiravel unidade no sentido de restabelecer as garantias e liberdades constitucionais.

Em todos êsses movimentos, houve, no seio das classes armadas, divergências isoladas. Mas naquelas horas, falou mais alto a preocupação de seus chefes de não deixar que os facciosismos e as dissensões meramente políticas, enfraquecessem a única fôrça realmente organizada no país, e em condições de assegurar a sua sobrevivência como nação soberana.

Agora, não. Já não é possivel esconder aos olhos da opinião pública assustada, o espetáculo melancólico. Os generais vêm discutir pela imprensa, e o que é mais grave: o centro dessas discussões é o soldado que, até bem pouco, teve a responsabilidade da Pasta da Guerra, cabendo-lhe, inclusive, proibir aos seus camaradas qualquer pronunciamento público sôbre problemas politicos, e prender alguns subordinados que desobedeceram à sua ordem.

Neste momento, tem-se a impressão de que já não é possivel deter a fôrça desagregadora. E essa crise de autoridade e disciplina é correspondida, na vida social e econômica do país, por uma série de dificuldades que resultam, dia a dia, no crescente custo de vida, no êxodo do interior, no emperramento e confusão na máquina administrativa, na ausência de medidas que, ao menos nos encaminhem para solução de problemas fundamentais do povo.

EIS POR QUE a Nação está inquieta. Teme que nas graves decisões de sua história, não possa contar com aquele espírito que iluminou de desprendimento e bravura todos os movimentos republicanos. Espreita o avanço que a conspiração comunista faz nos quartéis brasileiros, à custa das dificuldades e reivindicações que também atingem os nossos soldados, e das ambições que se transferem da carreira militar para as efêmeras glórias do poder civil.

E mais sofre, ainda, quando não vê qualquer rumo pelo qual o Govêrno possa evitar a divisão das fôrças armadas do país, numa displicência que tanto pode ser fraqueza como pode ser interêsse. E que, num caso ou noutro, será sempre um ato de suicídio político e uma manifestação de retrocesso em nossas esperanças democráticas.

ALUIZIO ALVES

A escalada ao Catete

Desenho de HILDE

COISAS DA CIDADE

Sousa da Silveira

GLADSTONE CHAVES DE MELO

FEZ anos ontem o prof. Sousa da Silveira sem dúvida um dos melhores homens dêste país, um dos cariocas que mais honram a sua terra, um dêsses exemplares da espécie que nos deixam desiludir-nos do homem, um cidadão cuja existência é um presente de Deus e cuja vida é uma lição e um estímulo para quem quer combater a atual decadência moral pelo aprimoramento da consciência e solidificação do caráter.

Sousa da Silveira é, no meu entender, o maior filólogo vivo da língua portuguêsa, se atentarmos à extensão e à segurança dos conhecimentos na especialidade, um filólogo que sabe muito mais do que deixa ver nos seus livros, porque só publica as coisas depois que sôbre elas já chegou à certeza definitiva. Forte em Fonética, em Morfologia, em Sintaxe, em Métrica, em Estilística e em crítica textual, tem-se mostrado particularmente arguto na exegese de textos, setor justamente em que trouxe muitos contributos originais de alto valor, exemplificados principalmente no Prólogo do "Auto da Mofina Mendes", de Gil Vicente, ou no "Crisfal", de Cristóvão Falcão. Acaba de publicar um excelente e minucioso trabalho sôbre "A sintaxe da preposição de" — edição Simões, e pretende dar ainda êste ano outros livros, entre os quais peço menção especial a "Fonética Sintática", sua obra-prima, onde tudo é contribuição pessoal e contribuição muito importante pelos roteiros que fornece para interpretação de textos antigos e difíceis. Foi êle quem, pelos trabalhos publicados, pelo longo e impecável magistério e pelo exemplo, chamou a atenção entre nós para a importância dos textos fidedignos e autênticos como base do trabalho filológico de teor científico.

Mas Sousa da Silveira não é apenas um filólogo de primeira é também um belo tipo de homem culto, muito bem formado e informado em vários setores do conhecimento, inclusive o religioso, onde é particularmente bem servido. E' católico de convicção e de ciência, que, atento à recomendação de S. Pedro está sempre pronto a responder com doçura e respeito a quem quer que lhe peça a razão de sua esperança (cfr. I Pedro, III, 15).

O que avulta nele é o caráter retilíneo e transparente, firme e intimorato, onde nem sombra deixam a tergiversação e a pusilanimidade. Sob êste aspecto êle nos desconsa e anima, pelo que representa de contradição a êste mundo falso, impostor, acomodatício e mole que nos rodeia. Com êle se aprende a não ceder, a não negociar, a colocar o dever acima de tôdas as conveniências humanas.

Não tive dúvida em fazer o justo elogio de Sousa da Silveira nesta secão de "Coisas da cidade", para que a cidade saiba que entre os que a guardam e povoam figura com relêvo um homem forte, quase septuagenário, de bela cabeça branca, que se esconde recatado numa invejável e discreta mansão da rua Cosme Velho.

BUZINANDO

DIZ você a alguém: "Estou com uma dorzinha cacete sôbre o coração", e o alguém, que não é médico, ao invés de dar o conselho acertado, que é o de procurar o Genival Londres (o único paraibano que não parece ser) mandará você tomar injeções de Cardilogan (existe isso?!)...

A minha bisavó acha que devia haver um sinal luminoso ali na Avenida Niemeyer, antes do Edifício Cordeiro. Passam muitos automóveis e é perigoso. O meu padeiro também acha que na praia do Pinto, perto da Rua do Pau, devia haver um sinal. E' perigoso... Eis aí em que o tráfego se assemelha à medicina... Todos se julgam com o direito de opinar! Agora, um deputado ilustre está apertando o Diretor do Trânsito. Quer um sinal na Rua Clapp. E' perigoso.

A beleza do sistema democrático está nesse direito do deputado dizer da tribuna o que quer, e um humilde cronista, também, na sua coluna, desde que não perdendo a boa educação, é claro. Se eu fôsse Diretor do Trânsito (do que Deus me guarde nesta terra do "sabe com quem está falando?") não colocaria o sinal. Não colocaria, porque, tècnicamente, tôdas as esquinas são perigosas e como não é possivel colocar sinais em tôdas, o melhor é não pôr em nenhuma, salvo nos pontos intensos. Os motoristas de Buenos Aires, onde não há sinais, suprem a sua falta, diminuindo a marcha nos cruzamentos. Educaram-se. E' o que se devia fazer aqui, ao invés de coalhar a cidade de sinais, que mais estorvam do que facilitam. Aliás, se o sinal da Rua Clapp fôsse necessário, caberia ao técnico, no caso o Diretor do Trânsito, sentir a sua necessidade, e não ao deputado. Eu não levaria o quinau. Poderia até deixar o cargo, mas antes mostrar a S. Excelência que na Avenida Presidente Vargas, cheia de sinais, há mais desastres e atropelamentos do que na rua Clapp... Instalar o sinal contrário à técnica, eu não faria. Poria ali um guarda que gostasse de cochilar...

FLORESTA DE MIRANDA

A TOSSE

COSTUMAM as mães se preocupar muito com a tosse de seus filhos. Vêem neste sinal motivo para alarme, pressupondo sérias enfermidades dos pulmões. Há, mesmo, mães que sobrecarregam as crianças com xaropes de tôda espécie, procurando acabar com a tosse que elas encaram cheias de temor.

Não pode haver idéia mais errada e atitude mais improducente do que estas citadas. A tosse é poucas vêzes a expressão de uma doença séria; raras vêzes, mesmo.

Na maioria dos casos, trata-se de mera irritação da garganta, traduzindo leve inflamação que cede a um antisséptico das vias respiratórias.

Mas o que vem a ser a tosse? E' simplesmente um ato reflexo; a irritação de certas zonas enervadas pelos ramos do nervo pneumogástrico leva ao ato de tossir.

Como êste nervo possui numerosos filetes secundários, espalhados por zonas longinquas do corpo, as tosses podem ter sua origem em irritações distantes. Por exemplo, no ouvido externo, no estômago, no fígado, etc. Mas, estas são quase que hipótese, de tão raras. O mais comum são irritações na laringe, onde há uma zona muito sensivel, na traquéia, nos brônquios, na pleura, e nunca nos pulmões, porque estes não têm a propriedade de excitação motora.

De modo que as tosses não podem ser a expressão de uma doença pulmonar, a menos que, ao lado desta doença, haja alterações na garganta ou em outros pontos tussígenos.

De observação corrente são as tosses consequentes a um resfriamento, quando nos expo... a uma corrente de ar frio. Isto se deve à constrição das arteríolas e veias da pele, em consequência do frio; compensatòriamente, surge uma dilatação dos vasos internos, em especial dos que circulam no aparelho respiratório. Desta dilatação resulta uma excitação reflexa, que determina a tosse.

Existe, ainda, uma tosse que é de origem puramente nervosa. Tem caracteristicas proprias, sendo de timbre estridente. Lembram guinchos, uivos, ou coisa semelhante.

A tosse pode ser sêca, se com ela nada é expelido, ou úmida, se carrega consigo catarro, pus, sangue, etc., como a que se observa nas bronquites e pneumonias.

A frequência da tosse não depende da gravidade da doença, mas da zona irritada, a qual pode ser mais ou menos sensivel. De modo geral, a tosse sêca e muito frequente não tem importância, sendo originada na garganta.

Digna de atenção é a tosse quintosa, que vem por acessos, separados um do outro por uma inspiração ruidosa e sibilante. E' esta a tosse caracteristica da coqueluche.

Diante de uma pessoa que tosse, o que importa saber, para se cuidar desta tosse, é se ela é util ou inútil.

Será útil se se trata de um ato de defesa, por meio do qual o doente expele produtos estranhos e incômodos como o catarro, pus, etc., que de outro modo poderiam até obstruir um bronquiolo e causar complicações temiveis.

Será inútil, se é uma tosse sêca apenas irritativa.

Enquanto no primeiro caso nos não a combateremos, apenas cuidaremos de moderá-la, para não cansar o doente, no segundo procuraremos eliminar com medicamento a tosse inútil e fatigante.

VARIEDADES

Uma firma londrina de relojoeiros encarrega-se de fazer pràticamente tôda a espécie de relógio. Este serviço é de valor incalculável para aquêles que queiram fazer uma instalação ou montagem complicada, pois podem construir-se relógios para ajustar em determinados espaços ou côres especiais.

Vão exibir-se exemplares dos diferentes tipos de relógios desta empreendedora organização, num "stand" próprio na Feira das Indústrias Britânicas de 1952 que se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio. Incluirão alguns dos seus novos modêlos de badaladas e carrilhão e relógios de coluna, em que a firma se especializa.

MEMORANDUM

O aumento dos funcionários

PARA atender a despacho do presidente da República, nova comissão foi designada para o estudo preliminar do aumento dos funcionários públicos. Trata-se da mesma comissão antiga, menos dois membros, um dos quais o representante dos funcionários que não havia pedido dispensa da função.

Parece, até, que se executou manobra típica de retardamento. A primeira comissão até certo ponto dos seus trabalhos andara interessadamente no assunto, até que chegou àquele capítulo das disponibilidades do Tesouro. Sem que conhecesse o "quantum" que o Tesouro poderia despender, mensalmente, com o aumento, não lhe seria possivel encontrar a fórmula a apresentar ao presidente da República. Aí, tudo empacou. Os trabalhos da comissão diluiram-se em fórmulas vagas, cheias de deltas e lambdas. Houve um perfeito futebol, então, quando se tratava de procurar responsáveis pela protelação dos estudos.

Um dia, todos os membros da comissão, menos o representante dos funcionários públicos, pediram demissão, alegando que o mesmo representante fôra leviano ao divulgar estudos feitos em reunião secreta. Era uma puerilidade, uma acusação injusta. A antiga comissão não chegou ao final dos seus trabalhos porque não quis ou porque o govêrno, negando-lhe o conhecimento das disponibilidades, não o permitiu.

Vem agora a nova comissão sem representante do funcionalismo. E o sr. Simões Lopes dá entrevistas em que, empregando as mesmas palavras vagas, promete um aumento que, positivamente, o govêrno não está querendo dar, ou que só vai conceder em limites minimos, incompatíveis com as necessidades dos servidores públicos.

Quis o govêrno, ao nomear a primeira comissão, que os funcionários públicos, através de um representante seu, tomassem parte nos estudos. Designando nova comissão, exclui êste representante e não o substitui por outro. Ora, a conclusão é evidente: o que o govêrno realmente quer é que os estudos de aumento do funcionalismo não sejam estorvados com a presença do mesmo funcionalismo, o único que pode dizer de suas próprias necessidades e evitar, com a sua presença, que os homens de confiança do govêrno continuem a protelar, indefinidamente, a concessão do aumento.

Favelas do Leme

ALGUMAS favelas da zona sul estão sendo arrasadas pelo interventor das favelas. Já duas caíram, segundo as notícias, e outras estão em perigo. Pelo que se vê os favelados são, antes, recenseados e localizados em outros locais, para que não sofram a violência de ficar ao desamparo.

Uma sugestão: ao lado desta providência não poderia, ou não deveria o interventor das favelas dedicar, imediatamente, sua atenção para as favelas que se vão formando em locais até então não preferidos pelos construtores de barracos?

Esta sugestão vem a propósito das favelas que vão nascendo no Leme, naquele morro que lhe fica por trás, como pano de fundo. Havia, ali, alguns barracos escondidos pela vegetação espessa, luxuriante e bonita. De uns tempos para cá dia não se passa em que não surjam novos barracos, ameaçando fazer desaparecer em muito pouco tempo tôda a floresta do Leme.

O panorama que a floresta do Leme apresenta, hoje, já é o de uma floresta cariada com o verde da vegetação cedendo lugar ao cinzento dos barracos construidos às pressas.

cartas dos leitores

Promoções no D.C.T.

De um leitor que nos pede não seja dado seu nome, "por fôrça das proibições estatutárias, embora estejamos num país proclamado de homens livres":

— "Muito agradeceríamos se dignasse êsse conceituado órgão de dar guarida em suas colunas às reclamações que se seguem, fundadas na mais pura e incontestável verdade:

O sr. diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, em palestra radiofônica de sábado, 3 do corrente, afirmou que encaminhara ao sr. ministro da Viação o processamento de mais de duas mil promoções de telegrafistas do DCT.

E as demais carreiras dêsse Departamento?

Muitos telegrafistas tiveram, como alguns poucos de seus colegas, o acesso de 6 letras numa só promoção, em virtude da lei n.º 1.229, de 13 de novembro de 1950, mais conhecida como a da Reestruturação. Por que novamente se fazerem promoções especiais numa classe, enquanto em outras, como as dos Agentes, Agentes-Auxiliares e Guardas-Fios, não se fêz a promoção de uma só letra, quando a referida lei foi sancionada?

Muitos funcionários, com menos de 10 anos de serviço, passaram, inopinadamente, da letra G para a M, numa só promoção.

Por outro lado, velhos servidores do DCT, com mais de 20 ou 30 anos de casa, estão ainda na letra A, B ou D, quando muito felizes...

Urge uma interferência, imediata, do sr. presidente da República. Afinal, os Correios e Telégrafos não devem ser propriedade de ninguém, mas da União.

O Departamento dos Correios e Telégrafos parece desgovernado, administrativamente pelo menos: Auxiliares Administrativos, aprovados no último concurso para a Carreira de Oficiais Administrativos, aguardam transferência para essa carreira, e os respectivos processos ficam presos nas gavetas do DCT ou do Ministério da Viação, enquanto se preenchem, no DCT, as vagas para Oficiais Administrativos por pessoas sem concurso! Há vagas na P.P. do Quadro dessa carreira. Uma já foram preenchidas da forma ilícita por que se viu, outras estão para ser pelo mesmo método.

Enfim, que se faça uma política de moralidade e justiça no DCT; que se assegure como manda a Constituição, os direitos de cada um, indistintamente de afilhadismo ou parentesco; que se suspendam essas vantagens para uma só classe em detrimento das demais, é o que espero".

ROMA-RIO

DESVIO DE ROTA

O MINISTRO João Alberto e os seus "boys" ainda não compareceram a Roma. Continuam investigando as indústrias e os comércios de outros paises da Europa. Não sei se o antigo maioral daquele outro Clube dos Tenentes que fêz a revolução de 1930 (clube militar de mais esquentadas tendências do que a tradicional agremiação em cujo seio se trava atualmente a guerra fria entre Etchegoyen e Estillac) encontrou finalmente qualquer fórmula salvadora ou sensacional processo industrial, para introduzir no Brasil ignaro dessas novidades. Já aqui manifestei o meu ceticismo.

Se há um mal de que sofre a indústria européia, é exatamente a sua obsolecência com relação ao formidável parque industrial americano. E' lá, nos Estados Unidos, que poderemos aprender alguma coisa e não neste continente de grande encanto e irradiação intelectual, mas tècnicamente manco e que vive decorando as lições de produção em massa que lhe dão os missionários da antiga E.C.A. e da novel M.S.A. O que a Europa espera do novo mundo, no torna-viagem histórico de sua influência cultural, são os dólares do Plano Marshall e o auxílio econômico.

Estes povos estão cansados demais para tentar qualquer espécie de aventurosa expansão econômica no hemisfério ocidental. Já lhes bastam a Africa e os seus interêsses asiáticos, precàriamente balançados à beira da nova esfera de cooperação econômica que a China comunista inaugurou com a sua vitória sôbre Chiang-Kai-Shek. O capitalismo europeu é uma entidade temerosa, assaltada pelo pesadelo comunista, satelitizada pela poderosa economia do dólar e austeramente controlada pelas diversas burocracias estatais.

A grande época da emigração dos capitais e da exportação do saber e da competência técnica do homem é um ciclo histórico definitivamente encerrado. Daqui só receberemos as migalhas de alguns dólares refugiados por vias clandestinas e de umas poucas capacidades supérfluas, exercitadas num ambiente tradicionalista e completamente desprovidas de espírito pioneiro.

O "know-how" europeu, a que de vez em quando se refere o poeta-milionário (e não apenas em rimas sonoras...) Augusto Frederico Schmidt, é uma pálida imitação dos processos que criaram o gigantesco potencial industrial dos Estados Unidos. Vir à Europa buscar capitais e cooperação técnica é um desvio de rota tão grande como o êrro latitudinário de Cabral que deu com os costados em Pôrto Seguro, quando demandava Gôa, Diu e Damão.

O que os desviacionistas da frota descobridora do Almirante Alberto poderiam encontrar na Europa, não se refere pròpriamente às esferas mais elevadas das atividades econômicas. A terra do "savoir vivre" não é necessàriamente a pátria do "know-how". A não ser que se entenda, por essa fanhosa expressão anglo-saxônica, qualquer coisa como a série de expedientes a que uma sociedade de recursos quase esgotados é obrigada a recorrer, para sobreviver e não submergir-se à maneira da lendária Atlântida.

O aticismo e o bom gôsto das velhas civilizações não são técnicas assimiláveis, à maneira de métodos de produção. O Sr. Schmidt lucra e lucrará sempre com as suas visitas anuais à Europa. Mas, êsse ganho, deverá êle escriturá-lo no "Haver" de sua personalidade literária e não no livro razão de sua contabilidade industrial. E o Sr. Schmidt não é o "homo economicus" típico do Brasil. O seu caso é uma aberração alarmante. Os seus companheiros não escrevem versos, quando muito deixam as suas prestigiosas firmas de avalisantes no suplemento comercial das fôlhas dominicais. E a refulgente decadência européia nada lhes poderá ensinar, quanto aos mil e um meios de fazer dinheiro.

A não ser que se trate dêsses truques e malandragens da velhíssima escola mediterrânea,

ANTONIO SERRÃO

que vem de Atenas, de Alexandria e do Pireu, que passou pela Magna Grecia, ancorou em Napoles e albergou-se definitivamente à margem do Tibre, onde a turba grega e oriental se mesclou com a "gens romana" e diluiu os seus característicos de tradicional probidade. Essa espécie de "know-how" o americano ingênuo e bonacheirão não nos poderá transmitir.

Durante a guerra, nas vestes libertadoras do GI, êle era vítima de qualquer "sciu-sciá" mais esperto. E os isolacionistas do Middle West, os eleitores de Taft, andam com a impressão de que todo êsse "involvement" dos Estados Unidos nos negócios europeus não passa de mais um conto do vigário em que o herói ianqueano é ainda mais uma vez tapeado por seus primos transatlânticos.

O refinamento dessa técnica de viver comunica-se até mesmo aos métodos e processos da criminalidade ligeira, em que o brasileiro, apesar de sua jactância de malandragem, tem ainda muito em que endoutrinar-se. Sem passar pelo crivo da Missão João Alberto, transmito diretamente aos atravessadores cariocas a última "trouvaille" dos "borsaioli" (ou punguistas romanos. Um senhor retira no banco uma soma considerável de liras. Ao afastar-se do guichê, um psiu respeitoso: "Cavalheiro, permita..." E quase no ouvido: "O senhor está com uma mancha de mau cheiro no paletó". De fato, inexplicàvelmente, lá está um horrendo respingo, de suspeitíssima origem. O desconhecido, solícito, indica onde se encontra o lavatório do Banco e prontifica-se a auxiliar o infeliz correntista. Este despe o casaco, e esfrega com o lenço e com papel higiênico, num furor inútil de Lady Macbeth, a mácula nas suas vestes impecáveis. O bom samaritano, atento e altruístico, está sempre ajudando-o e só se afasta para buscar uma toalha e benzina. Mas não volta. E só mais tarde, na delegacia, é que explicam ao roubado: com uma pequena seringa, o ladrão injeta uma substância química que simula a mancha vergonhosa. Dêsse modo, pôde o malandro apoderar-se do dinheiro que se encontrava num bolso do fôrro do casaco, como precaução extraordinária contra os assaltos de rua.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 1.[illegible] do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ [illegible] MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luís Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES
Geral — 32-[illegible]
Redação — 32-[illegible]
Direção e Publicidade — 32-[illegible]
Gerência e Superintendência — 32-[illegible]
Oficinas — 32-[illegible]
Portaria — 32-[illegible]

ASSINATURAS
Anual — Cr$ [illegible]
Semestral — Cr$ [illegible]
Trimestral — Cr$ [illegible]

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 2.º andar, sala 204-5. Telef. [illegible]
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 500, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

DESFILE

De acôrdo

UMA moça cearense, no outro dia, foi ao Museu de Arte Moderna e achou tudo muito complicado. Ficou mais interessada por um livro de impressões que há no Museu.

Numa página, ela encontrou a seguinte frase, escrita por um visitante muito sincero:

— "Vim, vi e nada entendi".

Ela, então, escreveu, logo em baixo:

— "Que nem eu".

O segrêdo

UM repórter dêste jornal foi ao quartel da Polícia Militar entrevistar o comandante. A saída, foi chamado por um oficial que, olhando para os lados, com um brilho secreto nos olhos, disse-lhe, com voz velada:

— "Tenho uma coisa muito importante para mostrar-lhe. Siga-me".

O repórter esperou por um "furo" sensacional. Atravessaram uma série de corredores e chegaram a uma sala sombria, cheia de retratos. O repórter esperou pelo segrêdo. O oficial, então, com um sorriso triunfante, apontou para um canto:

— "Ali está a bandeira do trigésimo primeiro batalhão de Voluntários da Pátria, na Guerra do Paraguai".

São Benedito

NUMA localidade do interior de Pernambuco, no dia de São Benedito, os fiéis ouviram, muito espantados, o vigário dizer, ao sermão:

— "São Benedito: negro, bêbedo e ladrão.

Fez uma pausa e justificou:

— "Negro na côr, bêbedo porque se embriaga do amor divino, ladrão porque rouba os corações humanos".

Muito agradável

O VEREADOR Indio do Brasil, apresentando um projeto de criação de hospitais e maternidades, justificou:

— "Reuniremos, assim, o útil ao agradável".

O Brasil eterno

EM 1919, na recebedoria de rendas de Acaraú-Mirim, no Ceará, era paga, mensalmente, uma verba de 900 mil réis, pelo Ministério da Viação, para a alimentação de um cavalo.

Aniversários



SR. SANTOS VAHLIS

Faz anos hoje o senhor Santos Vahlis, figura destacada em nosso meio imobiliário, que foi homenageado pelos seus amigos e admiradores.

Fazem anos hoje:

Senhores: embaixador Moniz de Aragão, general João Valdetaro de Amorim Melo, professor Adauto Botelho, Valdir Santana, Euclides Machado e Luiz Augusto da Silveira.

Senhoras: Maria Teresa da Silva Araújo, Diomar da Silva Ramos, Herminda Machado de Oliveira e Gilda Machado.

Senhoritas: Odete Correia Matos, da ABI, Heloisa Helena Reis de Souza e Nilde Silveira Machado.

Crianças: Clara, filha do sr. Nei Cavalheiros Campos e de sua espôsa, d. Alice Abreu Campos; Aldemir, filho do casal Clovis Sampaio Lopes.



VITRINES DA CIDADE

PARA um presente simples de casamento, achei na Casa Leonardos (rua do Ouvidor, 163), um coador de prata, tendo na base uma panelinha para aparar as gotas que ficam, depois de servido o chá. E' um presente que agradará a qualquer pessoa de bom gôsto. Não é boa a sugestão? Preço: Cr$ 75,00.

GLORIANNA

O LIVRO DO DIA

"MEMOIRES d'Infra-Tombe" é o pequeno livro de aforismos e críticas que Julien Benda nos oferece pouco tempo depois de "Quelques constantes de l'esprit humain", já noticiado nesta seção com algumas transcrições em "Tribuna das Letras".

Na apresentação os editores dizem: "Benda lembra-nos o que temos tantas vêzes esquecido, o que é pensar, em que consiste o pensar. Por sua exatidão, clareza, lógica, Benda realiza uma verdadeira dignificação mental".

O LIVRO

Compõe-se de pensamentos sôbre problemas cotidianos, sôbre questões políticas, filosóficas, com um capítulo de fina observação sôbre música.

UMA PASSAGEM

Aos que se dedicam à crítica literária recomendaria todo o capítulo que Benda lhes dedica. Diz o autor: "E' necessário saberdes que o vosso poder (e portanto a vossa responsabilidade) é imenso. A maior parte do público não ajuizará de uma obra senão pelo que dela disserdes. Numa controvérsia com um autor, o público está de antemão do vosso lado, sem contar que os autores se arriscam ao ridículo ao quererem provar que a sua obra é de boa qualidade. Como vos respondeis no vosso jornal, cujo diretor não quer que as polêmicas se eternizem, a vós pertencerá a última palavra. Cabe à vossa consciência não abusar de um tal poder. Nunca faleis "dos numerosos erros de uma obra". Dizei quais são, pois de outra forma apunhalais um homem sem lhe dar a possibilidade de se defender. Evitai isto: "Apesar de em muitos pontos não estar de acôrdo". Dizeis quais. Vosso papel é de educar o público, não de o seguir. Mostrar-lhe que tal obra, perante a qual vive pasmado, não tem mais que um valor de atualidade. E' verdade que enfrentar as idiotices aceitas como grandes obras da atualidade pressupõe caráter e coragem de caminhar sòzinho — pelo menos durante algum tempo".

Tivemos que dar apenas um pequeno trecho — mas o capítulo todo vale leitura atenta.

OUTROS CAPITULOS

Um outro capítulo ao mesmo tempo lúcido e saboroso, é o que tem por título: "Uma constante da espécie humana: o confusionismo". Outro: "Diálogo com um marxista", onde desfaz "alguns pensamentos de reunião pública", de meeting, substituindo a emoção lírica de alguns intelectuais comunistas por uma análise, um descarnamento das idéias (se podemos expressar-nos desta maneira) levada até as últimas possibilidades dialéticas. Importante também o "Diálogo dos mortos", em que Debussy e Wagner se encontram, e Benda nos dá uma perfeita lição sôbre o que seja a grande música, e a preparação intelectual que pressupõe. Wagner em face de Debussy, ou seja, a música de grande estilo em face da legitimação de tipo sensual, tirada sem os nervos, passe magnético destituído de alto valor e humanidade. Um pequeno e excelente livro, é o que podemos dizer como conclusão.

PAULO DE CASTRO



Mariana Victor Costa faz hoje 13 anos. Receberá seus colegas e amigos em sua casa, na rua do Lavradio, 114.

Filha do sr. Paulo de Oliveira Costa e sua espôsa, dona Alzira Victor Costa, Mariana é candidata ao trono de Rainha do Grêmio Cívico-Literário Euclides da Cunha, do Instituto Santa Rosa, onde estuda.

Comemorações V Centenário de Da Vinci

A Academia Brasileira de Belas Artes, em comemoração ao V Centenário de Da Vinci, está realizando o 1.° Salão dos Acadêmicos.

Serão realizadas durante as comemorações várias conferências entre as quais as dos srs. Phocion Serpa, Walfredo Machado e Salvador Pujals.

sêdas
algodões
lãs
estampados
TECIDOS FINOS
casa Branca
N. S. de Copacabana, 1032-B-Posto 4/5

Dia Continental do Seguro

Transcorrendo a 14 do corrente o DIA CONTINENTAL DO SEGURO, o Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização desta Capital comemorará, condignamente, essa data, em sua sede, às 17 horas. A comemoração da referida data, em todos os países das Américas, foi decidida no México, em 1948, na II Conferência Hemisférica de Seguros ali realizada, com o intuito de promover maior união entre os Seguradores e maior desenvolvimento do seguro privado no continente americano.

Tendo acedido, muito gentilmente, ao pedido que lhe foi feito, o acadêmico Dr. Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, ex-Ministro de Educação e Saúde, orador eminente e figura de grande projeção em nosso meio intelectual e social, fará uma alocução alusiva à data.

Para êsse Festival a Diretoria do Sindicato está convidando autoridades e pessoas gradas.

Salgados:

Mme. Carvalho dará em aula, dia 13, frutas diversas de marsipan. Dia 14, Cesta de frutas (artístico bolo).

Na próxima semana relação das aulas do anunciado curso de Culinaria.

Telef.: 26-1347.

XIX Congresso Internacional de Indústrias Agrícolas

Em um dos Constellations da Panair do Brasil, deixou o Rio com destino a Roma, o dr. Josaphat Macedo, presidente da Federação das Associadas Rurais de Minas Gerais e vice-presidente da Confederação das Associações Rurais do Brasil.

Juntamente com o senador Assis Chateaubriand e os deputados Carlos de Lima Cavalcanti e Leoberto Leal representará o referido dirigente o nosso país no XIX Congresso Internacional de Indústrias Agrícolas, que terá lugar na capital italiana de 23 a 31 dêste.

Encerrados os trabalhos do Congresso, o dr. Josaphat Macedo visitará ainda, em missão dos organismos que dirige, a Suiça, França, Alemanha, Holanda, Portugal e Espanha.

"DIA DAS MÃES"

Na Associação Cristã de Moços realizou-se ontem uma solenidade comemorativa do Dia das Mães, tendo sido o discurso de abertura pronunciado pelo sr. Emilio Lourenço de Souza, presidente da instituição.

A professora Isolina Pinheiro falou sôbre a data do culto às mães de todo o mundo, havendo em seguida uma parte artística, a cargo da srta. Leonor de Souza e Dulcemar Lafaille Silva.

Um aspecto das comemorações na Associação Cristã de Moços

Sociedade Brasileira de Criminologia

Em sua sede social, à rua México 11, 15.° andar, grupo 1501, realizou-se a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Criminologia. Foi lida a carta do professor Whitney R. Harris, do "Law Institute of the Americas" (Texas), comunicando que quinze ou mais estudantes serão selecionados nas repúblicas centro e sul-americanas para instrução naquele Instituto.

A Sociedade homenageou os novos desembargadores Oscar Tenório e Sady Gusmão.

Universidade Católica

Páscoa dos Universitários — Êste ano a tradicional **Missa e Comunhão Pascoal** promovida pela Pontifícia Universidade Católica, terá lugar às 8 horas do dia 13 de maio, domingo, na Igreja da Candelária. A missa será celebrada pelo R. P. Pedro Velloso S.J., Reitor e o orador sacro da solenidade Monsenhor Henrique Magalhães.

Estão convidados a participar todos os professores, alunos, ex-alunos e amigos da Universidade.

Homenagem a Joaquim Nabuco — Amanhã, às 11 horas, será homenageada na Faculdade de Direito, à rua São Clemente 240, a memória de Joaquim Nabuco. Na ocasião será inaugurado o retrato do grande jurista brasileiro na sala de aula de que é patrono, discursando então o dr. José Thomaz Nabuco. Para presidir à solenidade foi convidado o exmo. sr. dr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

HOMENAGEM AO COMTE. LUCIO MEIRA

Por motivo de sua promoção ao pôsto de capitão de mar e guerra, o comandante Lucio Meira, sub-chefe da Casa Militar da presidência da República, foi homenageado com um almôço, nos salões do Automovel Clube do Brasil, que contou com a presença do sr. Café Filho, vice-presidente da República; ministros Negrão de Lima, da Pasta da Justiça; João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores; Simões Filho, da Educação; Renato Guillobel, da Marinha, e Souza Lima da Viação; os srs. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República; Roberto Alves, secretário particular do sr. Getúlio Vargas; general Ciro de Rezende, chefe de Polícia; membros das duas casas Civil e Militar da presidência; Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, além de grande número de oficiais da Marinha, parlamentares e representantes de vários municípios fluminenses.

— Faz hoje um ano de idade, o garoto Jorge Luiz, filho do sr. Carlos A. Gomes, fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA, e de sua espôsa, d. Miriam Campos Gomes.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A

TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horás

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

CASAMENTO

— Sábado, às 18 horas, realizou-se na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento da srta. Maria Mercedes Yaveji, filha do sr. Chukri Yaveji, com o sr. Roberto Antonio Leopoldo Fried, filho da viuva Glória Fried.

O ato civil foi paraninfado, por parte da noiva, pelo seu pai, sr. Chukri Yaveji e sua irmã, Maria da Glória Yaveji, e pelo noivo o sr. Adolfo Carlos Nery e sua espôsa, d. Maria Luiza Nery.

Na cerimônia religiosa, serviram de padrinhos, pela noiva, o sr. e sra. Adolfo Carlos Nery, e pelo noivo, o sr. Rodolfo Fried e sra. Isa Fried.

CASAMENTO

— Realizou-se sábado, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento da srta. Maria Vicência de Queiroz, filha do casal Antonio Vieira de Queiroz, com o sr. Jorge Helio da Rocha Soares, filho do sr. Humberto da Rocha Soares.

A cerimônia religiosa foi paraninfada, por parte da noiva, pelo sr. Gil Beltrão de Andrade Lima, e sua espôsa, d. Dirce Pereira de Andrade Lima, e por parte do noivo, pelo sr. Vernerval da Fonseca e sua espôsa, d. Maria Luiza Graelles da Fonseca.

Após a cerimônia religiosa, houve uma recepção aos convidados, na residência do sr. Gil Beltrão de Andrade Lima, padrinho da noiva.

Na Igreja de São Paulo Apóstolo, realizou-se na sexta-feira última, às 17,30 horas, o casamento da srta. Maria Lilia de Albuquerque Maranhão, filha do sr. João Malta de Albuquerque Maranhão e de sua espôsa, d. Amélia de Oliveira Maranhão, com o sr. Helio Ribeiro Martins, filho do sr. Adolfo José Martins e sua espôsa, d. Izabel Nunes Martins.

No ato civil, foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Rui Guedes Pereira e sua espôsa, d. Joia Grangero Pereira, e por parte do noivo, o dr. Manoel Severiano Nunes e sua espôsa, d. Maria de Oliveira Nunes.

Na cerimônia religiosa, serviram de padrinhos, o sr. e sra. Nilo Sbruzzi, e o sr. e sra. dr. Guilherme de Albuquerque Maranhão, pelo noivo, e o dr. Antonio Granco Galloti e senhora.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES N. 331 — EM 12-5-52 (2.ª feira)

Horizontais e verticais — 1 — pedaço de qualquer substância com que se escreve, risca ou desenha; 2 — abonação; 3 — poeira; 4 — contagiar grassar; 5 — retumbara; 6 — aqui.

CHARADA NOVISSIMA

Aqui estão os pedaços do vaso que foi ao chão quando roçaste nele teu sobretudo — 1-2.

CHARADA CASAL

Na margem da foz de um rio goiano há uma argila notável para construção — 2.

CHARADA SINCOPADA

[illegible] de Catalunha [illegible] curta que se amarra de cada lado da rêde de lançar — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Vera Coari
Profissão

Pio Lima
Cidade do Brasil

Nacer Loba
Cidade importante da Europa

SOLUÇÕES DO DIA 10-5-52 (Sábado)

Novissima — Cicerone
Casal — Rôda — rôdo
Sincopada — [illegible] — [illegible]
Cartões — Cadajás — Antofagasta

DIOFRAN

"Semana da Enfermagem"

Inicia-se hoje a "Semana da Enfermagem", realizada anualmente, com o fim de comemorar o nascimento de Florence Nightingale, pioneira da enfermagem no mundo, e Ana Nery, primeira enfermeira brasileira.

São comemoradas as datas do nascimento de Nightingale, dia 12, e a morte de Ana Nery, no dia 20.

Durante a semana serão levadas a efeito campanhas destinadas ao aumento do número de enfermeiras do Brasil, onde existem apenas 3.000 diplomadas. Levando em consideração a população brasileira, seriam necessárias pelo menos 30 mil enfermeiras.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Por motivo de haver obtido a ligação n. 1.000.000 de consumidores da Light, no Brasil, o sr. Ivan Vizeco, residente em Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo, contador da Agência do Banco Moreira Sales, naquela cidade, foi homenageado pelos dirigentes da Light, tendo recebido um diploma comemorativo da milionésima ligação de eletricidade efetuada pelas Companhias do Grupo Light no Brasil.

No cliché, o sr. J. R. Nicholson quando fazia entrega do diploma comemorativo ao sr. Ivan Vizeco, na presença do sr. Francisco Lessa Junior, presidente da Câmara Legislativa de Pindamonhangaba.

AVISO À PRAÇA

ROGERIO GUERRA & CIA. LTDA. comunicam a seus Amigos e Freguêses e à Praça em geral a transformação de sua firma para
ROGERIO GUERRA, Comércio e Indústria S. A.
conforme publicação no Diário Oficial
de 25 de Abril de 1952

ROGERIO GUERRA,
Comércio e Indústria S. A.
Rio de Janeiro — São Paulo

SEIS HORAS EM BUSCA DE MENORES TRANSVIADOS

"Boites", bares, teatros e bilhares fiscalizados — O juiz de Menores chefiou os "comandos" e autuou o "Bolero" — A zona sul inspecionada pela caravana do Juizado de Menores

DURANTE 6 horas, das 22 às 4 horas da manhã de domingo, o juiz de Menores, em pessoa, sr. Valdir de Abreu, chefiando uma turma de comissários de menores, fiscalizou "boites", bilhares, teatros e bars, da zona sul da cidade, notadamente Copacabana.

A diligência começou pelo bar-dançante "Balalaika", pois havia uma denúncia de que menores vinham frequentando aquele estabelecimento de diversões noturnas da rua Siqueira Campos.

O juiz, todavia, não encontrou nenhum menor. E os comissários J. C. Bomfim, Helio, Samuel e Milton Abreu fizeram tôdas as pessoas que pareciam menores identificar-se, desfazendo dúvidas.

NOS TEATROS

Depois a caravana rumou para o "Teatro Follies", na Rua Copacabana. A peça que encenavam, apesar de "apimentada", como vimos, era imprópria apenas para menores de 10 anos.

Nenhuma criança, todavia, o juiz Valdir encontrou lá. Apenas advertiu o gerente do estabelecimento da obrigação de afixar, em local bem visível, um aviso sôbre a idade permitida para ingresso de menores.

Depois a caravana rumou para o Teatro Alvorada, à Rua Raul Pompéia. Nenhum menor, igualmente, foi encontrado na sala de espetáculos. A saída, o juiz advertiu dois meninos que, com um adulto, praticavam um jôgo muito em moda, contando pontos na r ão.

BILHARES

A caravana dirigiu-se aos bilhares "Balalaika", na Rua Siqueira Campos. Um jovem foi abordado pelos comissários.

Como não podia provar sua maioridade, foi mandado embora. E o juiz advertiu o gerente do estabelecimento que nos casos de dúvida podia impedir a entrada de pessoas aparentemente menores, até que provassem a idade.

AUTUADO

Os funcionários do Juizado de Menores rumaram então para a Avenida Copacabana, começando pelo Pôsto 6. A "boite" "Lusitana", antes "Bikini", não tinha menores. "Ranchinho de Alvarenga", idem. E finalmente a caravana chegou ao "Bolero".

O próprio juiz identificou um menor perto da pista do "show". Adolfo de Oliveira, que, vindo de Colatina, Espírito Santo, passava alguns dias na casa de parentes, no "Edifício do Tunel".

O dono do estabelecimento, sr. Antonio Gonsales Gil, foi então autuado, nos termos do Código de Menores.

AS CARTEIRAS

Depois do "show", o juiz interrogou artistas que faziam parte dele, pois pareciam menores. O dono da casa advertiu: se são menores ou não, o que sei é que elas têm carteira do Ministério do Trabalho como adultas. E de fato tinham, apesar de aparentemente serem duas das artistas evidentemente menores de 18 anos.

TUDO LEGAL

Depois a caravana dirigiu-se para a "boite" "Monte Carlo", na Rua Marquês de S. Vicente, autuada mais de uma vez pelo Juizado. Mas, desta vez o juiz encontrou tudo regular. Tôdas as menores haviam sido afastadas dos "shows". Havia apenas um caso que o magistrado anotou para estudá-lo. O de uma artista, Iolanda, que, sendo menor de 21 anos, casara-se recentemente. E como a lei de Menores não é clara a respeito, o juiz Valdir de Abreu iria estudar o caso, para solução posterior.

Por fim, a caravana foi dividida em dois grupos para fiscalizar bilhares e bares. Nos diversos estabelecimentos inspecionados inclusive no Largo do Machado, como o Café Lamas, não foram encontrados menores.

Quatro horas marcavam os ponteiros do relógio da Central do Brasil quando a caravana dispersou-se, depois de inspecionar mais um bar.

No "Bolero" o juiz encontrou um menor e o dono foi autuado conforme o Código de Menores

João Pereira, o principal matador

Suicidou-se o sexagenário

Com ferimentos na região carotidiana e braços, por ter tentado suicidar-se anteontem em sua residência, faleceu ontem no Pronto Socorro o operário Waldemar de Araujo, de 63 anos, casado, morador no morro do Catumbi 516.

Quis morrer

Dagmar Pereira, de 22 anos, da rua Teixeira de Azevedo, 325, tentou matar-se, em casa, ingerindo 40 comprimidos de um sedativo.

Em estado de coma foi internado no Pronto Socorro.

Agredido a bala pelo irmão

No auge da discussão, foi agredido a bala ontem à tarde pelo seu irmão Luiz Locapelli Filho, de 18 anos, o biscateiro Florentino Locapelli, de 22 anos, solteiro, da estrada da Gávea, local denominado "Rocinha", rua Um, barraco 356.

A vítima, que sofreu ferimento penetrante no braço esquerdo, foi medicado no Hospital Miguel Couto. O agressor evadiu-se.

Amanhã, o sumário de culpa do crime da Barra da Tijuca

Será realizado amanhã o sumário de culpa do professor Raul Goulart, acusado do crime da Barra da Tijuca.

O julgamento foi adiado de sábado por culpa dos policiais, que sòmente depois de 11 horas chegaram ao Juizo escoltando o professor.

Esse atraso que motivou a transferência do julgamento foi objeto de enérgico protesto do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz perante o ministro da Justiça contra a Polícia Militar.

O professor Goulart, antes de regressar ao Presídio aproveitou a demora para fazer um comício contra os jornalistas presentes.

COMO FOI MORTO "ZÉ DA ILHA"

Desvendado dois anos depois o assassinato do facínora — "Complot" para ocultar o crime à Polícia

DEPOIS de dois anos de diligências, a Seção de Investigações Criminais descobriu o matador de "Zé da Ilha", fato ocorrido há dois anos no morro de São João.

"Zé da Ilha", facínora que vinha alarmando os morros da cidade, em meio a uma sessão de macumba no "terreiro do Pai Amâncio", fôra atacado a faca, revólver e cacetadas, morrendo no local.

A polícia do 19.º distrito, por mais que procurasse desvendar o mistério, não o conseguiu, ou talvez não se interessou muito, levando em conta quem era o morto.

E agora, com a prisão de "Neném Diabo", da quadrilha de "Zé da Ilha", o detetive Marano, da Polícia Técnica, esclareceu tudo.

"Neném Diabo" revelou, sem muita dificuldade, o nome do assassino de seu antigo chefe: era o ex-dono da "tendinha" do morro, João Pereira Nunes de Lima, funcionário da Limpeza Urbana, morador à rua Ceará, 650, São João de Meriti.

Prêso, êle confessou plenamente o crime, acrescentando que negara tudo à polícia distrital nas três vêzes que estivera detido.

Declarou que à época do fato tinha uma "tendinha" no aludido morro. Apareceu, então, "Zé da Ilha", que começou a extorquir-lhe dinheiro e mercadorias, sob ameaças. Pelo menos uma vez por semana "Zé da Ilha", sempre ameaçador, surgia, fazendo novas exigências. Num determinado dia, o facínora apareceu exigindo mais 150 cruzeiros. O declarante negou. "Zé da Ilha" retirou-se ameaçando que voltaria. E de fato voltou três dias depois, estando "Zé da Ilha" acompanhado de "Neném Diabo", "Tarzan" e "Mangueirinha". Beberam e comeram a fartar. Iam retirar-se quando foram interpelados pelo declarante. E o ambiente ia "aquecendo" quando surgiu Euclides Araújo da Silva, vizinho do declarante, que se prontificou a pagar as despesas, o que fêz, serenando os ânimos, então.

"Zé da Ilha" passou vários dias sem aparecer no morro, preferindo o da Cachoeirinha.

O CRIME

Na noite de 16 de abril, porém, havia uma sessão de macumba programada para o "terreiro do Pai Amâncio".

Todos foram, inclusive o declarante, que acompanhou seu vizinho Euclides e mais Homero Severino Alves e João Batista Ferreira, o "João Feio".

"Zé da Ilha" e seu grupo já lá estavam. E receberam o dono da "tendinha" a bala. Um dos projéteis atingiu "João Feio" na mão direita. Formada a confusão, todos fugiram. Mas o declarante, esgueirando-se, postou-se junto à porta de um dos barracos, armado de cacete. Serenando os ânimos, "Zé da Ilha" procurou afastar-se. E quando pôs a cabeça para fora, o declarante golpeou-o. "Zé da Ilha", atingido, correu para o centro da rua, atirando às cegas. Todos, então, passaram a alvejar o chefe do bando, inclusive o declarante, que o feriu várias vêzes.

Atinjido inúmeras vêzes, "Zé da Ilha" morreu instantâneamente.

Praticado o crime, os presentes arrastaram o cadáver para local distante, junto à "Pedra Grande", ainda no morro, onde o abandonaram. E combinaram fazer silêncio a respeito, como fizeram até agora.

O detetive Marano prendeu os cúmplices do assassino que são João Batista Pereira, o "João Feio", e Homero Severino Alves, detido na Fazenda Caiçara, no quilômetro 87 da estrada Rio-São Paulo.



ALBERTO PASCOAL, de 21 anos, sem profissão, morador à rua Pescador Jovino, 41, foi prêso em flagrante na Cinelândia, ontem, quando tentava roubar o automóvel chapa n. 82-86, marca "Peugeot".

O larápio foi surpreendido pela Rádio Patrulha 28, e levado ao 5.º distrito. Foi autuado em flagrante.

A nota diferente do caso é que os donos do automóvel ignoraram tudo, desde a tentativa de furto à prisão e autuação do larápio.

Volta aos Estados Unidos o professor Bruno Lôbo

Será custeado pelo Conselho Nacional de Pesquisas o tratamento do professor Bruno Lobo, que acaba de regressar aos Estados Unidos, onde se submeteu a um longo tratamento das lesões adquiridas nas pesquisas do Raio X.

O Conselho Nacional de Pesquisas solicitou cambiais ao presidente da República para custear o tratamento do professor Bruno Lobo nos Estados Unidos.

DESASTRE NA GLÓRIA

Duas pessoas feridas

Numa colisão de veículos, no largo da Glória, ontem à tarde, entre o ônibus da linha 15, "Rio Comprido-Praça São Salvador", 8-61-06, e o bonde da linha 13, "Ipanema", duas pessoas saíram feridas e foram medicadas no Pronto Socorro.

O coletivo, que era dirigido pelo motorista Antônio Felix da Silva, de 28 anos, solteiro, da rua Barão de São Felix, 90, tentando passar à frente do elétrico, que era conduzido pelo motorneiro regulamento 4442, Jurandir Alvão do Pôrto, perdeu a direção, chocando-se violentamente contra o bonde.

Saíram feridos em consequência, Milton Clemente da Silva, de 20 anos, solteiro, biscateiro, da rua Santo Amaro, 184, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, e Célio Gonzaga, de 29 anos, condutor do bonde "Ipanema", da rua Edmundo, 27, que sofreu contusões pelo corpo.

O motorneiro, juntamente com o motorista, foram presos pela RP-8, comandada pelo detetive 463 e autuados em flagrante no 5.º distrito policial.

Atacados por desconhecidos

O operário Ivano da Silva, de 24 anos, solteiro, da rua São Sebastião 139, fundos, no morro da Mangueira, na madrugada de ontem, quando ia para sua residência, foi atacado por quatro desconhecidos que lhe roubaram 300 cruzeiros e em seguida mandaram que êle corresse. Ivano dava os primeiros passos quando um dos atacantes deu-lhe dois tiros, ferindo-o no pé esquerdo.

Manoel Pereira da Costa, proprietário de uma tendinha nas proximidades do local da ocorrência, ouvindo os disparos dirigiu-se para lá. Chegando, foi atacado pelos malandros que lhe deram um tiro, ferindo-o na mão.

As vítimas foram medicadas na Assistência do Méier e os agressores fugiram.

Ladrões agindo em Higienópolis

Ladrões, na madrugada de domingo, penetraram na garage do prédio 156, da rua Astréa, esquina de Francisco Medeiros e roubaram vários objetos, além de um rádio do automóvel 2-86-67, pertencente ao advogado Alvaro Corrêa Vale, do mesmo prédio, apartamento 201.

Esta é a quarta vez que os "amigos do alheio" visitam aquele prédio, entretanto das queixas apresentadas ao 20.º distrito policial, até agora nenhuma ficou esclarecida.

Defronte do citado prédio, existe uma construção, e vários vizinhos, suspeitam dos vigias, que ficam observando as pessoas que à noite saem de suas casas, a fim de agir em combinação com elementos já acostumados a roubar residências no bairro de Higienópolis.

O advogado avaliou seus prejuizos em quase 5 mil cruzeiros.

Sala de Imprensa sem telefones

No hospital Carlos Chagas inauguraram, entre discursos, a Sala de Imprensa Castelar de Carvalho. Não havia telefones, porém. E telefones são indispensáveis às atividades dos repórteres ali acreditados. Mas confiavam nos pedidos feitos à Companhia Telefônica.

E esperam até hoje os telefones prometidos pela Companhia. O chefe do Serviço Hospitalar reiterou, várias vêzes, o pedido para a instalação dos aparelhos. Nada adiantou.

Tem novo chefe a censura

O chefe de Polícia concedeu a exoneração solicitada pelo sr. Melo Barreto Filho, das funções de chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, sendo designado, em substituição, para exercer em comissão o cargo, o delegado Fernando Bastos Ribeiro.

Tropeçou e fraturou o crânio

Quando passava pela rua Mário Ferreira, em frente ao número 333, a doméstica Irene Ventura, de 25 anos, solteira, da rua Apinajé 253, tropeçou, sofrendo violenta queda. Em consequência, sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações.

Transportada para a Assistência do Méier, foi depois removida em estado grave para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

TENTAVA INCENDIAR O PRÉDIO

Quando tentava incendiar o prédio de habitação coletiva, da rua São José 21, esta madrugada, Hildebrando de Souza Lima, de 38 anos, solteiro, sem residência nem profissão, foi preso pelo vigilante municipal 2.428 e levado para o 7.º Distrito Policial.

O incendiário foi pressentido pelos moradores, que avisaram o policial e, quando tentava evadir-se, foi preso em flagrante.

Sugestões para a reforma dos serviços do Montepio

Está em circulação o n.º 11, relativo a março de 1952, do "Boletim Estatístico" do Montepio dos Empregados Municipais, trazendo, além de suas costumeiras seções, um artigo do sr. Ferrucio Plaino sôbre a Assistência Social e o Montepio dos Empregados Municipais, e outro do sr. César Cantanhede, sôbre o projeto de reestruturação geral dos serviços do M.E.M.

Depois de fazer um histórico das necessidades da ampliação dos serviços assistenciais e introdução de novos métodos de trabalho, passa o articulista a falar sôbre as vantagens da nova estruturação. Duas são apresentadas:

1. Redução do número de órgãos subordinados ao diretor, o que permitirá à autoridade máxima do M.E.M. cuidar de problemas mais relevantes que o trato diário com tarefas de diminuta importância.

2. Grupamento lógico dos órgãos, de acôrdo com as suas finalidades e afinidades, facilitando o processamento das atividades internas e evitando a duplicidade de trabalho e interferências ou sobreposições de serviços, além de permitir ao contribuinte melhor compreensão da estrutura orgânica do M.E.M.

Eleita, ontem, a direção da Cooperativa dos Industriários da Penha

Convocada regularmente, realizou-se ontem a Assembléia Geral extraordinária para eleição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, da Cooperativa de Consumo dos Industriários da Penha Ltda.

O pleito, que decorreu em ambiente de entusiasmo e compreensão, e teve por objetivo constituir a direção daquela Cooperativa para o seu primeiro período legal — 1952-1953 — teve o seguinte resultado: Conselho de Administração: Túlio Ostílio Raso, presidente; Venicio Glauco de Bonis, gerente; Lourival Martins, secretário; Vicente Duarte, José Elmo Ferreira, Joaquim Barroso, Valter Torres, David Fernandes e Jaime Lopes da Silva, conselheiros. Conselho Fiscal: efetivos — Altamirando Pinho, Joaquim Chaves e Melo e Valter Silva; suplentes — Ary Ministério, Antenor Ferreira e José Alves Campos.

Agredido a pau na churrascaria

Arnaldo Camilo da Costa, empregado da churrascaria do Leme, ontem à noite, foi agredido a pau, naquele estabelecimento por Hecilio Amorim, sem profissão e moradia.

A vítima, com contusões e escoriações, foi medicada no Hospital Miguel Couto. O agressor foi prêso pela RP-24 e levado para o 2.º distrito policial, onde foi autuado em flagrante.

INCENDIO NA FABRICA BANGU

Um princípio de incêndio originado por um curto-circuito, quase devorou um depósito de algodão, da fábrica de tecidos Bangu, na madrugada de domingo.

O fogo teve início nos fundos do depósito e ràpidamente alastrou-se aos fardos, que ali estavam empilhados. Os bombeiros do Pôsto de Realengo acorreram ao local, comandados pelo sargento Sebastião Nove, que juntamente com empregados da fábrica deram combate às chamas.

Os prejuizos ainda são ignorados. Ao local, compareceu, também, o comissário Gedeão, de serviço no 27.º distrito policial, que tomou tôdas as providências.

Ferida a bala

Numa bica existente no fim da rua Heráclito Graça, perto do morro da Cachoeirinha, Maria Nilza Gomes, de 20 anos, solteira, moradora na travessa Alice 494, foi ontem ferida a bala por um desconhecido.

Declarou ela que, ao se aproximar da bica, viu uma mulher correndo em sua direção, perseguida por um homem que empunhava um revólver. Em dado momento, ela percebeu que o homem parara, ficando agachado e apontando o revólver em sua direção, naturalmente procurando atingir a sua perseguida. Foi aí que ela ouviu um estampido e sentiu-se ferida na coxa esquerda.

Nilza foi medicada na Assistência do Méier e o agressor desapareceu.

Beberam, não pagaram e balearam o dono da birosca

Dois malandros chegaram na noite de ontem à birosca da rua Almirante Alexandrino 882, e depois de beberem à vontade, resolveram sair sem pagar a despesa. O proprietário, Antonio Neves de Oliveira, de 52 anos, casado, da avenida Gomes Lopes 102, fez ver aos dois fregueses, que o negócio não estava sendo bem conduzido. Começou a discussão. Inesperadamente, um dêles sacou de um revólver e deu ao gatilho, indo atingir o comerciante, produzindo-lhe ferimento transfixante na mão esquerda, com fratura dos ossos. Depois da façanha os dois malandros desapareceram.

Ainda o mandado de segurança de Edgard Estrêla

A Procuradoria Geral da República, através do sr. Plinio Travassos, apresentou embargos à decisão do Supremo Tribunal Federal, que concedeu mandado de segurança ao sr. Edgard Estrela contra o ato que o demitiu das funções de diretor do Serviço de Trânsito.

Declarou o sr. Plinio Travassos aos jornalistas que, além de outras confusões, o acórdão concedera ao sr. Estrela até os emolumentos pagos nos exames de motoristas, o que é um "pro labore", recebido por prestação de serviços, o que exige esteja o funcionário em exercício. Além do mais, o impetrante exercia as funções em comissão, não tendo direito à estabilidade. E, finalmente, está em exercício no Palácio do Catete, recebendo vencimentos da letra "O".

Linha de ônibus para Santo Cristo

Depois da retirada dos bondes de Santo Cristo, os moradores da rua Senador Pompeu e adjacências estão sofrendo verdadeira crise de transportes.

Alegam que, antigamente, havia mais bondes e que podiam viajar à vontade.

Agora, pedem que seja instalada no local uma linha de ônibus que faça o itinerário rua Santo Cristo, Senador Pompeu, Cais do Pôrto, praça Mauá e av. Francisco Bicalho.

Chegou o ex-deputado comunista e não foi incomodado pela Polícia

A bagagem de Jorge Amado foi examinada normalmente apenas pelos funcionários da Alfândega

O sr. Jorge Amado quando falava à reportagem, ainda a bordo

PELO "Giulio Cesare", chegou hoje, procedente da Rússia, o escritor e ex-deputado comunista Jorge Amado. Ainda a bordo foi procurado pela reportagem marítima, negando-se a qualquer declaração, a não ser sôbre literatura. Ao seu lado, durante o contacto com a reportagem, esteve sempre o advogado Letelba Rodrigues, também comunista, que o aconselhava, a todo momento, não fazer declarações de ordem política.

Jorge Amado falou, porém, longamente, sôbre literatura, sôbre as traduções dos seus livros, e disse que vai escrever um livro sôbre sua viagem.

BAGAGEM LIVRE

A bordo do "Giulio Cesare" estavam, também, 15 investigadores da Ordem Política e Social. Não se aproximaram, entretanto, do escritor, nem se interessaram pela sua bagagem, que foi revistada, normalmente, apenas pelos funcionários da Alfândega.

Jorge Amado trouxe uma filha de oito meses, nascida em Praga, onde êle demorou mais tempo, dos quatro anos passados fora do Brasil.

Para esperar o escritor comunista agrupou-se no cais grande número de adeptos de seu partido.

Agrediu a pau

Foi agredido a pau, ontem à noite, na rua Viveiros de Castro, por um desconhecido, o faxineiro Arnon Camilo da Costa, de 21 anos, solteiro, empregado na rua Gustavo Sampaio, 203.

A vítima, com vários ferimentos, além de profunda brecha no frontal, foi internada no hospital Miguel Couto. O agressor evadiu-se.

Atropelada a funcionária

A dactilógrafa do Ministério da Aeronáutica Maria Aparecida Oliveira Gonçalves, da rua São Leopoldo 180, apto. 301, esta madrugada, foi atropelada por um automóvel não identificado, na avenida Mem de Sá, próximo ao Hospital da Cruz Vermelha.

A vítima, com contusões e escoriações, depois de medicada no Pronto Socorro, retirou-se.

Para o Prefeito ler

As professôras não comparecem

Dezenas de crianças matriculadas na Escola "Conde de Agrolongo", na Penha, estão sendo prejudicadas pela falta de professoras daquele estabelecimento de ensino.

As professoras, alegando falta de transportes e a distância do centro urbano, não comparecem, semanas a fio, e até agora a diretora da escola não tomou nenhuma providência.

Os pais das crianças dizem que, no ano passado, muitas crianças ficaram prejudicadas e repetiram o ano, por causa das professoras que ali não comparecem.

Dizem ainda que centenas de reclamações já foram feitas à diretora da escola, d. Atalá, porém, ela diz que nada pode fazer, uma vez que já comunicou o fato ao Departamento de Ensino Primário.

Os moradores, prejudicados, vão se dirigir em memorial ao prefeito, sr. João Carlos Vital, solicitando providências para aquêle estabelecimento, que vem prejudicando o ensino naquele subúrbio.

Queixa semelhante foi-nos trazida por pessoas residentes no Conjunto Residencial do IAPI, na Penha, quanto à Escola Presidente Eurico Dutra, localizada nesse núcleo operário. Dizem que algumas professoras só na semana passada começaram a comparecer e outras, tendo comparecido antes, vêm faltando às

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

BAMBA
— o Jornal Juvenil ilustrado, vai entrar em NOVA FASE, a partir de 1.º de junho, com histórias completas, aumento de páginas, capa a côres e custará os mesmos dois cruzeiros.

Agredido a tiros pelo "China"

Jorge Albamir de Souza, casado, de 35 anos, ferroviário, da rua Vaz Caminha 270, estava conversando com um conhecido, na rua Gastão Penalva, quando lhe apareceu um antigo desafeto conhecido pela alcunha de "China", que ao se aproximar começou a insultá-lo. Jorge respondeu aos insultos e nessa altura "China" sacou de um revólver dando-lhe dois tiros que o atingiram no hipocôndrio direito e joelho esquerdo.

A vítima, medicada na Assistência do Méier, foi mais tarde transportada para o Pronto Socorro. "China" fugiu.

Desapareceu o processo da Vara Cível

A Corregedoria da Polícia distribuiu à Delegacia de Portos e Litoral, por solicitação da 6.ª Vara Cível inquérito contra o advogado Lutigardo Flores, que estaria envolvido no desaparecimento de um processo de ação de despejo proposto naquela Vara pelo sr. Antonio José Pereira.

A solicitação do juiz daquela Vara Cível foi encaminhada àquela delegacia e ainda hoje começará o inquérito.

Agressão a faca

O biscateiro Sebastião Monteiro, de 24 anos, solteiro, da praia do Pinto s. n., ontem, nas proximidades de sua residência, foi agredido a faca por Joaquim de tal, também morador naquelas redondezas.

A vítima não sabe a que atribuir o motivo da agressão. Com ferimentos na região glútea, costas e coxa, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

Esfaqueado pela patroa

Esfaqueado pela patrôa, Sebastião Salatiel Gouvêa, de 31 anos de idade, lavrador, trabalhando num sítio do Pico do Papagaio, foi socorrido e internado no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimentos na região dorsal.

Acusou como agressora d. Olga, casada com o patrão, senhor Francisco Viana.

Maior fiscalização

O delegado Cicero Brasileiro, da Delegacia de Costumes e Diversões, determinou mais energia na fiscalização do excesso de lotação nos cinemas. Ao mesmo tempo, pediu ao chefe de Polícia a elaboração de um anteprojeto modificando as disposições que regulam o funcionamento das casas de diversões, de modo a permitir que o abuso verificado com o excesso de lotação possa ser melhor combatido.

Durante o mês de abril foram multados nada menos de 15 cinemas.

ROUBADOS EM NÁPOLES E IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

O inspetor de imigração Luis Augusto de Sousa impediu o desembarque, de bordo do navio "Marco Polo", do casal de turcos Avram Koronya e Ojeni Koronya, que vinha como turista e declarou estar desprovido de dinheiro.

Debalde protestaram os parentes do casal, residentes há 30 anos no Brasil e abastados comerciantes em Belo Horizonte, Jeam Mores, Maurício Elias e Bella Elias. Mesmo depois de explicado que o casal fôra roubado em Nápoles, tendo vindo apenas com a passagem, não foi possível demover aquela autoridade, que apreendeu os respectivos passaportes e os entregou à Polícia Marítima.

Avram e Ojeni Koronya estão na iminência de ter de seguir para Buenos Aires, de onde serão recambiados para Nápoles. Mas o advogado de seus parentes vai agir no sentido de obstar se consume a medida.

BAMBA — o Jornal Juvenil para seu filho
HOJE EM TÔDAS AS BANCAS

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Fundação Getulio Vargas

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CURSO SÔBRE PSICOLOGIA INDUSTRIAL

Estão abertas, até 14 de maio, as inscrições para o Curso sôbre Psicologia Industrial, a cargo do professor Francisco Campos.

O curso iniciar-se-á no dia 16 de maio e as aulas serão realizadas às terças e sextas-feiras das 16h 30min. às 17h 30min., no I.S.O.P. — rua da Candelária, n. 6, 3.º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos da F.G.V. — Av. 13 de Maio, n. 23, 12.º andar, das 12 às 18 horas. Telefone 22-1130.

Recreios infantis nos edifícios de apartamentos

Nas áreas destinadas à construção de abrigos para automóveis, nos fundos dos lotes de apartamentos, poderão agora ser construidos recreios infantis, desde que sejam acessíveis a todos os moradores do prédio.

E' o que determina o decreto assinado ontem pelo prefeito.

Medida de segurança negada

O mandado de segurança impetrado pelo sr. João Adriano de Castro, contra possível ato do diretor geral do DASP, relativo ao indeferimento do pedido do impetrante, de transferência da carreira de oficial administrativo do Ministério da Marinha, para a carreira de inspetor de trabalho, foi considerado improcedente.

Levado o caso ao Tribunal Federal de Recursos, êste considerou também improcedente o pedido, por não haver direito líquido e certo, confirmando assim a decisão anterior.

Aumento para os aposentados da Prefeitura

Na mensagem enviada à Câmara dos Vereadores sôbre o aumento de vencimentos do funcionalismo público da Prefeitura, o prefeito propõe que o aumento seja também extensivo a todos os aposentados e pensionistas, sem qualquer restrição.

Justifica o prefeito sua atitude, dizendo que não deve haver situações privilegiadas quanto aos aposentados e pensionistas, como ocorre até hoje.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

Realizar-se-á no próximo dia 15 deste, às 20,30 horas, a Assembléia Geral Ordinária, em segunda convocação, para eleição dos cargos técnicos, a saber: presidentes e secretários das seções de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, bibliotecário e diretor de Arquivos.

Cooperativa de Material Escolar

Após haver sido fundada a Cooperativa de Material Escolar, o professor Waldiki Moura, seu fundador, falando à imprensa, esclareceu que qualquer pessoa, pais e alunos, poderão ser sócios da Cooperativa que visa apenas difundir a cultura por meio de preços acessíveis.

Disse-nos o professor Waldiki de Moura que cada ação da Cooperativa custa apenas Cr$ 100,00 e podem ser compradas por qualquer pessoa desde que maior de 18 anos.

VENDA DIRETA

A Cooperativa venderá diretamente aos associados o material necessário sem visar lucro, mas apenas fundo para sua manutenção, concluiu o professor Waldiki de Moura, que está incentivando a venda dos livros e do material da Cooperativa, entre os sócios.

Cópia fotostática perdida

Uma cópia fotostática do 8.º Ofício, pertencente a José Pinheiro Coutinho, da rua Cirilo da Silveira 445, e referente a uma simplificação de terras, foi perdida, há dias por seu proprietário.

O interessado pede a quem encontrá-la comunicar-se com a sala de imprensa da Chefia de Polícia, pelo telefone 22-5602.

Deve muito a Central

A Central do Brasil deve aos seus fornecedores mais de um bilião de cruzeiros, distribuidos em "contas a pagar" (553 milhões), "outros credores" (455 milhões) e "tráfego mútuo" (143 milhões).

Isto é o que revela o balanço geral de 31 de dezembro de 1951.

O MACONHEIRO FOI SURPREENDIDO FURTANDO

Este é Hélio de Souza, que ontem, quando tentava furtar banhistas na praia Vermelha, foi surpreendido roubando 17 cruzeiros de Walmir Lopes Serrano, da rua Citiso, 241, apartamento 301.

Levado para o 3.º distrito, pela R.P. 20, comandada pelo detetive 315, foi então autuado em flagrante pelo comissário Silvio da Silva Costa. Em poder de Hélio, a autoridade encontrou dois pacotes contendo maconha.

Hélio de Souza, que tem 31 anos, solteiro, da rua Santo Cristo 138, declarou, que costuma comprar a "erva diabólica" de marítimos, que a trazem do Norte. Seus fregueses são quase todos da zona Sul. Por isso, se encontrava na praia, a fim de vender maconha.

Como só lhe restasse dois pacotes, resolveu "arranjar" mais algum dinheiro, a fim de poder viajar de taxi para o bairro onde reside.

Hélio disse ainda, que compra maconha e a revende por bom preço e, às vezes, também, gosta de fumá-la.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria

FELICITADO O EMBAIXADOR E ADIDO COMERCIAL PELA ASSINATURA DO ACORDO

Reuniu-se a diretoria desta instituição, sob a presidência do sr. Alfredo Monteiro Guimarães, respectivo presidente e com a presença dos demais diretores e outras personalidades do alto comércio, entre as quais os representantes das várias comissões especializadas e interessados na importação de artigos portuguêses. A reunião teve como motivo principal, ouvir a detalhada exposição feita pelo Adido Comercial, sr. Joaquim de Souza Cordeiro, que também compareceu, em nome do sr. Embaixador de Portugal.

O Adido Comercial, na sua pormenorizada exposição, referiu-se às verbas constantes das listas A e B, as quais somam um total de compras, a serem feitas reciprocamente, no valor de Esc. 300.000.000. Fazendo outras considerações, o Adido Comercial frisou ainda, a muita simpatia e o elevado espírito de cordialidade que as autoridades brasileiras demonstraram em tôdas as negociações referentes ao Acôrdo.

O sr. presidente, encerrando a sessão, teve palavras de merecido agradecimento ao sr. Embaixador de Portugal dr. Antonio de Faria e também ao sr. Adido Comercial, pelo interêsse e dedicação e também pelos esforços sempre demonstrados para que se chegasse e conseguisse a desejada finalidade, para o que muito contribuiu também, como frisara o sr. Adido Comercial, a boa vontade das autoridades brasileiras, solicitando ao sr. Souza Cordeiro, o favor de transmitir ao sr. Embaixador, os agradecimentos da Câmara de Comércio e de todo o comércio português.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

Agitação eleitoral na Polícia

Detetives, comissários e investigadores estão agitados.

Agitação apenas eleitoral, pois se aproximam as eleições para renovação dos diretores do Centro dos Comissários de Polícia, do Clube dos Investigadores e do Centro dos Detetives Federais.

Os detetives se reunirão, para assuntos eleitorais, às 19 horas de 14 de maio, na sede do Centro, à rua da Relação, 23, 1.º andar.

Parada da Central com o nome "Padre Luna"

Passou a ser denominada "Padre Luna" a parada de embarque e desembarque da Central do Brasil situada no quilômetro 184 do ramal de Afonso Arinos.

Páscoa de funcionários

A páscoa dos funcionários do Ministério da Educação será no dia 31 dêste mês, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

As conferências preparatórias serão proferidas por d. Helder Câmara, bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, nos dias 28, 29 e 30, sôbre os temas: "Vidas vazias - Vidas cheias", "Racionais e livres" e "Cristãos de atos".

Inauguração do 1.º Salão Nacional de Arte Moderna

Será inaugurado no dia 15, às 17 horas, no salão de exposições do Ministério da Educação, o 1.º Salão Nacional de Arte Moderna, que decorre da autonomia concedida à Divisão de Arte Moderna por decisão do Congresso Nacional.

A subcomissão encarregada de organizar o Salão é composta das seguintes pessoas: Alcides Rocha Miranda, Max Grossmann, Frank Schaeffer. O júri é composto dos srs. Perez Rubio, Francisco Stockinger e Quirino Campofiorito.

O Salão estará aberto do dia 15 de maio ao dia 29 de junho.

Guia profissional

DESPACHANTES
Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta Luzia 536, tels 42-2992 e 52-502.
RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Ouvidor 59, salas 17 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15
DENTISTAS
Dr. Trasíbulo T. e Silva
CIRURGIÃO-DENTISTA
EXTRAÇÕES ABSOLUTAMENTE SEM DOR
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, 16.º and., s. 1639 — 2as., 4as. e 6as. e sábados, das 8 às 11 horas — Telefone 42-0063.

Mais de mil patrões reunidos em torno de uma instituição de assistencia social

A tarefa da A.S.A. nas relações entre empregados e empregadores — Curso de Orientação das Emprêsas — Serviços médico-dentários e recreação hospitalar

MAIS de mil patrões fazem parte da Ação Social Arquidiocesana, em cujo Serviço Patronal se inscreveram, através dos núcleos paroquiais espalhados em todos os bairros e subúrbios do Distrito Federal.

Muitos deles aí recebem formação social-religiosa adequada e discutem os seus problemas nos debates e conferências promovidas com esta finalidade. Porque um dos objetivos da ASA é justamente estabelecer a maior harmonia possível entre patrões e operários.

CURSO DE ORIENTAÇAO DAS EMPRESAS

Ainda com êste fim, foi organizado um Curso de Orientação das Emprêsas, destinado aos comerciantes e industriais do Rio. Consta êle de palestras sôbre a Doutrina Católica, a Moral Social, a Doutrina Social, o Trabalho, o Salário, a Propriedade, os Sindicatos, as Encíclicas Sociais, a Moral da Família e da Sociedade, o Estado e a Questão Social, Reforma das Estruturas, o Bem-Estar no Trabalho, o Comunismo-Capitalismo, a Moral da Vida Econômica e outros assuntos.

As palestras estão a cargo de d. Helder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, deputado Aluizio Alves, engenheiro Carlos Alberto del Castillo, jornalista Carlos Lacerda, engenheiro Paulo Sá e a assistente social Maria Augusta Albano.

SERVIÇOS MEDICO-DENTARIOS

Mais de 900 médicos e dentistas colaboram com a ASA atendendo, gratuitamente, algumas vêzes por semana, em seus próprios consultórios, às pessoas pobres que lhes são enviadas pelas respectivas secretarias paroquiais.

Também com os estabelecimentos farmacêuticos e os laboratórios do Rio, mantém a ASA acordos mediante os quais são fornecidos remédios com 50% de abatimento às pessoas que apresentarem o talão assinado pela representante da Ação Social Arquidiocesana nos seus lugares de residência. Nestes trabalhos a ASA recebe importante colaboração do SESI e do SESC.

RECREAÇAO HOSPITALAR

Em vários hospitais do Rio, sobretudo nos estabelecimentos destinados a crianças, funcionam os Serviços de Recreação Hospitalar, mantidos pela ASA com a cooperação da LBA.

Estão êles a cargo de recreadoras com um curso de instrução que lhes foi especialmente ministrado. Prestam elas inestimáveis serviços na recreação dos doentes, utilizando, assim, na prática, os ensinamentos adquiridos durante o curso.

Planeja a ASA uns pogramas de recreação infantil, a serem executados nas paróquias nos intervalos das missas de domingo.

D. HELDER CAMARA

SECRETARIADO DE IMIGRAÇAO

A ASA tem procurado colaborar no setor de imigração, através de um Secretariado Católico de Imigração, que é subordinado à sua Comissão de Relações Estrangeiras.

Neste sentido, os seus trabalhos se concentram principalmente na colocação de imigrantes em empregos para os quais estejam devidamente habilitados, além da solução dos seus problemas de moradia e da normalização de suas vidas nos lugares onde se estabeleçam, através de entendimentos com os bispos e vigários locais.

FORMAÇAO DE CRITICOS

Com a finalidade de formar críticos cinematográficos, foram feitos diversos cursos especializados. O quarto curso, que no momento se realiza, conta com mais de 80 alunos, que frequentam as suas aulas, às segundas-feiras.

As lições são ministradas pelos jornalistas Hugo Barcelos e Danilo Ramires, frei Pedro Secondi e professor Cândido Mendes de Almeida.

Punidos por excesso velocidade

Por terem cometido, por diversas vêzes, a infração de excesso de velocidade, o diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender a carteira de habilitação de dois motoristas profissionais, por oito meses.

São êles Delfim Dias Vieira e Laurentino José Messias, que cometeram as infrações na direção dos carros 5-40-05, 5-41-38 e 5-41-30.

Concurso na Central

Setenta e cinco empregados de escritório da Central do Brasil passaram nas provas do Curso de Recuperação.

Dentro em breve farão a prova final de dactilografia, ficando com a situação regulada.

Aposentados

Foram aposentados a partir do dia 1.º, pela Caixa dos Ferroviários da Central, os srs. Pedro Bezerra Sobral e José Augusto Cabral.

Exposição de fotografias, mapas e estatísticas no Assírio

Inaugura-se dentro de poucos dias, no salão do Assírio, no Teatro Municipal, uma interessante exposição sôbre o Estado do Rio. E' uma iniciativa da Cia. Fluminense de Turismo e Hotéis, concessionária do Hotel Quitandinha, e com a colaboração da Sociedade Fluminense de Fotografia e de vários Departamentos do govêrno fluminense, como o de Estradas de Rodagem e o de Estatísticas.

A exposição constará de admirável coleção de fotografias, mostrando aspectos os mais atraentes da terra fluminense e sua importância turística, e ainda de mapas, plantas e projetos de realizações do govêrno do comandante Ernani do Amaral Peixoto, sobretudo no setor rodoviário.

"Faltam serenidade e isenção ao presidente do I. B. G. E."

O sr. Rafael Xavier rebate as acusações do general Polli Coelho

O MINISTRO da Justiça encaminhou ao Senado um ofício em que o presidente do IBGE presta esclarecimentos a respeito da participação do mesmo Instituto nos Censos da Previdência Social. O assunto fôra objeto de um requerimento do senador Mozart Lago (PSP). Em sua resposta, informa o general Polli Coelho que "as irregularidades apontadas no requerimento em aprêço estão confirmadas".

RESPOSTA DO SR. RAFAEL XAVIER

Em declarações à imprensa, o sr. Rafael Xavier protestou contra a afirmativa do sr. Polli Coelho, "cuja falta de isenção e serenidade", — segundo disse — "transferindo para o campo das difamações pessoais incontido ódio aos técnicos brasileiros que repeliram suas lamentáveis declarações contra a obra do Instituto, é a mais cabal prova de sua incapacidade para o exercício do elevado pôsto que lhe confiou o govêrno da República".

DELEGAÇAO DE COMPETENCIA

Informou ainda o sr. Rafael Xavier haver juntado às suas informações à comissão da Junta Executiva Central, que se vai pronunciar sôbre o assunto, uma carta em que o então presidente do Instituto, embaixador Macedo Soares, confirma a autorização que lhe dera para, na qualidade de secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, firmar os entendimentos relativos aos Censos.

— "O que se deve indagar" — concluí o sr. Rafael — "é se os serviços foram executados satisfatòriamente, ou se houve deslises e falhas, ou desonestidade na aplicação dos recursos. Isto a comissão dirá".

NEGRÃO NÃO LEVARA HOJE O PROCESSO

Só daqui a uma semana, no despacho da próxima segunda-feira, é que o ministro Negrão de Lima levará ao presidente da República o processo sôbre o IBGE que, pela segunda vez, será submetido ao sr. Vargas, agora com uma réplica do general Polli Coelho ao parecer da comissão presidida pelo sr. Temistocles Cavalcanti.

A réplica do presidente do IBGE compreende mais de 300 páginas de texto, contendo material abundante com o qual o general Polli Coelho procura defender sua atitude de condenação às estatísticas brasileiras.

Esta circunstância levou o ministro Negrão de Lima a estudar a defesa do presidente do IBGE, antes de submeter a matéria ao sr. Vargas.

Isto significa que o processo vai passar mais uma semana com o ministro da Justiça. Assim, o trabalho do general Polli Coelho está exigindo 15 dias de estudos prévios do sr. Negrão de Lima.

Tribuna Econômica

A ASSOCIAÇÃO Comercial está realizando estudos, no sentido de sugerir à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil medidas que possam contornar ao máximo as dificuldades criadas com os controles do comércio exterior. Ao mesmo tempo, as críticas à Cexim tomam vulto, por causa das restrições ultimamente impostas a diversos setores industriais e comerciais. Os prazos para utilização das licenças concedidas, assim como as cotas para determinados artigos — relógios, principalmente — têm sido motivo de constantes debates nas reuniões do Conselho Diretor da Associação.

Depois que a Carteira realizou a radical transformação dos seus serviços internos denominados de "tapis roulant", por iniciativa do gerente, sr. Leopoldo Saldanha Murgel, afirmam os comerciantes e industriais que as coisas pioraram muito, pois apesar das promessas, as licenças, quando são concedidas, levam dois e três meses circulando pelos diversos departamentos.

Ainda na última reunião da Associação, um dos seus diretores, o sr. Tufy Habib, apoiado pelo deputado Hugo Carneiro, afirmou que os importadores, tanto industriais como comerciantes, são recebidos na Carteira como se ali fossem pedir favores, existin[illegible] situação de constrangimento que não se pode justificar.

A comissão que estuda os têrmos do memorial que a A[illegible] Comercial vai dirigir ao sr. Simões Lopes é composta de in[illegible] e comerciantes atacadistas e varejistas de vários ramos. O [illegible] refletirá o ponto de vista das classes produtoras no que se [illegible] critérios que devem ser adotados pela Cexim, no contrôle d[illegible] cio exterior do país.

Dólares no câmbio-negro

UMA única firma de S. Paulo, dessas que ùltimamente se estabeleceram para tirar proveito das facilidades de importação de certas mercadorias, vendeu naquela praça, nos últimos meses, quase meio milhão de dólares de câmbio negro. Esses dólares foram obtidos com faturamentos acima do preço, feitos pelos fornecedores norte-americanos e de países de moeda forte.

Cai o preço do chu[illegible]

O CHUMBO foi um dos [illegible] mais atingidos pela [illegible] da Coréia. De 290 dólares [illegible] nelada, em meados de 19[illegible] sou a custar 500 em fins [illegible] passado. Agora, o chumbo [illegible] forte queda. Está custando, CIF-Rio, 430 dólares.

Em liquidação a CAN

A COMISSAO de Abastecimento do Nordeste (CAN) está pràticamente com as suas atividades encerradas. Em primeiro lugar, porque com a chegada do inverno o pior período da sêca está pràticamente superado; em segundo lugar, porque se esgotou a verba de 100 milhões que lhe foi destinada. A CAN vai liquidar suas contas e fechar as portas.

E por falar em CAN, é interessante registrar o que aconteceu com uma remessa de gêneros feita para a Bahia. O govêrno do Estado tinha de retirar do cáis a mercadoria, mas, para isso era preciso gastar 30 mil cruzeiros com as despesas de carreto e semelhantes. A situação financeira do Estado é tão grave que não havia êsse dinheiro. Foi preciso que o governador "raspasse" as tesourarias de todos os órgãos situados na capital e ainda completasse com alguma coisa do seu bolso...

A COFAP e a farinha

QUANDO a COFAP entrou no mercado de farinha de mandioca, a cotação do mercado era de 125 a 130 cruzeiros por saca. Depois da primeira compra feita em Santa Catarina — 60 mil sacas —, o produto subiu para 135/40, pois os produtores telegrafaram aos representantes, recomendando-lhes que aguentassem as vendas e procurassem entabular negociações com a COFAP, "que estava pagando bem".

Os resultados da intervenção governamental se fazem sentir agora com maior fôrça. O preço da saca de farinha de mandioca seja, 26 a 25 cruzeiros a mais do que o preço em vigor quando da que o preço em vigor quando da primeira compra da COFAP.

Distribuição de cimento

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, designou uma comissão de diretores para estudar o caso da distribuição de cimento, a fim de encaminhar depois ao sr. Benjamin Cabello as sugestões dos comerciantes do ramo.

Inicialmente, foram apontados os nomes do sr. Ciriaco José Luis, presidente do Sindicato de Materiais de Construção, e do sr. Manoel Jacinto Ferreira, construtor.

Trigo difícil de vender

O REPRESENTANTE do govêrno turco que está no Brasil há cêrca de três meses, oferecendo trigo em grão para ser pago em libras, está quase desanimado de conseguir alguma coisa. Quando êle fechar negócio — se fechar — não restarão, das 300 mil toneladas oferecidas inicialmente, mais que 25 mil. Com as despesas de estada e viagem, é possível que o negócio nem chegue a dar lucro.

ASFIXIADO PELA CEXIM O COMERCIO DE RELOGIOS

Os comerciantes criticam a orientação da Carteira

— "A CEXIM está recebendo os industriais e comerciantes como se ali fossem obter migalhas" — disse na Associação Comercial o sr. Tufy Habib, industrial no Rio.

— "Tudo naquela organização controladora do comércio exterior piorou ultimamente".

Depois que se inaugurou o novo prédio e os serviços passaram a ser chamados de "tapis roulant", com a promessa de que as licenças sairiam em dois ou três dias, ninguém obtém uma licença — quando obtém — antes de dois ou três meses. E isto depois de licenciamentos a torto e a direito.

Também o sr. Adelino de Morais, industrial de papel, protestou enèrgicamente contra a atitude da Carteira, no trato com as classes produtoras, principalmente o comércio e a industria tradicionais.

E afirmou:

— "Enquanto fabricantes antigos não conseguem cotas, por menores que sejam, os que nunca foram fabricantes se beneficiam das atenções da Carteira, que a êles não são negadas".

OS RELÓGIOS

O sr. Modestino Martins Neto, do Sindicato de Atacadistas de Jóias e Relógios, voltou a focalizar a questão da importação de relógios, criticando a CEXIM pela orientação que vem adotando nesse setor.

— "São 66 mil pessoas que vivem do comércio de relógios em todo o país" — disse êle. "Estamos pràticamente dependendo da orientação da CEXIM para poder prosseguir em nossas atividades. Passamos dois anos sem importação regular de um artigo que não pode ser considerado de luxo e que não se fabrica no país. Desde maio de 1949 até julho de 1951, a não ser por via de compensações, muito onerosas para nós, não conseguimos importar nada".

NOVOS CRITERIOS

Referindo-se aos critérios adotados pela Carteira, afirmou o sr. Modestino Martins Neto que o sistema de classificação de relógios de luxo causou confusão, pois nesse tipo se incluiram "os de ouro, platina e outros de luxo". Agora, alega a Carteira que relógios de pulso folheados com fundo de aço despertam dúvida quanto à sua classificação.

— "Ora," — ponderou o sr. Modestino — "só se pode incluir na categorias de outros de luxo aquêles que forem fabricados com mistura de platina e ouro ou incrustações de pedras preciosas.

Isso é inadmissível, já que a quase totalidade dos relógios folheados têm o fundo de aço, tornando facílima a distinção. A própria Alfândega, submetendo a testes a mercadoria, verifica imediatamente se o artigo está de acôrdo com a licença de importação".

FOLHEAÇÃO

— "Quanto a essa questão de folheados, é preciso" — afirmou o sr. Martins Neto — "colocar as coisas nos seus devidos lugares. Basta dizer que uma moeda de libra esterlina é suficiente para folhear a estátua esquestre do imperador Pedro I que se acha na praça da Independência. Daí se pode inferir qual o teor de ouro contido numa folheação. Uma grama de ouro de 18 quilates dará para folhear mais de 150 relógios de pulso, devido ao fundo de aço.

Enquanto a CEXIM só nos dá cotas de 15%, fornece aos importadores de alto-falantes cotas de 25%, quando sabemos que não há produção de relógios e já produzimos 600 mil unidades de alto-falantes".

CONDENADOS

— "A Carteira está condenando as nossas atividades à completa asfixia". — concluiu o entrevistado. "Não podemos sequer importar os 15% que nos deram e que não chegam nem para cobrir as despesas gerais. Estamos diante da ameaça de fecharmos as portas e deixarmos sem sustento nada menos de 66 mil pessoas que vivem de relojoaria".

A Heróica História da Serra da Angústia

Sempre e sempre êles galgavam a serra, rastejando sôbre os corpos dos camaradas mortos. As munições haviam acabado, e êles lutavam com facas, pás e baionetas. Narrativa de como as tropas das nações livres conquistaram a Serra da Angústia — na mais dura batalha da guerra na Coréia — publicada em Seleções de maio, que divulga ainda 26 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros famosos: "A vontade de viver" e "Sarnoff, gêmeo do electron". À venda em tôdas as bancas de jornais.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Aprovadas as contas do Presidente da Republica

O TRIBUNAL de Contas, reunido, aprovou por unanimidade, as contas do presidente da República referentes ao ano de 1951, aceitando, assim, o parecer prévio elaborado pelo ministro Pereira Lira. O trabalho apresentado pelo relator — que se constitui de 326 páginas dactilografadas — foi apreciado pelo Tribunal.

O parecer divide-se em nove partes:

1.º) apontamentos para a história das contas do govêrno, desde a Monarquia à República;

2.º) textos legais relativos à matéria;

3.º) limites do Tribunal de Contas na fiscalização financeira do país;

4.º) balanço global de contas e balanços de 1951;

5.º) análise dos balanços financeiro e patrimonial;

6.º) estudo da Companhia do Vale de São Francisco, Fundo Sindical e outros meios de arrecadação, Plano Salte e dos Territórios;

7.º) balanço patrimonial da República, orçado em 104 biliões e 600 milhões de cruzeiros;

8.º) recapitulação [illegible] e

9.º) considerações gerais.

O Tribunal funcionou sob a presidência do ministro Mario de Bittencourt Sampaio e constituído pelos seguintes membros: ministros Rubem Rosa, Pereira Lira, Silvestre Pericles, Henrique Coutinho, Wergniaud Wanderley e Rogerio de Freitas, presente ainda o procurador Leopoldo Cunha Melo.

Construção de ciclotron no Arsenal de Marinha

O almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, esteve em conferência demorada com o almirante Renato Guillobel sôbre a possibilidade de vir a ser planejado e construido no Arsenal de Marinha um grande ciclotron a ser utilizado pelos nossos técnicos.

Ficou decidida a construção.

Aumento das passagens dos bondes

O prefeito enviou mensagem à Câmara dos Vereadores solicitando aprovação para a ratificação do aumento do preço das passagens de bondes.

A mensagem do prefeito baseou-se em dispositivo da Lei Orgânica.

Não há dinheiro que pague tanta satisfação!

Ao tomar a Nova "51" entre os dedos, você logo saberá porque esta caneta é mais apreciada que tôdas as outras. E isto porque sua escrita foi maravilhosamente simplificada através do notável dispositivo "Aerometric" Várias penas à escolha. A Nova "51" acha-se à venda nos bons revendedores.

Nova Parker "51"
a caneta mais desejada do mundo!

POSSUIR UMA PARKER DENOTA DISTINÇAO!

Preços: Cr$ 375,00 e 450,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL E PÔSTO CENTRAL DE CONSERTOS: COSTA, PORTELLA & CIA., AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 6.º AND. — RIO DE JANEIRO

TEATRO

Escola de Teatro da Prefeitura

O programa da Escola de Teatro da Prefeitura, para 1952, consta a apresentação, no Teatro Municipal, de "Um inimigo do povo", a célebre peça de Henrik Ibsen.

Ibsen foi escolhido para patrono do Teatro-Escola.

A Escola de Teatro será instalada no próximo dia 16, às 21 horas, devendo presidir o ato o professor Celso Kelly.

Haverá uma palestra dedicada à crítica, aos alunos e demais interessados, versando sôbre o programa que se pretende executar e a expressão ibseniana no drama universal.

Os Artistas Unidos

Está marcada para o dia 21, no Copacabana, a estréia de "Jezabel", peça de Anouilh, em primeira mundial.

Espera-se a vinda ao Brasil do festejado autor, que aproveitaria a oportunidade para realizar conferências e participar de debates.

CATALANO — do elenco de "BurACO", atual cartaz do Alvorada, em Copacabana

"Você é que é feliz, primo"

No Jardel, em Copacabana, "Você é que é feliz, primo", revista de Max Nunes e J. Maia, com a colaboração de Geisa Bosroli.

Geisa Boscoli recebeu dois convites para apresentá-la em Pôrto Alegre e Recife, com o atual elenco.

"AMOR À HORA CERTA"

"Amor à hora certa" é a comédia em três atos, de Geraldo Camargo, que "Os Idealistas" anunciam para reabrir a temporada deste ano.

Será apresentada no Auditório do Ministério da Fazenda, nos dias 14, 15 e 20, sob a direção de Daniel Rocha e interpretação de Lícia Magna, Nadyr Braga, Cicero Nadais e Adhemar Alvim.

Teatro Infantil

"O Teatro do Jaboti" apresentará breve, em um dos teatros da cidade, "Pedro e o Lobo", três atos de J. A. de Santa Rosa. Fazem parte do elenco: Mauricio Dias, Mariuska, Jair de Souza, José Brasil, Francisco de Assiz, Teresinha Rocha e outros.

Direção de Luiz Oswaldo, decór e indumentária de Creuza, coreografia de Lauro Silva, música de Prokofieff.

"Jupiter"

O grupo teatral franco-brasileiro "Les Comédiens de l'Orangerie" levará, hoje, no Copacabana, a última apresentação de "Jupiter", comédia de Robert Boissy, sob a direção do prof. Suarez de Mendoza.

SAO PAULO (Sucursal)

Teatro desmontável para o Rio

Moderno teatro de alumínio, desmontável, será construído no Rio.

As obras serão concluídas provavelmente até meados deste ano. O seu idealizador é o mesmo que construiu o teatro de alumínio de São Paulo, cuja inauguração está prevista para o dia 21 próximo.

"Madame Sans Gêne"

Alda Garrido apresentará, durante tôda a sua temporada no Rival, a comédia "Madame Sans Gêne".

CINEMA

CANADA', 12 (U.P.)

Morreu Canada Lee

Canada Lee, de 45 anos de idade, famoso ator negro que abandonou o violino para tornar-se lutador de box e, mais tarde, o box para transformar-se num brilhante ator, faleceu sexta-feira à noite.

Lee, que abandonou o box quando perdeu um olho após receber um violento soco, obteve seus maiores êxitos teatrais com as obras de Native Son e Shakespeare, ao representar a "Tempestade" e "Otelo".

O verdadeiro nome de Lee era Lionel Canegat, porém, em virtude de haver um anunciador de lutas de box se equivocado, chamando-o de Canada Lee, passou a ser chamado por êste nome.

Lee preparava-se para viajar com destino a Roma, onde ia desempenhar o papel principal na película "O destino de um negro". Sua última película foi "Cry the beloved country", estreada em janeiro de 1951.

O conhecido ator resfriou-se há 10 dias, mais tarde foi acometido de uma congestão pulmonar e complicação renal que lhe causaram a morte.

Welles emocionado

Orson Welles, o realizador de "Otelo" (apresentado, não se sabe por que, pelo Marrocos), observava do fundo de um camarote as reações do público. E foi um Orson Welles pálido de emoção contida, o que se apresentou no palco a fim de receber seu prêmio das mãos do sr. Louvel, ministro da Indústria e Comércio.

O júri havia deliberado durante o dia inteiro, e não foi senão às 23 horas de sábado que a porta da sala de deliberações se abriu à imprensa. Os prêmios foram, em seu conjunto, bem acolhidos pelo público.

Aplausos unânimes saudaram "Deux sous L'Espoir" (Itália), enquanto que "Otelo" partilhou das reações da multidão.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR



"OTHELLO", DE ORSON WELLES, RECEBE O GRANDE PRÊMIO

Dividiu as honras com o italiano "Dois centavos de esperança"

O Festival de Cannes terminou com a atribuição dos seguintes prêmios:

"Grande Prêmio do Festival Internacional de Cannes, concedido ao melhor filme de longa metragem" — *Due soldi di speranza* (Itália) e *Othello* (Marrocos).

Grande Prêmio concedido ao melhor filme de curta metragem: *Lançamos as rêdes* (Holanda).

Prêmio Especial do Júri para um filme de longa metragem: *Nous Sommes Tous Des Assassins* (França).

Prêmio do filme lírico: *Medium* (Estados Unidos).

Prêmio Especial do Júri para um filme de curta metragem: *Aldeia hindu* (Suécia).

Prêmio Especial do Júri para um filme documentário *Groenlândia* (França).

Prêmio da "Mise-en-scène" no Festival Internacional de Cannes: Christian Jacque, com *Fan Fan La Tulipe* (França).

Prêmio do Cenário: Pierre Tellini, com *Policiais e Ladrões* (Itália).

Prêmio da Interpretação Feminina: Lee Grant, por seu papel em *História de Detetive* (Estados Unidos).

Prêmio da Interpretação Masculina: Marlon Brando, por seu papel em *Viva Zapata* (Estados Unidos).

Prêmio da Partitura Musical: Even Skold, pelo filme *Ela não dançou senão um verão* (Suécia).

Prêmio da Fotografia e da Composição Plástica: Konei Sujyama, com o filme *O Romance de Gen-Ji* (Japão).

Prêmio da Côr: Joan e Peter Foldes, com o filme *A gênese animada* (Inglaterra).

O Prêmio da Cenografia não foi concedido.

Diploma Especial para o país que apresentou a melhor seleção: Itália.

O júri prestou uma homenagem especial ao esfôrço contínuo da Holanda no domínio do filme documentário, e à obra de um jovem realizador, Alexandre Astruc, por seu filme de média metragem *A Cortina Carmesim*.

HOJE

QUANDO PASSAR A TORMENTA — Da Warner. Dirigido por Michael Curtis. Com William Holden, Nancy Olson e Frank Lovejoy. Uma história de amor, durante a guerra, na Itália. S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, COLISEU, MEM DE SÁ e IGUAÇU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VIDA COMEÇA AMANHÃ — Da Warner. Dirigido por Felix Feist. Com Ruth Roman e Steve Cochran. A história de amor dum ex-convicto perseguido. PALACIO, MIRAMAR, AVENIDA, BOTAFOGO, S. PEDRO e ICARAÍ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FLOR DE SANGUE — Da Paramount. Dirigido por George Templeton. Com Patric Knowles, Corinne Calvet, Barbara Rush e John Barrymore Jr. A história romântica de uma rebelião no Canadá. PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CYRANO DE BERGERAC — Da United Artists. Dirigido por Michael Gordon. Com José Ferrer, Mala Powers e William Prince. A melhor versão cinematográfica da peça de Edmond Rostand. No IMPERIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHÃ É TARDE DEMAIS — Da Art. Dirigido por Leonide Moguy. Com Anna Maria Pierangeli e Vittorio de Sica. O problema da educação sexual das crianças. SANTA ALICE e LEME. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FILHAS DO DESEJO — Da Art. Com Aldo Fabrizzi, Gina Lollobrigida e Tamara Lees. O mundo dos atores das revistas teatrais. ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE e PARATODOS. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DENTRO DA NOITE — Da Warner. Dirigido por Raoul Walsh. Com George Raft, Humphrey Bogart, Ida Lupino e Ann Sheridan. "Reprise". Uma história de motoristas de caminhão. REX, IPANEMA, TIJUCA, FLORIANO e MONTE CASTELO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A MASCARA DO VINGADOR — Da Columbia. Dirigido por Phil Karlsen. Com John Derek, Jody Lawrence e Anthony Quinn. Capa-espada post — Monte Cristo. PATHE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MEU DESTINO É PECAR — Da Maristela. Dirigido por Manuel Peluffo. Com Antonieta Morineau, Alexandre Carlos e Rubens de Queiroz. Baseada no livro de Suzanna Flag (Nelson Rodrigues). VITÓRIA, ASTECA, RIAN, LEBLON, AMÉRICA, IRIS, ROSARIO, VAZ LOBO e ODEON de Niterói. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

UM LUGAR AO SOL — Da Paramount. Dirigido por George Stevens. Com Montgomery Clift, Shelley Winters e Elizabeth Taylor. Baseado na "Tragédia Americana", de Theodore Dreiser. No PLAZA, em segunda semana. — 1, 3,15, 5,30, 7,45 e 10 horas.

MÚSICA

A Semana Musical Em Revista

EDINO KRIEGER

WITOLD Malcuzynsky realiza às 21 horas de hoje o seu segundo recital no Teatro Municipal, contratado pela Emprêsa Viggiani.

Apresentará o seguinte programa: I — Cesar Franck — Prelúdio, Coral e Fuga; Liszt — Sonata em si menor (dedicada a Schumann). II — Barroso Netto — Terra Minha; Chopin — 3 Mazurkas, Valsa, Estudo e Scherzo número 3. Programa rotineiro, como vemos, sem oferecer qualquer interêsse real, funcionando apenas como um meio de exibir a "avis rara" que é o virtuose. Para nós, que nos importamos muito mais com a música do que com o malabarismo do sr. Malcuzynsky, o encargo de assistir ao seu recital será bastante pesado... Que levem a breca os malabaristas, os exibicionistas que buscam o ruído dos aplausos e se esquecem do verdadeiro na arte musical.

Amanhã, o pianista Gyorgy Sandor estará à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, às 21 horas, apresentando os Concertos n.º 1, de Chopin, e n.º 3, de Rachmaninoff, sob a regência de Eleazar de Carvalho. A Pró-Arte e a ABC patrocinam o concêrto, cuja renda reverterá em benefício dos Cursos de Férias de Teresópolis. No programa inclui-se ainda a "Brasiliana" de Camargo Guarnieri.

Para os que se interessam (e vale a pena auxiliar a iniciativa dos Cursos de Férias), eis onde podem ser obtidos ingressos: rua México, 74, sala 601.

Por um impedimento de saúde, não assistimos aos dois acontecimentos musicais de sábado último: o concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, apresentando Leily Howell como solista de Dvorak e o Concêrto para orquestra de Bartok, sob a regência de Austin, e o espetáculo de bailados, cujo programa tanto atrativos oferecia: a pantomima lírica "Il combatimento di Tancredo e Clorinda", de Monteverdi, a "Salamanca do Jarau" de Luiz Cosme, "Quadros de uma Exposição" de Moussorgsky e "Silfides" de Chopin.

O espetáculo de bailados será repetido na quarta-feira próxima, às 21 horas, dando-nos assim o ensejo de comentar os seus resultados, os resultados de um dos melhores esforços da Temporada Nacional de Arte.

O MAESTRO RICHARD AUSTIN REGERÁ O "FESTIVAL BEETHOVEN" DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA NO PRÓXIMO SÁBADO, COM A PARTICIPAÇÃO DO VIOLINISTA LOUIS KAUFMAN NO CONCERTO PARA VIOLINO E ORQUESTRA

O pianista Joseph Battista (estamos na estação pianística do ano), realizará o seu primeiro recital para a Cultura Artística a 16 próximo (sexta-feira), às 21 horas. Joseph Battista é norte-americano, obteve o prêmio Guiomar Novaes em 1941 e vem precedido das credenciais de praxe. E por seu programa pode-se acreditar que seja realmente uma musicista e não apenas uma caixa de música ambulante. Apresentará 4 Sonatas de Scarlatti, a sonata op. 31 n.º 2 de Beethoven, a Sonata n.º 3 de Paul Hindemith, a Suite Bergamasque de Debussy, as "Três Marias" de Villa Lobos e finalmente a Dança Russa de "Petrouschka", de Strawinsky.

Os "Festivais Beethoven" estavam custando muito. Finalmente a OSB se decidiu a apresentar o primeiro, ao próximo sábado, às 16 horas em ponto, sob a regência de Richard Austin e com a participação do violinista Louis Kaufman, que interpretará o belíssimo Concerto para violino. A abertura de "Coriolano" e a Sinfonia n.º 6 completam o programa.

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado, é recomendado por diversas associações católicas, inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

— PUBLICIDADE —

S. A. Casa Pratt

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46/8, nesta Capital, no dia 19 do corente, às 15 horas, a fim de tratar de assuntos de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1952.

Pela Diretoria,
J. Baylongue
Diretor Vice-Presidente

Teatros para amanhã

RECREIO TEL.: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA
HOJE, às 20 e às 22 horas
Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho em
'HÁ SINCERIDADE NISSO?'
Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ. Rosa Mateus
Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL
TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos vesperais 16 horas

COPACABANA
TEL.:27-0020
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU.
Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR
R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em "A AMIGA DA ONÇA"
de Bekefi — Adaptação de Iglesias e Formanelli
Palco Giratório — MURARO, nos intervalos
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais às 16 horas

MIGUEL KHAIR
Sessões às 20 e 22 hs.
VIRGINIA LANE
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
"PONTO E BANCA"
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
CARLOS GOMES

WILLIAM HOLDEN NANCY OLSON FRANK LOVEJOY
QUANDO PASSAR A TORMENTA
'Force of Arms'
DIRETOR: MICHAEL CURTIZ
S. LUIZ ODEON ROXY CARIOCA COLISEU MEM DE SÁ IGUAÇU
HOJE 2 4 6 8 10 H
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Breve! "FALCÃO dos MARES"

O público exigiu a volta dêste extraordinário filme
1º PRÊMIO DA ACADEMIA
Cyrano de Bergerac
Stanley Kramer's Production
Com JOSÉ FERRER
MALA POWERS
Direção: MICHAEL GORDON
2ª semana!
IMPERIO HOJE 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 hs
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PARA SERVIR AO LEITOR

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretária Geral de Saúde e Assistência:

Resende, 128 — Elpidio Boa Morte, 38 — Bento Lisboa, 42 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 754 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — Fr. Augusto de Vasconcelos, 134 (Campo Grande), Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão hoje, segunda-feira, as seguintes farmácias:

- Acre 38
- S. Pompeu 99
- Constituição 45
- S. José 112
- L. Carioca 10
- L. Carioca 12
- Mem de Sá 11
- G. Freire 124
- A. Alexand. 98
- Catete 37
- Catete 280
- Laranjeiras 131
- M. Abrantes 110
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- G. Polidoro 2
- M. Cant. 8-a
- Vol. Pátria 345
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 84-a
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 209-f
- Av. Cop. 498-a
- Av. Cop. 728-a
- Av. Cop. 1.074
- A. Cop. 1.241-ld
- M. Sapucai 134
- Santana 124 (loja C)
- Sac. Cabral 165
- América 229
- 11 de Junho 390
- J. Palhares 121
- Santa Maria 6
- Catumbi 6
- Had. Lobo 1
- Had. Lobo 461
- C. Frontin 48
- Matoso 15
- M. e Barros 390
- 2 de Maio 742-a
- S. F. Xavier 99
- D. da Cruz 610
- Lins Vasc. 240-a
- 24 de Maio 1.005
- A. Berg. 390-c
- B. B. Retiro 459
- 28 Out. 9.519
- 29 Out. 9.441
- C. de Melo 392
- A. Carneiro 60
- J. Ribeiro 234-b
- C. de Morais 140
- C. Morais 514-a
- Eng. Pedra 582
- L. Rêgo 414
- Jacurutá 134
- L. Júnior 960-a
- A. Navarro 170
- A. Cunha 145-b
- C. Mendes 200 (2.ª loja)
- João Rêgo 161
- Dionísio 221
- Itacambira 104
- N.S. Penha 564-a
- Itabira 21-a
- B. de Pina 730
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 3.344
- Ant. João 2-a
- Cordovil 380-a
- V. Carvalho 962
- Guaporé 345
- B. Melg. 484-a
- Silva Vale 326-a
- M. Rangel 5
- C. Mach. 9.903
- C. Mach. 1.330
- C. Galvão 634
- M. Rangel 928
- M. Freitas 60
- Japoara 200
- S. L. Gonz. 2.265
- G. Sampaio 42
- S. Januário 706
- Des. Isidro 7-a
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 818
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 387
- B. Mesquita 786
- J. Furtado 108-a
- P. Nunes 221
- L. Teixeira 283
- Ana Neri 2.078-a
- T. Fragoso 4.115
- Coruripe 609-a
- J. Vicente 115
- C. Benicio 319-c
- G. Dantas 657
- Av. C. Vasc. 45
- Sta. Cruz 499
- J. Vicente 1.172
- A. Paiva 613
- F. Borges 4
- A. Figueir. 115-b
- F. Cardoso 27
- P. da Olaria 207
- M. Bonfim 40
- P. Freire 71

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro pagará hoje as seguintes fôlhas referentes ao 16.º dia útil:

PENSIONISTAS

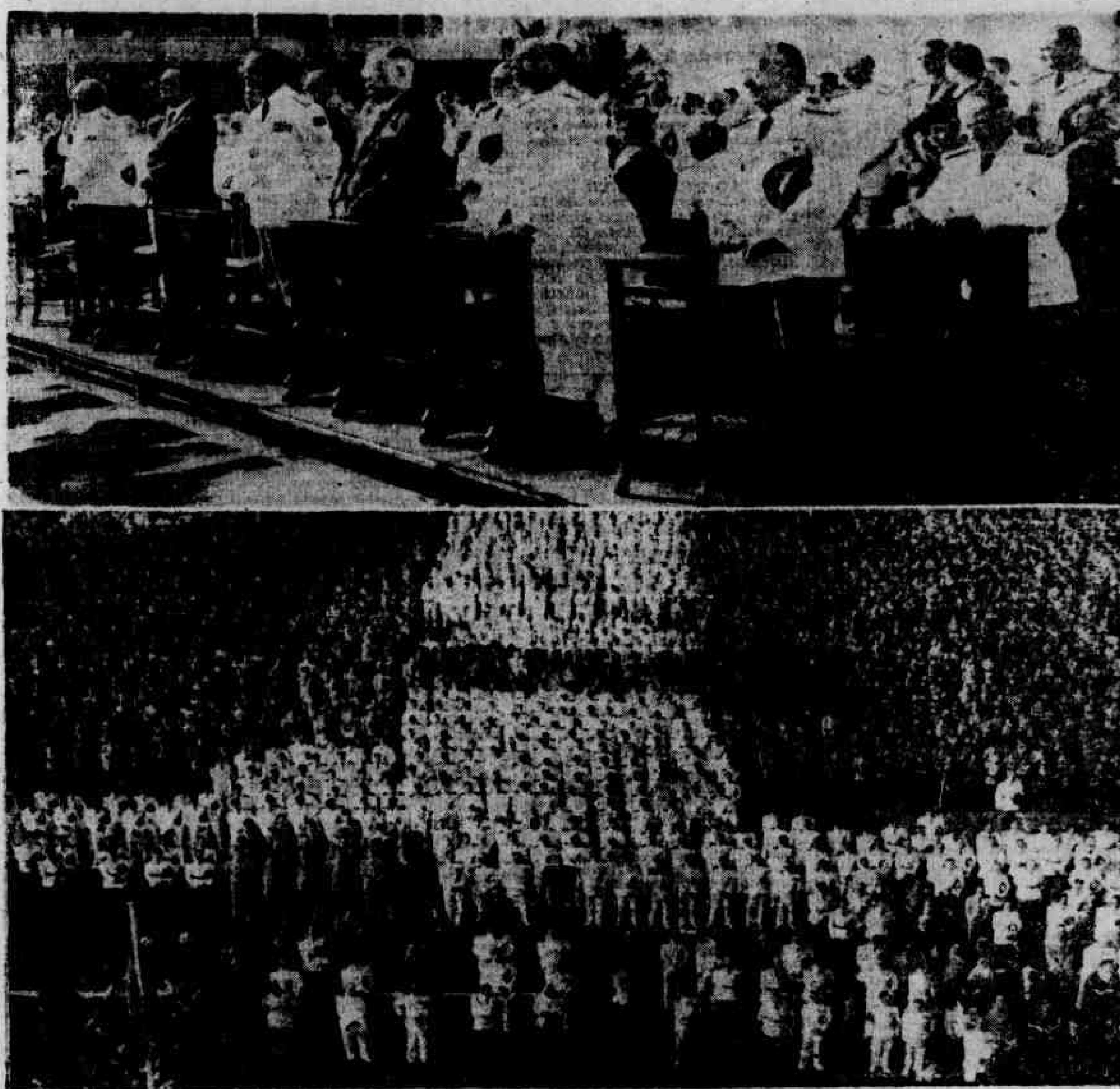
Ministério da Aeronáutica — fôlha 7.401 — letras A a Z; Montepio da Justiça — fôlhas 7.501/7.507 — letras A a Z; Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — 7.520/7.524 — letras A a Z; Pensões Alimentícias — fôlhas 5.539 e 5.540 — letras A a Z.

"UM LUGAR AO SOL" (A PLACE IN THE SUN)
2ª SEMANA
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE GEORGE STEVENS
O FILME QUE RECEBEU DO PÚBLICO O PRÊMIO MÁXIMO "PREFERÊNCIA!"
A PELÍCULA QUE A ACADEMIA CONSAGROU COM 6 "OSCARS"!
PLAZA hoje horário 1-3,15-5,30-7,45-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS
MONTGOMERY CLIFT
ELIZABETH TAYLOR · WINTERS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
Clark GABLE
RICARDO MONTALBAN - JOHN HODIAK
MARIA ELENA MARQUES
"ASSIM SÃO OS FORTES"
TECHNICOLOR

HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
O GUITARRISTA CUBANO
JUAN MERCADAL
LIGHT

5ª SEMANA de SUCESSO
AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS
(DOMANI E TROPPO TARDI)
VITTORIO DE SICA
ANNA M. PIERANGELI
Complementos Nacionais
Amanhã
SANTA ALICE RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 1095
ESTE FILME VOLTOU AO CARTAZ DESTE CINEMA ATENDENDO A MILHARES DE PEDIDOS!
LEME AV. ATLANTICA fone: 37-6412
A PARTIR DE 5ª FEIRA BANDEIRANTE
ART



[illegible] o conjunto dos militares que participaram da Pascoa dos Militares; [illegible], no primeiro plano, o [illegible] de Morais, os ministros da Marinha, Guerra e Aeronáutica, e o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República

A Pascoa dos Militares

NO momento da elevação da hóstia, na Missa da Pascoa dos Militares, realizada sábado na Escola Naval a Escola de Especialização do Exército fêz descer, de dois pontos laterais [do] recinto, fumaças coloridas de [illegible], amarelo e branco, em homenagem ao Brasil e à Santa Sé. Ao terminar a missa, a Confederação Columbófila fêz realizar uma revoada de pombos.

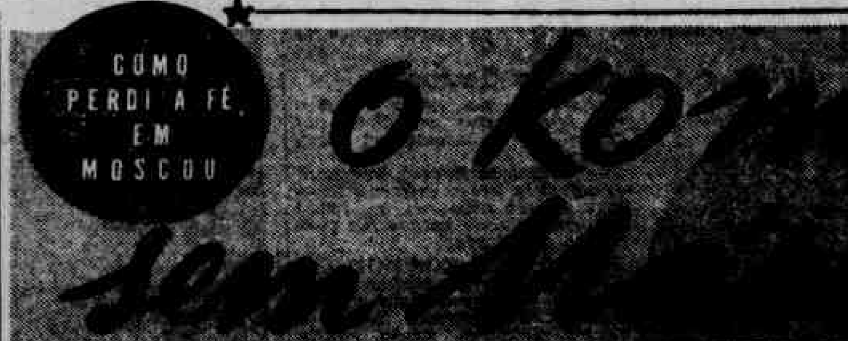
AUTORIDADES PRESENTES

A cerimônia da Pascoa dos Militares, compareceram o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, representando o sr. Getúlio Vargas; os ministros Renato Guillobel, Ciro do Espírito Santo Cardoso e Nero Moura, da Marinha, Guerra e Aeronáutica, respectivamente; o marechal Mascarenhas de Morais; tenente-brigadeiro Eduardo Gomes; o capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, comandante do cruzador "Tamandaré"; o coronel Mizo Vieira de Montezuma, comandante da Polícia Militar; os generais Zenóbio da Costa; Cesar Obino, Alcides Etchegoyen e Juarez Távora, e outras figuras de relêvo dos meios militares, eclesiásticos, civis e parlamentares, além de corporações representativas das Fôrças Armadas.

A SOLENIDADE

Perante as autoridades presentes, foi hasteada a Bandeira Nacional, tendo início às 8 horas, no altar armado ao centro do pavilhão da Escola Naval, a missa campal da Pascoa dos Militares, oficiada pelo cardeal D. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, que ministrou comunhão às autoridades e demais pessoas presentes.

Terminada a missa, o arcebispo de Belém, D. Mario de Miranda Vilas Bôas, que veio a esta capital especialmente convidado pela União Católica dos Militares, proferiu uma oração alusiva à solenidade.



APARECE uma nova casta de caciques. Nas fábricas são os chefes dos "collectifs"; na escola leninista, os chefes de grupos de estudos e, nas escolas militares, Lister, Modesto e Gordon; em tôrno dos caciques pululam os apaniguados. Tudo isto contribui para aumentar as fendas e frestas que começam a surgir no seio de nossa emigração. São vãs as queixas contra os caciques e seus protegidos; aqui, apenas as reclamações dos poderosos são atendidas.

O setor latino da seção de fichário do Komintern trabalha ininterruptamente: devem possuir a biografia dos refugiados espanhóis e dar seu parecer sôbre cada um dêles. Por isso, meu escritório parece o de um alto funcionário: o telefone não pára de soar. Blagoieva consulta-me a tôda hora, mensageiro com papéis vão e vêm constantemente; mais de trezentos processos acumulam-se nas estantes. Porém não sou consultado apenas pelo fichário do Komintern; igualmente o fazem a seção de fichas do socorro vermelho internacional, o comitê central de sindicatos, o comissariado de instrução pública, etc.

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comité Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1939 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

Hoje chegou-me às mãos a biografia de minha mãe, junto com as de minha irmã e de meu cunhado, que vieram, há quinze dias, da França. Eu, seu filho, devo dizer se é verdadeiro ou não o que minha mãe escreveu; fico deprimido.

...Telefono a Blagoieva.

— Camarada Blagoieva, acabo de receber a biografia de minha mãe. Devo confirmar tudo o que diz?

— Sim, por que?

— Por nada, camarada.

Desligo com raiva, em sinal de meu primeiro protesto. Observo a profusão de fichas que me chegam de vários lugares.

Apresso-me em terminar o trabalho. E' um ângulo de minha profissão que me desgosta sobremaneira. Compreendo ser necessária a vigilância, mas detesto o papel de polícia que me fazem desempenhar.

A tarde, voltando ao hotel, mando parar o ônibus e desço na praça Oyerjinskaia; desejo ver a cidade de perto. Olho o que desfila ante meus olhos. Hotel Metrópole. Hotel Moscou. Presidência do Conselho dos Comissários do Povo; Hotel Nacional... e dirijo-me ao Lux, pela Gorkaia.

Há grandes e luxuosos edifícios, atrás dos quais ocultam-se, como envergonhadas, quantidades de pequenas casas de madeira... Algumas pessoas apresentam-se bem vestidas, porém a maioria é maltrapilha. Nove sôbre dez das roupas estão remendadas e, a maior parte, usadas até o fio...

Não faltam, ou melhor, abundam os mendigos. Contam-me que são pessoas que não querem trabalhar, ou sobreviventes de um passado irreconciliável com o presente. Seja como fôr, há, na aparência, legiões de vagabundos ou muitos resíduos de antanho... Observo, igualmente, uma infinidade de uniformes de tôdas as categorias.

Entro no hotel Lux, contente por haver chegado. Esperam-me dois intérpretes que conheci na Espanha. Falamos de meu país, do qual ainda não senti saudades. Depois que partiram, jantamos e escrevemos a nossos amigos da França. Comunicamos-lhes nossos temores sôbre uma possível guerra. Que será dêles se esta se tornar uma realidade?

Pomos as cartas no correio central, a uns quatrocentos metros do hotel e voltamos lentamente, em silêncio. Não sei no que pensa Esperansa; eu medito sôbre o que vi. Os hotéis, os edifícios luxuosos, as casas miseráveis, pessoas bem vestidas e muitos mendigos que não querem trabalhar ou são rebotalho de uma época que não se coaduna com a presente...

Invade-me um grande mal-estar. Alguma coisa foi destruída dentro de mim. Tenho ímpetos de falar, mas temo exprimir meus sentimentos à Esperanza.

Hoje, às três horas, Blagoieva surpreendeu-me vindo ao meu escritório. Ela não desce de seu pedestal a não ser para ir falar com os seus superiores; aos demais, convoca-os por telefone.

— Sente-se, camarada Blagoieva.

— Obrigado, Camarada Luis; o Camarada Dimitrov desejaria falar-lhe.

Penso nas biografias; são minha idéia fixa. Afasto, porém, esta hipótese da cabeça. Para isto não me chamaria Dimitrov, podendo consultar Blagoieva, Bielov e tantos outros.

Atravessamos o pátio e chegamos à porta principal; um sentinela, um andar, outro sentinela e um corredor envolto em silêncio monacal... Ao fundo, uma porta. Atrás desta, o escritório de Dimitrov. Depois de uma pausa, Blagoieva bate, tìmida e ritmicamente. Após alguns segundos abre-se e desliza na minha frente.

A primeira coisa que observo é o fundo da sala: uma parede com duas portas e dois grandes retratos... Um homem está sentado junto a uma mesa, diante da qual está colocada outra, estreita e comprida, formando um "T" com a anterior.

Adianto-me. Atrás de mim ouço os passos e a tosse afogada de Blagoieva, com mêdo de tossir alto diante de quem todos tremem.

Continue avançando. O homem que está sentado levanta-se e dirige-se para mim. E' Dimitrov. Sorri, cumprimenta, indica-nos umas cadeiras.

Sentamo-nos. Coloca diante de nós um maço de cigarros e começamos a fumar. Enquanto isto êle vai e vem lentamente, começando a falar, o que Blagoieva traduz.

— Camarada — diz — você sabe que há aqui um grupo de aviadores espanhóis chegados, uns meses antes do término da guerra, para seguir uns cursos de aperfeiçoamento.

Fiz um sinal afirmativo.

— Lògicamente — continua — os cursos deviam acabar uma vez terminada a guerra, o que de fato aconteceu. Na atualidade êstes aviadores acham-se em uma casa de repouso, nos arredores de Moscou. Parece que ontem êles se sublevaram contra o diretor, pedindo lhes seja permitido sair da U.R.S.S.

Pára em minha frente, acende seu cachimbo, lança uma baforada e prossegue:

— Desejaria que fôsse imediatamente, com o camarada Bielov, falar-lhes e averiguar o que se esconde atrás dêsse protesto...

Silêncio.

— Logo em seguida, informar-me-á de [illegible]

[illegible]

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Enrique Castro Delgado segue para Moscou, após a guerra civil espanhola. Ocupa um cargo no Komintern. Entra em contacto com Pedro ou Geroe, stalinista que conhecera em Espanha, com o brasileiro Otavio Brandão, com espanhóis como Dolores Ibarruri (A Pasionaria), Modesto, Lister, Checa e Uribe. E' levado a José Diaz, que estava recolhido a um hospital. Diaz faz de Delgado seu secretário e ordena-lhe que escreva um relatório sôbre as causas do fracasso comunista na Espanha. Delgado escreve o relatório mas não aponta, prudentemente, os responsáveis: o partido comunista soviético e seus órgãos políticos e administrativos. Diaz afirma-lhe que os culpados, sejam quais forem, serão punidos. Delgado sabe depois que quase todos os dirigentes do partido espanhol haviam recebido incumbência igual. A seguir, é levado a Manouilsky, que o trata afavelmente e ordena-lhe que escreva um relatório sôbre os anarquistas espanhóis na guerra civil. Delgado faz o relatório. A imigração espanhola começa a ser colocada na Rússia. Parte vai trabalhar em fábricas, parte continua na engrenagem do partido, alguns vão para a Academia Militar Frounzé e outros para a Escola do Estado-Maior do Exército soviético.

Distribuição de carvão do MVOP

Considerando que a distribuição do carvão afeta ao Ministério da Viação, vem sendo executada pelo diretor do Material dessa Secretaria de Estado, auxiliado por outros servidores, o ministro Souza Lima baixou uma portaria considerando o sr. Hélio Cruz de Oliveira encarregado da referida distribuição e seus auxiliares, nesse mister, em Laguna, o sr. Valdemar de Oliveira Belaguarda; em Ibituba, o sr. Jorge Yersin Lage; em Cresciuma, o sr. Sebastião Neto Campos, e no Rio de Janeiro, os srs. Antônio de Carvalho Dias e Byron Baurell.

De acôrdo com a mesma decisão, foram homologados todos os atos praticados, até a presente data, no citado serviço, pelos mencionados servidores.

Eleições no Jockey Club

Declarações do presidente João Borges Filho

"SEMPRE foi meu firme propósito deixar a presidência do Jockey Club Brasileiro, ao término do atual mandato" — declarou-nos o dr. João Borges Filho, a propósito das eleições para a diretoria do Jockey Club.

"Nesse sentido" — prosseguiu — "fiz várias declarações categóricas, não só aos meus amigos e colaboradores na atual diretoria.

APOIO A CANDIDATURA

Ainda recentemente reafirmei êsse propósito, prestando o mais decidido apoio à candidatura de meu prezado amigo Rodrigo Otavio Filho.

Ainda depois da desistência irrevogável do dr. Rodrigo Otavio, por motivos a que fui inteiramente alheio, mantive aquela deliberação, procurando coordenar outro nome que pudesse obter o apoio unânime do quadro social para a presidência do Jockey Club.

Êsses esforços não foram coroados de êxito e meus amigos, à frente dos quais o embaixador Oswaldo Aranha, renovaram seus insistentes pedidos no sentido de candidatar-me à reeleição.

Em face disso, senti que era meu dever ceder àqueles apelos, consentindo em candidatar-me à reeleição, convicto de que, assim agindo, estou servindo aos interêsses do Jockey Club Brasileiro".

Posse do Procurador Geral do IAPETC

Assumirá hoje, às 16 horas, as funções de procurador geral do IAPETC o sr. Helio Walcácer, em cerimônia presidida pelo sr. José Cecilio.

Relatório da Ordem 3.ª de São Francisco

Recebemos um exemplar do relatório da Venerável Ordem 3ª de São Francisco da Penitência, relativo ao ano compromissal de 1950-1951. Foi apresentado em novembro de 1951, por ocasião da posse da mesa administrativa.

UMA MULHER REFORMA O ENSINO NO MUNDO

Fala o professor Lourenço Filho sôbre Maria Montessori, a grande educadora recentemente falecida



MARIA MONTESSORI

— "MARIA Montessori, que agora desaparece, foi uma das grandes figuras da renovação pedagógica de nosso tempo. Com isso, um notável exemplo de fé no poder da educação, desde que orientada para o bem comum e fundamentada em processos técnicos convenientes" — disse-nos o professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

VENERAÇÃO

E nos conta que, na última reunião geral da UNESCO, em Florença, a dra. Montessori, que fazia parte da delegação italiana, teve uma sessão especial reservada à exposição de suas idéias gerais sôbre os problemas de educação no mundo de hoje. Todos, representantes dos mais diversos países, foram tomados de grande emoção, ao ver e ouvir a veneranda educadora, de mais de 80 anos.

— "E' que ela nos falava com o mesmo entusiasmo dos seus 25 anos, quando, em 1894, logo após receber seu título de doutora em medicina, se iniciou nos estudos e nos trabalhos de educação.

Ao terminar, todos se puseram de pé, para aplaudi-la, num movimento natural de reverência pela sua dedicação à causa da criança".

— "Foi deveras emocionante a cena" — recorda o professor Lourenço Filho.

FORMAÇÃO DA MONTESSORI

Diplomada em medicina aos 25 anos, e primeira mulher, na Itália, a receber o título de médica, Montessori logo se dedicou ao estudo e ao tratamento de menores anormais. As idéias em voga eram as da escola francesa de Séguin, que ela aplicou e ampliou. Mais tarde, depois de uma viagem de estudos à França e à Inglaterra, ocupou-se em preparar professôres especializados para crianças deficientes.

Verificando a precariedade do ensino destinado às crianças normais, ou o das escolas comuns, voltou à Universidade, para estudar antropologia e psicologia, na Faculdade de Filosofia de Roma.

JARDINS DA INFANCIA

Em 1907, enfim, lançou as bases de seu sistema, que se tornou conhecido e famoso em todo o mundo. Criou, então, com o auxílio de uma entidade particular, o que chamou "Casa dei Bambini" (Casa das Crianças), renovando, por muitos pontos, as idéias de Froebel, então praticadas nos jardins de infância.

Os princípios aplicados na educação das crianças de 4 a 6 anos foram depois estendidos às das escolas primárias e, ultimamente, à escola secundária, em especial na Holanda, onde 5 "Ginásios Montessori" foram instalados, nos últimos anos. A dra. Montessori passava mesmo, em tempos recentes, mais de metade do ano nesse país.

SISTEMA MONTESSORI

Depois de nos fornecer êsses dados, continua o nosso entrevistado:

— "O princípio básico do sistema Montessori é o da liberdade da criança. A vida da criança não é uma abstração, dizia ela: é a vida de cada criança, que tem uma personalidade própria que deve ser respeitada. A criança é um corpo que cresce e uma alma que se desenvolve, e isso tem uma fonte eterna — a vida'.

E explica que sua filosofia essencial, dados os seus estudos de biologia, apresentava-se, assim, como vitalista. A liberdade aparecia no sistema como condição necessária ao desenvolvimento. E, em consequência, chegava à concepção de atividade própria do educando, ou seja, à do ensino ativo. O terceiro princípio, enfim, é o do individualismo, ou o do respeito às diferenças individuais.

PROCESSOS DE ENSINO

Sôbre os processos de ensino, afirma o professor Lourenço Filho ser, talvez, necessário dividir o movimento montessoriano em duas fases.

— "A inicial, em que Montessori se empenhava no uso de um material padrão, tanto estava convencida de que o desenvolvimento psíquico poderia ser regulado por uma sucessão de estímulos externos; e a última fase, em que, revendo suas próprias idéias, afastou-se dessa concepção, para ampliá-la muito.

A primeira, segundo a psicologia da época, era fundamentada na idéia de "educação dos sentidos" e na capacidade associativa das impressões do mundo externo. Afinal, exposta em seus últimos livros e, em especial, no curso que dirigiu na Índia (e de que há publicação taquigrafada), baseia-se nas mais recentes conquistas da psicologia infantil, admitindo uma forte influência das condições da vida social".

CONTATO PESSOAL COM A MONTESSORI

O professor Lourenço Filho teve teve ocasião de palestrar longamente, em Florença, com a veneranda educadora sôbre a evolução de suas idéias pedagógicas.

— "Com exemplar modéstia, a dra. Montessori me disse estas palavras, que gostava, aliás, de repetir: "Meu método? Será melhor dizer o esfôrço de divulgação que tenho feito para que a personalidade humana possa conquistar a sua independência, para que se liberte da opressão dos preconceitos antigos, e ainda correntes, sôbre educação".

— "E logo após" — é ainda nosso entrevistado quem fala — "sorrindo com bondade, acrescentou: "Nenhum de nós, se é que pretende estar a par dos conhecimentos reais sôbre a criança, pode dizer hoje que tem um método de sua invenção. O chamado método Montessori nasceu da colaboração de muitos e tem hoje a colaboração necessária de milhares de pesquisadores de todo o mundo".

VIRIA AO BRASIL

Ao desaparecer a grande educadora, talvez seja oportuno divulgar que um de seus últimos projetos de trabalho foi o de realizar um dos seus famosos "cursos internacionais" no Brasil. A "Sociedade Montessori do Brasil", presidida pela professora Piper Borges, e que tem sua sede aqui no Rio, com seções em vários Estados, diligenciou para a vinda da dra. Montessori ao nosso país. Infelizmente, o projeto não pôde ter execução, o que realmente foi uma pena.

E o professor Lourenço Filho encerra suas declarações:

— "Outro aspecto a salientar, das últimas atividades da dra. Montessori, foi o interêsse pela educação dos adultos. E' assim que em seu último livro, de 1949, "Formazione dell'Uomo", dedica tôda a última parte ao problema do "Analfabetismo Mundial".

OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos prontos e em acabamento para entrega em 3 meses, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependências. — Preços: Cr$ 265.000,00 a Cr$ 360.000,00 com 70% financiados. Edifício à rua General Bruce, 445, com vista para o Campo de São Cristóvão. Visitas diàriamente, das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S.A. — Av. Nilo Peçanha, 12, salas 813 a 821 — Tel.: 22-5801.

Concurso de músicas juninas

O Departamento de Turismo da [illegible] do Distrito Federal instituiu um certame de músicas juninas com a finalidade de restabelecer a tradição carioca.

[illegible] edital caberá à música melhor classificada, a importância de Cr$ 20 mil; para o segundo lugar, a importância de Cr$ 10 mil e para o terceiro, Cr$ 5 mil.

As inscrições deverão ser feitas pelas fábricas gravadoras e estarão abertas a partir de hoje no Departamento de Turismo da Prefeitura

ENCARRAMENTO DAS COMEMORAÕÕES DA "SEMANA DA POLÍCIA MILITAR"

Comemorando o 146.º aniversário da Polícia Militar, no Quartel General da Rua Frei Caneca, realizaram-se várias festividades destacando-se, na parte desportiva, números de equitação e motociclismo, onde oficiais e soldados demonstraram coragem e perícia.

Amanhã é o último dia da "Semana da Polícia Militar", encerrando-se as comemorações com um jantar no Automóvel Clube do Brasil, onde os oficiais se confraternizarão.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Locação dos 371 apartamentos restantes do Conjunto Residencial de Bangu

AVISO AOS ASSOCIADOS

Estarão abertas, de 16 a 31 de maio corrente, as inscrições para locação, aos associados do Instituto, dos 371 apartamentos restantes do Conjunto Residencial de Bangu, todos com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.

Os associados poderão fazer suas inscrições em qualquer dia do referido período, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candidato no plano de locação.

E' condição essencial para a inscrição ter o associado contribuído para o Instituto durante 12 meses no mínimo.

Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, Carteira de [illegible] (modêlo 19). Qualquer pessoa da família do associado poderá apanhar a proposta, tra[illegible] documentos.

O Instituto reservará 10% das [illegible] nìveis para locação aos associados que [illegible] mandado de despejo, ou ação judicial [illegible], desde que não se trate de falta de pagamento de aluguéis.

O valor locativo é de Cr$ 650,00.

São motivos de recusa ou cancelamento da inscrição: ser o candidato proprietário ou compromissário comprador de qualquer prédio residencial; o estar o candidato em débito com o Instituto por aluguéis de outro imóvel.

As inscrições de que trata o presente aviso terão validade sòmente até a locação completa daquelas unidades; os candidatos que, por fôrça de sua classificação insuficiente, não obtiverem locação, terão desde logo suas inscrições canceladas.

FORMULARIOS, INFORMAÇÕES E QUAISQUER OUTROS ESCLARECIMENTOS, PODERÃO SER OBTIDOS NO HORARIO E NO LOCAL A SEGUIR INDICADOS:

Horário: Das segundas às sextas-feiras, das 13 e 30 às 18 horas; aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 12 horas.

Local: Edifício do Mercado do Conjunto Residencial de Bangu.

Pagou com a vida o sonho de pioneiro

Cinquentenário, hoje, da morte de Augusto Severo

"AUGUSTO Severo era um homem dado, de gênio alegre, que adorava as crianças e era adorado por elas" — recorda para o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Sérgio Pais Barreto, sobrinho do aeronauta, de cuja morte passa hoje o cinquentenário.

E acrescenta:

— "Entusiasmavam-no os movimentos populares, gostando de conviver com operários. Os do Arsenal de Marinha lhe queriam muito e o chamavam de "almirante honorário".

VIDA AGITADA

Nasceu Augusto Severo, em 1864, na cidade riograndense do norte de Macaíba. Terminados os seus primeiros estudos, transferiu-se para o Ginásio Baiano, dirigido por Abílio César Borges, Barão de Macaúbas. Motivos de saúde o obrigaram a abandonar os estudos e ir para Natal, onde trabalhou na "Casa Guararapes", sociedade comercial pertencente a seu pai e seu avô materno. Cursou ainda a Escola Politécnica do Rio de Janeiro, mas deixou definitivamente os estudos.

Tendo seu irmão Pedro Velho fundado um colégio em Natal, Augusto Severo ali foi ensinar matemática. Entusiasmou-se então pelos estudos de aeronáutica e dedicou-se a experiências, ainda muito primárias, na praia, com grupos de alunos. Operava com pipas e papagaios.

ABOLICIONISTA E REPUBLICANO

Entrou na campanha da Abolição, sendo um dos fundadores da "Emancipadora Riograndense". Depois, tomou parte ativa na campanha republicana, ajudando a fundar o Partido Republicano Riograndense. Proclamada a República, voltou ao comércio.

— "Foi então que fundou" — diz o sr. Sérgio Barreto — "o jornal "O Caixeiro", com Pedro Avelino, pai do senador Georgino Avelino".

INGRESSO NA POLITICA

Sendo seu irmão Pedro Velho o primeiro governador republicano do Estado, Augusto Severo dedicou-se à política, elegendo-se deputado federal, em 1893. Foi relator de quase todos os projetos relativos à Marinha, em cujas oficinas tentou construir o moto-contínuo, deixando estudos inacabados. Seu espírito democrático encantava os operários que com êle trabalhavam.

REVOLTA NA ARMADA

Na Revolta da Armada, tinha já adiantados seus estudos aeronáuticos e se ofereceu a Floriano Peixoto para construir um aeróstato destinado a serviços de observação dos movimentos da armada. Entusiasmou-se o Marechal com a idéia e o balão — uma espécie de charuto — foi construído, no Realengo.

FRACASSO DO BALÃO

— "Havia necessidade de alumínio para a construção da barquinha" — revela-nos o sr. Sérgio Barreto —, "mas, na falta dêsse material, usou-se bambu revestido de arame".

Ao subir o balão, partiu-se a barquinha, que não suportou o pêso do motor. O fracasso foi enorme e a imprensa tratou desapiedadamente o inventor. As experiências foram suspensas pelo govêrno.

PERSISTINDO

Augusto Severo fez estudos complementares e experiências, com o engenheiro Manoel Pereira Reis, professor de mecânica na Escola Politécnica, de que foi diretor, como também do Observatório Meteorológico, no morro de Santo Antonio. Construiram ambos um hangar provisório, em terrenos do Observatório. Foi aí que Augusto Severo completou seus planos sôbre o aeróstato.

FALTA DE RECURSOS

Foi então para Paris, cuidar da construção do "Pax". Nada lhe deu o govêrno, sendo os estudos na França custeados pelos parentes e amigos do aeronauta, que neles sacrificou tudo quanto tinha.

— "Completou-se a construção" — confia-nos o senhor Sérgio Barreto — "com dinheiro que lhe mandou minha mãe".

Augusto Severo

O QUE SE SALVOU

No vôo experimental devia tomar parte um filho de Pereira Reis, Roberto, que acompanhara a Paris Augusto Severo. Temendo êste que o pêso fôsse excessivo para a barquinha e tendo de levar o mecânico francês Sachet, Roberto não póde tomar parte na experiência, o que lhe salvou a vida.

Sachet era mecânico da casa construtora do balão e fez questão de acompanhar Severo. Temia êste que o motor não funcionasse bem, mas já não tinha recursos para continuar o aperfeiçoamento.

A EXPERIENCIA FATIDICA

O vôo foi levantado do hangar da casa construtora, cujo diretor informou a família de Augusto Severo de que o dirigível alcançou Longchamps, fazendo a volta ao hipódromo, ao longo da pista, e regressando depois a Paris. Ida e volta duraram perto de uma hora.

Aproximadamente às 11 horas da manhã, sôbre a avenida du Maine, deu-se a explosão do motor. Atribuiu-se o desastre a uma falha no fornecimento de carburante, de onde resultou uma fagulha que incendiou o gás do balão. Êste caiu em plena avenida.

— "Dizem os jornais da época" — comenta nosso informante — "que Severo caiu em pé, tendo os ossos de suas pernas lhe perfurado os sapatos.

SEVERO E SANTOS DUMONT

Informa ainda o senhor Sérgio Barreto que eram boas as relações entre Augusto Severo e Santos Dumont, tendo aquêle feito na Câmara dos Deputados um discurso a favor do projeto que dava um prêmio de cem contos de réis ao "Pai da Aviação".

— "Mas perseguiam objetivos diferentes. Santos Dumont se interessava pelo problema do mais pesado que o ar e Severo pelo da dirigibilidade.

HOMENAGENS DA MARINHA

Quando o corpo do inventor chegou ao Rio recebeu-o a Marinha, que o conduziu em carreta especial ao cemitério de S. João Batista, onde lhe construiu um mausoléu.

O QUE FICOU

Existe em poder do sr. Sérgio Severo, filho do aeronauta e diretor do Aero Clube de Natal, um pedaço de seda do "Pax" ainda manchado do sangue de Augusto Severo.

PROGRAMA COMEMORATIVO

Para comemorar o 50.º aniversário da morte de Augusto Severo, foi organizado o seguinte programa:

10 horas, no cemitério de S. João Batista: a) visita do ministro Nero Moura ao túmulo de Augusto Severo, no qual depositará uma palma de flôres; b) homenagens dos aviadores civis do Centro Norte-Riograndense, usando da palavra, na ocasião, o senador Kerginaldo Cavalcanti; 12 horas, na Escola de Aeronáutica (campo dos Afonsos): a) formatura geral; b) ordem do dia, e toque de silêncio; c) hasteamento das bandeiras brasileira e francesa; hasteamento de uma bandeira reproduzindo o prospecto que seria lançado por Augusto Severo, de bordo do "Pax"; d) lançamento de prospectos, por uma esquadrilha de aviões AT-6; às 17 horas, no Centro Norte-Riograndense, na av. Rio Branco, 357: a) sessão magna, presidida pelo sr. Café Filho, vice-presidente da República, sendo orador oficial o major do Exército Umberto Peregrino.

Por determinação do ministro da Aeronáutica, o comandante da 2a. Zona Aérea promoverá uma cerimônia cívico-militar, em Natal, destacando-se o lançamento de prospectos sôbre a estátua de Augusto Severo.

Amanhã, o programa que a FAB patrocina e que é irradiado tôdas as terças-feiras, às 22.05, pela Rádio Nacional, será dedicado a Augusto Severo.



Cem anos depois de Capanema, Rondon transmite uma mensagem

Centenário do Telégrafo Nacional

Encerrada a exposição comemorativa — O general Rondon transmite uma mensagem — Emissão de selos

ENCERRARAM-SE ontem os festejos comemorativos do centenário do Telégrafo Nacional.

MENSAGEM AO PRESIDENTE

Do gabinete do diretor do D. C. T., o general Cândido Rondon transmitiu ao presidente da República uma breve mensagem, historiando ligeiramente a primeira transmissão, enviada pelo Barão de Capanema ao Imperador Pedro II, acentuando que a mensagem de agora encerrava o mesmo sentido de patriotismo que a de cem anos atrás.

INAUGURAÇÕES

Depois de inaugurado um retrato do Barão de Capanema, foi transmitida ao governador Amaral Peixoto uma mensagem que inaugurava o serviço de radiotelegrafia entre o Rio de Janeiro e Niterói.

Placas comemorativas foram inauguradas e emitidos 3 selos, um de Cr$ 10, com a efigie de Euzébio de Queiroz, outro de Cr$ 5, com a do Barão de Capanema e a terceira de Cr$ 2,40, com a do general Polidoro.

A família do Barão ofereceu ao D.C.T. a medalha comemorativa do cinquentenário, recebida por aquele titular do Império.

DISTRIBUIÇÃO DE MEDALHAS

Realizada uma romaria cívica ao túmulo do Barão de Capanema, no cemitério de São Francisco Xavier, encerrou-se a Exposição do Centenário com a distribuição de medalhas de ouro, prata e bronze a altas autoridades e a funcionários do D.C.T.

Entre as autoridades presentes se encontrava o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, tendo-se representado todos os demais titulares de pastas. O sr. Getúlio Vargas se fêz representar por seu ajudante de ordens, comandante José Ferraiolo Filho.

Levantamento rural no Rio Grande do Norte

O Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, e o Serviço de Assistência Rural, da Arquidiocese de Natal, decidiram, em cooperação, proceder ao levantamento das populações rurais da arquidiocese de Natal e das dioceses de Mossoró e Caicó.

Além dos trabalhos de levantamento dos recursos da comunidade, será dado maior desenvolvimento aos centros sociais, através de organizações agrícolas, clubes de mães e clubes de jovens, onde serão ministrados cursos de corte e costura, arte culinária, indústrias rurais, caseiras, secorros de urgência e práticas agrícolas.

Serão também organizados ambulatórios, círculos de estudos e, finalmente, a Semana Ruralista de Caicó.

Os municípios de Santa Cruz, Nova Cruz, São Paulo de Potengi, Itaretama e Caicó, serão atingidos pelos trabalhos do Serviço de Informação Sanitária e do Serviço de Assistência Rural.

Benefícios a ferroviários

Foram assinados atos, na CAP da Central do Brasil, concedendo benefícios aos seguintes segurados: Manuel João Marques, José Cardoso Borges, João Miralhes, Marcelino de Souza e Marciano Francisco dos Santos.

Foram concedidas pensões às seguintes viúvas de segurados: Maria Candida Nogueira, Catarina Pinto de Andrade, Candida da Silva Bastos e a sua filha Maria Aparecida.

Foi também concedido seguro doença a Antonio Bonifácio dos Santos e Antenor Augusto Kelly.

Vai ser cumprida a Convenção sôbre Genocídio

O Congresso Nacional aprovou, pelo decreto legislativo n. 2, de 11 de abril do ano passado, a Convenção para a Prevenção e a Repressão do Crime de Genocídio, concluída em Paris, a 11 de dezembro de 1948, quando da III Assembléia Geral da ONU, tendo sido depositado o instrumento brasileiro de ratificação no Secretariado Geral da Organização das Nações Unidas, em Lake Success, em 15 de abril de 1952.

Agora o presidente da República assinou decreto, determinando que a Convenção seja executada e cumprida.

Modificações no trânsito de Bonsucesso

Estabelecendo um plano de circulação e estacionamento em Bonsucesso, no trecho compreendido entre a avenida Brasil e a praça das Nações, o diretor do Serviço de Trânsito baixou portaria modificando o sistema atual.

Pela portaria foram proibidos estacionamentos na avenida New York, na avenida Londres, entre as avenidas Brasil e Roma, na praça das Nações, em torno dos refúgios existentes na curva compreendida entre os números 66 e 70, e na rua Cardoso de Morais entre as ruas Bias Fortes e Dona Isabel.

Foi estabelecida também mão única em torno do refúgio existente entre a avenida New York e rua Cardoso de Morais e criados diversos pontos de estacionamento para lotações, autos de passeio e caminhão-feira.

Homenagem a Joaquim Nabuco

Amanhã, às 11 horas, será homenageada, na Faculdade de Direito, à Rua São Clemente, 240, a memória de Joaquim Nabuco. Na ocasião será inaugurado o retrato do grande jurista brasileiro na sala de aula de que é patrono, discursando então, o dr. José Thomas Nabuco. Para presidir a solenidade foi convidado o dr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

Importação de aveia

Em uma de suas últimas reuniões presididas pelo diretor da Carteira de Exportação e Importação, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior fixou o seguinte critério para a importação de aveia: a) aveia em grão com casca, para forragem — licenciar importações para interessados diretos (coudelarias, haras, proprietários de animais, sociedades hípicas, avicultores e fabricantes de forragem) e para firmas importadoras habituais do produto, desde que para pagamento em moedas inconversíveis não escassas; b) aveia em grão sem casca, para industrialização — licenciar importação para consumidores diretos (laminadores) na base de suas reais necessidades, desde que para pagamento em moeda inconversível não escassa; c) aveia laminada ou aveia em flocos — negar licença para a importação.

"Dia do Enfermeiro"

Hoje, Dia do Enfermeiro, realizam-se diversas festividades comemorativas.

No Hospital Miguel Couto, às 10 horas, missa na capela. Depois, à tardinha, uma mesa de doces para os internados e suas famílias.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

nio ou de qualquer outro produto, mesmo porque aquela nada vale se não fôr aproveitada. Ademais, a energia elétrica, nas grandes unidades produtoras, entra com menos de 20% na composição do custo do alumínio. As outras matérias primas e a mão de obra constituem a parcela mais importante, mas que estão condicionadas à premissa de existir eletricidade barata, como aliás terá notado da leitura do relatório que lhe enviei.

AS OUTRAS MATÉRIAS PRIMAS

No caso da Reynolds, iríamos exportar ou consumir mais tarde no Brasil sob a forma de alumínio, além de 1,8 bilhões de quilowatts-hora, outras matérias primas, existentes no país ou que aqui poderão ser produzidas. Elas foram discriminadas na proposta da Reynolds, como se segue:

Bauxita, 360.000 toneladas; combustível, 135.000; barrilha, 25.000; calcáreo, 45.000; eletrodos, 54.000; criolita, 3.000; fluoreto de alumínio, 3.000. Total: 623.000 toneladas.

Ora, foi prevista a produção de 90.000 toneladas de alumínio. Grosso modo, 7 quilos de matérias primas são necessários para produzir 1 quilo de metal. Vejamos onde e como obter essas matérias primas:

Bauxita — O Brasil possui reservas importantes.

Combustível — O óleo combustível poderá ser obtido das refinarias nacionais em construção: o óleo bruto todos nós contamos que o produziremos em breve no Brasil.

Barrilha — A quantidade prevista poderá dar lugar a uma fábrica importante de soda no Nordeste.

Calcáreo — Existe em grande abundância na região.

Eletrodos — A pasta eletródica é preparada com coque de petróleo e piche; as cubas são revestidas com coque metalúrgico aglutinado com alcatrão. Trata-se de produtos que poderão ser fornecidos pela usina de Volta Redonda e pela Refinaria de Cubatão (em construção).

Criolita — É produzida artificialmente utilizando fluorita (que existe no Nordeste), ácido sulfúrico (produzido no Brasil) e oxido de alumínio (produto da própria indústria).

Fluoreto e Alumínio — Resulta da fluorita (que existe no Nordeste) e enxofre (ainda importado, mas que acabará sendo produzido da pirita nacional).

Trata-se, portanto, de uma indústria que poderá vir a consumir 100% de matérias primas nacionais. É uma situação muito mais vantajosa que a da própria siderurgia baseada no coque mineral (Volta Redonda), que importa grande parte do carvão e terá sempre de importá-lo.

A PROPOSTA DA REYNOLDS

— A Reynolds propõe-se a instalar no Brasil uma indústria integrada de alumínio, com a produção anual de cêrca de 90.000 toneladas.

Não solicitou nenhum favor ao Govêrno brasileiro. Deseja apenas apoio, que julga necessário, junto ao govêrno dos Estados Unidos, para que êste lhe proporcione tratamento equitativo ao que já foi proporcionado em outros casos.

Cogitam as autoridades estadunidenses, nesse momento, de um novo programa de expansão da indústria de alumínio, oportunidade que poderia propiciar a realização do projeto da Reynolds no Brasil. Há de admitir-se que a Reynolds conheça o seu ramo de negócio, de vez que produz 30% de todo o alumínio nos Estados Unidos. Suas vendas já se aproximam de 200 milhões de dólares anuais.

Não se aventuraria a um empreendimento estimado em 150 milhões, se não estivesse segura de possuir bases sólidas para o que pretende fazer.

ELA SABE O QUE FAZ

— Penso, portanto, que é pura perda de tempo, para nós, menos versados na indústria de alumínio, procurarmos catar minúcias na proposta, para provar que ela é inexequível ou temerosa para a própria Reynolds, mesmo porque é forçoso reconhecer que ela será a mais interessada em investigar completamente tôdas as possibilidades. Diz o velho ditado que não se ensina o Padre-Nosso ao vigário...

De mais a mais, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, a quem o sr. presidente da República confiou o exame da proposta, recomendará a solução que melhor consulte os interêsses nacionais, após a conclusão dos estudos que está procedendo.

MARIANI NÃO TEM RAZÃO

— "Meu ponto de vista é conhecido" — acentua o coronel Berenhauser. "A proposta da Reynolds ou quaisquer outras da mesma natureza precisam ser apreciadas com objetividade e rapidez; o interêsse geral precedendo sempre ao interêsse particular. Muitas vêzes, porém, uma objeção, uma crítica, um receio, quando formulados por pessoa com a projeção e a responsabilidade de Clemente Mariani, são acolhidos ou interpretados de maneira inteiramente diferente do que realmente é objetivado ou intencionado. Tive oportunidade de ouvir, com relação à proposta da Reynolds, frases como estas: "Mas, se o dr. Clemente Mariani, filho da Bahia, é contra a fábrica da Reynolds, como é que se pode aceitar a proposta?" Alguns não lêem cuidadosamente o que se escreve, tirando deduções precipitadas, e outros procuram lobrigar intenções ocultas.

CONVICÇÃO

Enfim, a minha opinião, despretensiosa mas sincera, é conhecida. Assim, também o é a do ilustre patrício, sr. Clemente Mariani, que me honrou com uma carta tão minuciosa, revelando o cuidado com que estudou o problema.

Um de nós estará certo. Não posso, todavia, fazer-lhe a gentileza de desejar que a razão esteja do seu lado, porquanto estou convencido que o Brasil, e em particular o nosso caro Nordeste, muito se beneficiarão se lá vier a se instalar uma grande indústria de alumínio. Tenho a convicção de que não trará ela nenhum prejuízo aos consumidores da região, como está amplamente comprovado pela curva de crescimento de carga, baseada na emprêsa de eletricidade que apresentou maior desenvolvimento no Brasil. O que reputo, porém, mais importante para a região é que o suprimento de energia a um consumidor de grande porte, como a Reynolds, serviria para reduzir de 50% o custo para todos os consumidores ligados ao sistema de Paulo Afonso, que passariam, desde logo, a receber energia por prêço comparável aos consumidores do Rio de Janeiro e São Paulo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º [illegible]

quedistas ou qualquer outra pessoa conseguiram chegar aos destroços do avião. Todos os pára-quedistas que desceram, mesmo os militares, são voluntários.

MAIS 11

O coronel Ribamar, da Fôrça Pública paulista, e que se encontra chefiando uma equipe de pára-quedistas, em vista do sucesso dos primeiros saltos, ordenou a descida de mais 11 pára-quedistas, pertencentes à Escola de Pára-quedismo de São Paulo.

O objetivo da descida de maior número de pessoas é a preparação de um campo de pouso para aviões de menor porte, do tipo "teco-teco".

NÃO SE APROXIMARÃO

Todos os pára-quedistas, antes de dar o salto para a selva que lá embaixo se mostrava impenetrável e cheia de mistérios, tiveram de assinar um têrmo de responsabilidade, assumindo o compromisso de não tocar em qualquer peça do avião sinistrado, nem mesmo nos corpos que encontrarem. Comprometeram-se, também, a deixar revistar-se completamente, assim que tiverem de abandonar o local.

Espera-se dar um caráter oficial à expedição. Entretanto, caso isso não seja obtido, os pára-quedistas montarão guarda ao local até que cheguem os membros da expedição que se encontram em Lagoa Grande.

CIVIS E MILITARES

Lá embaixo, aguardando a descida de helicópteros e "teco-tecos", encontram-se 14 homens, sendo 7 civis e 7 elementos da Fôrça Pública de São Paulo.

Nenhum dêsses elementos deverá aproximar-se dos despojos do avião sem a presença de pessoas autorizadas a fazê-lo. Estas autoridades deverão lavrar uma [illegible]a de tudo o que fôr encontrado.

Tôdas essas providências são necessárias a fim de que a perícia possa constatar o mais aproximadamente possível, as causas do desastre que vitimou 51 pessoas.

INDIOS

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Novo avião cargueiro da Aerovias decolou ontem do aeroporto de Congonhas rumo a Pôrto Nacional levando barracas, armas de fogo, máscaras contra gases, rádios portáteis, botas de borracha e outros apetrechos, destinados à caravana paulista, cujos primeiros representantes já pisaram o solo a poucos quilômetros do local em que se espatifou o "Presidente".

As armas são para que melhores condições de defesa tenham os expedicionários, já que foi verificada, pelos primeiros pára-quedistas, a presença de índios nas imediações. Sem falar nas onças.

Com as armas, seguiram também dois soldados da Fôrça Pública e o chefe da Secão de Ofidiologia do Instituto Butantã, sr. Afonso Charles Hoge. Este, que se faz acompanhar de seu auxiliar João Domingos Cavaleiro, vai colaborar com a expedição e aproveitar a oportunidade para ver se consegue alguns especimens de cobras da região.

Seguiu também um fotógrafo.

CRITICAS VIOLENTAS

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Continuam violentas as críticas de uma parte da imprensa paulista contra o sr. Ademar de Barros, organizador da expedição que partiu desta capital em busca dos destroços do avião da Pan American.

O "Estado de São Paulo" e "A Hora", principalmente, publicam editoriais diários condenando "o propagandismo do chefe do PSP".

"A Hora" tacha a expedição de "necrofilia".

Luiz Garcia

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

NITIDAMENTE NACIONALISTA

Mesmo nesta hipótese, só poderão subscrever ações da Petrobrás — segundo a tese do PTB:

1. pessoas físicas brasileiras natas ou naturalizadas há mais de 5 anos na data da lei;

2. as pessoas jurídicas constituídas exclusivamente de sócios brasileiros natos, ou naturalizados há mais de 5 anos.

O SUBSTITUTIVO DA U.D.N.

Está concluído o substitutivo da UDN ao projeto do petróleo. A Comissão constituída pelos senhores Prado Kelly, Ferreira de Souza, Maurício Joppert, Luiz Garcia, Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto, ultimou os seus trabalhos que constam de um projeto de 49 artigos.

MONOPÓLIO ESTATAL

O projeto estabelece:

1 — São mantidas no domínio privado da União, como bens inalienáveis e imprescritíveis, as jazidas de petróleo e de outros hidrocarbonatos fluidos e gases raros existentes no território nacional.

2 — O seu aproveitamento econômico fica subordinado ao propósito de garantir à Nação as vantagens legítimas resultantes da utilização de sua riqueza petrolífera, às exigências do consumo interno de petróleo e derivados, à necessidade de manutenção de reservas naturais de óleo bruto e à conveniência de proscrever processos não admitidos pela melhor técnica de exploração.

3 — Constitui atribuição privativa da União a pesquisa e a lavra das jazidas indicadas, bem como a refinação do petróleo nacional ou importado, e o transporte, por meio de condutos, de hidrocarbonatos fluidos de qualquer origem.

4 — A União executará, por meio de entidade estatal autônoma, as operações referidas.

FUNDO NACIONAL DO PETRÓLEO

Determina, ainda, a proposição que fica criado o Fundo Nacional do Petróleo, destinado a reunir recursos para a pesquisa e a exploração industrial de petróleo e xisto betuminoso.

Esse Fundo será constituído:

1 — Pela parte da receita do impôsto único sôbre lubrificantes e combustíveis líquidos destinada a empreendimentos ligados à indústria do petróleo, que cabe à União.

2 — Pelas verbas orçamentárias e pelos créditos adicionais que forem a êle destinados.

3 — Pelos recursos resultantes do empréstimo público a ser lançado.

4 — Pelos lucros da exploração industrial do petróleo e do xisto betuminoso.

5 — Pelos recursos que, em virtude de lei ou de contrato, devem ter destinação idêntica à do Fundo.

6 — Por outros recursos que eventualmente lhe sejam atribuídos.

EMPRÊSA NACIONAL DO PETRÓLEO

Fica constituída uma entidade autônoma, com personalidade jurídica, que se denominará Emprêsa Nacional do Petróleo (ENAPE) e que terá sede e domicílio no Distrito Federal, com as seguintes atribuições:

1 — Praticar os atos de gestão e comércio próprios às emprêsas industriais comuns.

2. Pesquisar, lavrar e refinar o petróleo e seus derivados, bem como o seu transporte por meio de condutos.

3. Dedicar-se ao comércio do petróleo e de seus derivados, ao seu transporte por via marítima, fluvial e a quaisquer outras atividades correlatas ou afins.

4. Promover a exploração de jazidas de xisto betuminoso. Seu capital será de Cr$ 4 bilhões, com aumento para Cr$ 10 bilhões, no mínimo, dentro do prazo de cinco anos.

ADMINISTRAÇÃO DA ENAPE

Será dirigida por uma Diretoria composta de um presidente e de quatro diretores e por um Conselho Deliberativo.

A nomeação do presidente será feita pelo presidente da República e deverá recair em cidadão de reputação ilibada, de notório espírito público e de reconhecida capacidade, cujo nome conste de lista tríplice que será organizada, em escrutínio secreto, pelo Conselho de Segurança Nacional.

Os diretores serão nomeados pelo presidente da ENAPE, depois de aprovadas as escolhas pelo Conselho Deliberativo.

E' privativo de brasileiros natos o exercício dos cargos de presidente e diretor da Emprêsa e de membro dos Conselhos Deliberativo e de Fiscalização.

O Conselho Deliberativo será constituído dos chefes dos Estados Maiores do Exército, Marinha e Aeronáutica, do Diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral, do Diretor Geral da Fazenda Nacional e de um representante do Ministério da Viação.

O Conselho de Fiscalização será constituído pelo Contador Geral da República, por dois representantes do Tribunal de Contas, por um alto funcionário da contabilidade do Banco do Brasil, indicado por sua diretoria e por um jurista, designado pelo Conselho da Ordem dos Advogados.

Prado Kelly

EMPRESAS SUBSIDIARIAS

A ENAPE poderá constituir mediante autorização legislativa em cada caso, emprêsas subsidiárias para operar em qualquer dos setores de suas atividades. A constituição dessas subsidiárias será proposta pela Diretoria, em ato aprovado pelo Conselho Deliberativo e enviado ao presidente da República, o qual, estando de acôrdo, o encaminhará ao Congresso Nacional.

A ENAPE e suas subsidiárias gozarão de imunidade fiscal com relação a todos os impostos municipais, estaduais e federais.

O EMPRESTIMO

A União fica autorizada a lançar, para suprimento do Fundo Nacional do Petróleo, empréstimos internos, até Cr$ 2 bilhões por ano, durante os anos de 1952 a 1957, cujos limites terão os valores nominais de Cr$ 200, 500, 1.000, 5.000 e 10.000, com juros de seis por cento ao ano e prazo de dez anos.

Os juros gozarão de isenção do impôsto de renda.

ABREU FOI A SETE LAGOAS

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Passou por esta capital, com destino à cidade de Sete Lagoas, o sr. Francisco de Abreu, dirigente do Flamengo, que foi tentar a conquista do centro-avante Genuino, pertencente ao Madureira. Também o Vasco está interessado pelo seu concurso, mas o Flamengo está na dianteira das negociações.

Torneio "Carlos Martins da Rocha"

A CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados dos jogos de sabado e ontem, pelo Torneio Carlos Martins Rocha, ficou sendo a seguinte, a classificação dos clubes por pontos perdidos:

Primeiro lugar — Botafogo e Flamengo — 0 p.p.

Segundo lugar — Bonsucesso — 1 p.p.

Terceiro lugar — America, Bangu, Fluminense, Olaria, Oriente e S. Cristovão — 2 p.p.

Quarto lugar — Vasco — 3 p.p.

Quinto lugar — C. Rio e Madureira — 4 p.p.

1.400 toneladas de bacalhau ameaçadas de deterioração

A Associação Comercial oficiou hoje à COFAP, no sentido de que o vapor "Norma", que está no pôrto desde o dia 3, com 1.400 toneladas de bacalhau, atraque o mais depressa possível, independente do processo de fila.

Essa atitude prende-se a reclamações de vários importadores. Receiam êstes a deterioração da mercadoria nos porões do "Norma", que, se obedecer ao processo da fila, só descarregará dentro de 20 dias.

O comércio está desprovido de bacalhau.

EMPATOU O PALMEIRAS NO MEXICO

2 x 2 o marcador da peleja com o Atlanta - Prossegue invicto o quadro bandeirante - Pormenores da peleja

O Palmeiras continua invicto em gramados mexicanos. Fazendo, na tarde de ontem, sua melhor partida o quadro bandeirante, após estar perdendo de 2x0, empatou por dois tentos, com o conjunto do Atlanta.

O prélio transcorreu num ambiente de grande disciplina e movimentação, apresentando as duas equipes um bom padrão de jôgo. A falta de reservas não permitiu ao quadro brasileiro colher um resultado favorável às suas côres. Não havendo substitutos, o técnico palmeirense foi forçado a deixar permanecer no gramado alguns titulares que vinham se apresentando abaixo de suas possibilidades e, por conseguinte, prejudicando o trabalho do conjunto.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio Olimpico (México); juiz — Carlos Saez; renda — 150.000 pesos (aproximadamente Cr$ 750.000,00); 1.º tempo — Atlanta 2 a 1 (Lucio Gomez aos 18', Fernandez aos 25' e Liminha aos 29'); final — empate de 2x2 (Liminha aos 7'); quadros: Palmeiras — Fabio; Rubens (Salvador) e Juvenal; Dema, Luiz Vila e Sarno; Moacir, Liminha, Ponce de Leon, Jair e Lima. Atlanta — Mota; Rivera e Ruffo (Ardimener); Telmo, José Antonio e Avalos; Dealba, Escandon, [illegible], Fernandes e Lucio Gomez (Mariano).

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

promovido em homenagem ao general Estillac Leal. Embora 1.100 houvessem aderido, o comparecimento foi de menos da metade, e isto significa que apenas 5% dos oficiais que moram no Rio prestigiaram, com sua presença, a festa oferecida ao ex-ministro da Guerra.

Esta percentagem diminuta está preocupando os dirigentes da ala Estillac-Horta Barbosa, que já não escondem os temores de que o ex-ministro seja fragorosamente derrotado no Rio, até então considerado como o seu mais ponderável colégio eleitoral.

Além do mais, ao aludido banquete compareceram algumas dezenas de oficiais dos Estados, o que diminui, percentualmente, a frequência de militares do Distrito Federal.

AVISO AO CONCESSIONARIO

As vésperas do banquete, os seus organizadores solicitaram ao concessionário do restaurante do Clube Militar que preparasse mesas apenas para 500 lugares. Era o reconhecimento de que a homenagem não atingira os objetivos desejados, revelando um aspecto inédito da fraqueza eleitoral do general Estillac.

FALHAM AS ESPERANÇAS

O banquete serviu ainda para demonstrar que o general Estillac Leal não conta, na Aeronáutica, com elementos que lhe garantam ali uma votação satisfatória.

O comparecimento de oficiais da Aeronáutica foi decepcionante para os líderes da comissão Estillac-Horta Barbosa.

PROSSEGUE O INQUERITO

Enquanto isso, prosseguem as investigações anti-extremistas nas classes armadas. Nesse esfôrço, conjugam-se elementos do Serviço de Investigações criminais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, e da Divisão de Ordem Política e Social.

Embora a veemente nota reservada do ministro da Guerra anunciasse medidas drásticas, estas estão sendo executadas dentro de absoluto sigilo.

Intensificam-se as investigações na Aeronáutica, tanto aqui no Rio como nas bases aéreas.

Foram feitas várias prisões de oficiais na semana passada.

Entretanto, qualquer cálculo sôbre o número de oficiais presos, no Rio e nas unidades do interior, não passará de mera conjetura, pois os serviços secretos militares estão empenhados em evitar que haja quebra de sigilo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º [illegible]

do; no Brasil, José Marques já percorreu centenas de portas, na Zona Norte e na Zona Sul, no centro e nos subúrbios do Distrito Federal, procurando o melhor lugar para dormir sossegado.

— "Eu sou uma pessoa doente" — disse, contando-nos sua história. "Estive internado no Hospital Santa Maria algum tempo e saí, julgando estar bom. Trabalhei, após, tanto quanto pude, até o ponto em que não aguentei mais. Agora, estou nessa situação: durmo ao relento, como o que consigo encontrar, não tomo remédios. Estou à espera da morte".

VEIO DE MINAS

Quando perguntamos ao rapaz que dormia numa das portas da rua Visconde da Gávea o motivo por que estava naquela situação, êle, sonolento, nos disse:

— "O ordenado que ganho na emprêsa de caminhão é pequeno. Não podendo pagar um quarto, prefiro dormir em portas a alugar um quarto de hospedaria".

Seu nome: Sebastião Silva. Veio, há 6 meses, de Bicas, Estado de Minas, para o Rio.

8 PORTAS LOTADAS

Tôdas as 8 portas laterais do prédio do cinema Colonial, na Lapa, estavam tomadas, na madrugada de hoje, por pessoas que ali dormiam.

Rapazes, crianças e velhos, brancos e pretos dormiam a sono sôlto, insensíveis ao frio e aos rumores da rua.

— "JÁ estamos acostumados" — disse-nos um dêles, que veio de Belo Horizonte, há 4 meses, cujo nome disse ser José. "No princípio, a gente sofre um bocado, mas depois — quê se há de fazer? — a gente se conforma".

José, que se recusou a dizer o nome todo, por ter receio de vir a ser reconhecido por algum ex-patrão, contou-nos seu caso, cujo resumo é o seguinte: está desempregado, tem medo de dormir em hospedarias, não tem parentes, amigos ou conhecidos no Rio.

Também no MEIER
à Rua Lucidio Lago, 54 - A
...e onde quer que estejam os seus interesses no Rio, há uma agência do nosso banco a seu serviço. De 9 às 15 hs. sem interrupção.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Centro - [illegible] - Copacabana - [illegible] - Meier - Madureira - Ramos - Sta. Cruz - [illegible]

Toque de silêncio para o "Minas Gerais"

Prossegue o plano de renovação da esquadra brasileira. Depois do "São Paulo", chegou agora a vez do "Minas Gerais", de 20 mil toneladas e capitânea da esquadra, que serviu 40 annos à nossa Marinha.

A bandeira brasileira descerá do mastro do velho couraçado, ao toque de silêncio. O lugar do "Minas Gerais" deverá ser preenchido pelo "Barroso" ou pelo "Tamandaré".

Monumento a Ruy Barbosa

Foram incumbidos pelo ministro da Educação de superintender a construção do monumento de Ruy Barbosa, os professores Aloisio de Castro e Reynaldo Porchat, o ministro João Neves da Fontoura, o sr. João [illegible] e o prefeito João Carlos Vital.

Aeroporto Internacional do Galeão

Em nota distribuída à imprensa, o brigadeiro Armando Trompowsky fez declarações sôbre a construção do aeroporto Internacional do Galeão, iniciada quando ainda era ministro da Aeronáutica e atribuída exclusivamente ao atual ministro.

"Tudo foi previsto e resolvido com sabedoria e já em 1950 estavam desembaraçadas as instalações do Galeão e os projetos prontos. Com os recursos previstos para 1951 seriam intensificadas as obras, o que foi feito pelo atual ministro da Aeronáutica" — diz a nota do brigadeiro Trompowsky.

"Seria merecedor de elogio — prossegue — o fato do atual ministro continuar a execução do programa elaborado pela administração anterior, caso S. Exa. não tivesse avocado para sua curta administração todos os louros da única obra inaugurada no aniversário do 1.º ano de sua gestão".

O ministro Trompowsky comenta ainda em sua nota a entrega de 80 aviões aos aero clubes, com pompas e discursos, sem nenhuma referência ao trabalho de seu antecessor, cuja compra foi feita pelo govêrno anterior, com créditos economizados pelo ministro Armando Trompowsky.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel 23 2308

469 QUILOS, O PESO DE FAIRPLAY

Fairplay foi apresentado a correr no Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", carreira básica de ontem, na Gávea, com o peso de 469 quilos, menos 1 apenas do que da vez anterior, quando entrou descolocado no Grande Prêmio "Presidente Vargas". Êsse fato tira por completo todo o fundamento da suspensão do treinador Mário de Almeida, punido há uma semana pela Comissão de Corridas, sob a alegação de ter apresentado o filho de Hunter's Moon com peso excessivo, 470 quilos, sendo possível que o órgão técnico volte a examinar o assunto em sua reunião de hoje.

SUGESTIVA REABILITAÇÃO DE FAIRPLAY

Fácil vitória do descendente de Hunter's Moon no G. P. "José Carlos de Figueiredo" — Kentucky secundou o ganhador — "Nos 800 metros já estava seguro da vitória", disse Arthur Araujo à TRIBUNA DA IMPRENSA

Disputou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", carreira básica da reunião e que homenageava destacado "turfman".

REABILITAÇAO

Fairplay, que duas semanas atrás decepcionou aos que o preferiram nas apostas, chegando mesmo a causar a suspensão de Mário de Almeida, seu treinador, reapareceu de maneira convincente, reabilitando-se amplamente, muito embora, desta feita, não figurasse como o mais vi-ado no totalizador.

Levantada a "cinta", notou-se vantagem para Fairplay, todavia, Artur Araújo, seu piloto, de maneira habilidosa, deixou passar Shahpur e Quejido, ambos fazendo questão da dianteira, Fairplay seguiu no terceiro pôsto, muito fácil, acompanhando os afoitos ponteiros.

A RETA FINAL

Na reta, iniciou-se o esgotamento de Shahpur e Quejido, consequência da viva luta que travaram pela posição de honra.

Então, Fairplay, ainda inteiro, fuzilou sôbre os dois competidores, ocupando a vanguarda, ao tempo em que, de trás, aparecia Kentucky.

Este, numa partida curta, veio lutar pela formação da dupla, conseguindo-a. Fairplay, no comando das ações, era um ganhador fácil.

VITORIA COMODA

Após a repesagem, abordamos o piloto do ganhador.

Artur Araújo, embora algo emocionado, não furtou-se à nossa reportagem: pelo contrário, demonstrou vivo interêsse em descrever-nos o que sentiu, durante o percurso, no dorso de Fairplay.

— "Foi uma vitória cômoda", respondeu-nos Araújo, ante a nossa pergunta inicial.

NOS 800 METROS

— "Já nos 800 metros estava seguro do triúnfo. Depois de assistir à luta em que se empenhavam Quejido e Shahpur, na primeira parte do percurso, vendo ao meu lado a competidora La Vestal, já empurrada por Luiz Diaz, adquiri confiança total, pois o meu conduzido ainda pedia carreira.

Assim, atendendo à sua enorme disposição, lancei-o para a vanguarda, cruzando as Sociais já na posição de ganhador certo. O mais, foi o que todos viram, o modo facil como Fairplay cruzou o "espelho".

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA

QUARTA FEIRA

PUBLICIDADE

PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA BACIA DO PARAIBA

Importante estudo de Geraldo Mendes Barros publicado na edição desta quinzena de PN (revista PUBLICIDADE & NEGOCIOS).

O TRANSMISSOR DE FABRICAÇÃO NACIONAL E SUPERIOR AO ESTRANGEIRO

Entrevista com o sr. Alberto Cardoso, aparecida em PN desta quinzena.

O RADIO COMO VEICULO DE PROPAGANDA POLITICA

Artigo de Genival Rabelo, "copyright" de PN.

PLANEJAMENTO DENTRO DAS NORMAS DA LIVRE INICIATIVA

Manoel de Vasconcelos entrevistou o diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco da Prefeitura — Gabriel Côrte Imperial, especialmente para PN desta quinzena, sôbre o abastecimento do Rio de Janeiro.

Além dos estudos, artigos e entrevistas citados, PN publica suas secções habituais: "Copy-clinica do Dr. La Fonte", "Chumbo Miúdo", "Girando o Dial", "Discos", Tendências dos Negócios".

LEIA PN — Em tôdas as bancas de jornal Cr$ 5,00.

O preço da assinatura anual de PN (24 revistas), incluindo os anuários de IMPRENSA, RADIO e PUBLICIDADE, é de Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4499 — Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar, sala 333 — Rio.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na Delter S A Tel. 43-8118

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907/12 22-66...

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 8 ... andar
Tel: 71... — Fone 42 2655

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim ... s/615-616
Tel 42-14... — ... 17 às 19 hs

A DOMINGUEIRA EM REVISTA

PÁREO A PÁREO

1.º — No "photochart", Islândia "matou" Al Quica, bem dirigida por Luiz Dias. A favorita Quica decepcionou, afrouxando na reta, depois de perseguir Al Quica por algum tempo.

2.º — Panchito deu um passeio, sob a direção de Irigoyen. A luta foi pela dupla, com Fair Prince dominando o parador Newmarket em cima do laço.

3.º — Virada a reta, My Sun apareceu na vanguarda, junto à cêrca interna, vencendo firme, precisando, entretanto, de levar umas lambadas de Rigoni, a fim de dominar Buril que formou a dupla.

4.º — Polonaise, com e Macedo, livrou boa diferença sôbre Noviço, depois de muito atropelada por vários animais, inclusive por Sarabela, Noviço, Tangedor e outros.

A dupla foi disputada a duras penas por Noviço e Tangedor, cabendo ao primeiro, que só arranjou passagem muito tarde.

5.º — Sketch dominou Cangapé nas especiais e ganhou fácil com o mesmo Cangapé na dupla, recebendo, no final, um violento ataque de Macaúba.

Castillo dirigiu o ganhador.

6.º — Peran ganhou disparado, folgando mais de 4 corpos sôbre Edimburgo, que conservou a dupla.

Palmer completou os placês, sofrendo sérios contratempos até próximo as gerais.

Castillo bisou o seu feito anterior.

7.º — Nikota floreou na frente das adversárias, possibilitando a Castillo a sua terceira vitória consecutiva. Ciranda foi bom segundo, com Jonclis no ultimo placê.

8.º — Fairplay, em "canter", com o Arthur Araujo fazendo pose. Kentucky, correndo muito no final, matou a dupla de Quejido.

9.º — Presidente de ponta a ponta, vindo Accordeon formar a dupla nos últimos 100 metros, após brigar muito tempo com Manguarito.

Castillo obteve, assim, a quarta vitória seguida.

RATEIOS

1.º PAREO — 1.300 metros:

Islândia	Cr$	51,00
Dupla 23	Cr$	185,00
Placê n. 2	Cr$	55,50
Placê n. 3	Cr$	71,00

Tempo: 80"2/5.

2.º PAREO — 1.600 metros:

Panchito	Cr$	12,00
Dupla 13	Cr$	20,00

Tempo: 97"3/5.

3.º PAREO — 1.000 metros:

My Sun	Cr$	13,00
Dupla 12	Cr$	25,00
Placê n. 1	Cr$	11,00
Placê n. 3	Cr$	16,00

Tempo: 60"3/5.

4.º PAREO — 1.000 metros:

Polonaise	Cr$	27,00
Dupla 24	Cr$	82,00
Placê n. 10	Cr$	15,00
Placê n. 4	Cr$	30,00
Placê n. 6	Cr$	43,00

Tempo: 61"2/5.
Não correu Gran Chaco.

5.º PAREO — 1.500 metros:

Sketch	Cr$	16,50
Dupla 34	Cr$	48,00
Placê n. 5	Cr$	10,00
Placê n. 8	Cr$	10,00
Placê n. 1	Cr$	10,00

Tempo: 92"1/5.
Não correu Theóphilo.

6.º PAREO — 1.600 metros:

Perán	Cr$	128,00
Dupla 44	Cr$	231,00
Placê n. 6	Cr$	54,50
Placê n. 7	Cr$	32,00

Tempo: 97"2/5.

7.º PAREO — 1.000 metros:

Nikota	Cr$	18,00
Dúpla 23	Cr$	43,00
Placê n. 4	Cr$	13,00
Placê n. 11	Cr$	18,00
Placê n. 8	Cr$	45,00

Tempo: 60".
Não correu Neva.

8.º PAREO — 1.600 metros
G. P. José Carlos de Figueiredo:

Fairplay	Cr$	70,00
Dupla 34	Cr$	44,50
Placê n. 6	Cr$	28,00
Placê n. 9	Cr$	34,00
Placê n. 2	Cr$	24,00

Tempo: 97".
Não correu Bisono.

9.º PAREO — 1.500 metros:

Presidente	Cr$	18,00
Dupla 14	Cr$	26,00
Placê n. 1	Cr$	10,00
Placê n. 8	Cr$	10,00

Tempo: 92".
Não correram: Oistria, Macabu e Philidor.

OS FAVORITOS

Os favoritos da reunião de ontem foram: Quica (4.º), Panchito (1.º), My Sun (1.º), Sketch (1.º), Demônico (4.º), Nikota (1.º), La Vestal (5.º) e Presidente (1.º).

OCORRÊNCIAS

— Newmarket corre feio e de pernas abertas. Vinha abrindo em tôda a reta de chegada. Não fôsse isso, teria formado a dupla.

— Vários animais ficaram sem passagem no 3.º páreo, vencido fácil por Polonaise. Podemos citar, entre êles, Noviço, Lôto, Bruce e El Toro.

— Palmer correu junto à cêrca interna o tempo todo e só nos 300 metros finais foi posto pelo lado de fora pelo Rigoni, quando êste perdeu as esperanças de arranjar passagem junto aos paus.

— Castillo varejou o boné fora montando Presidente, quando percebeu que Irigoyen, com Accordeon, não o alcançava mais.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jóquei Clube Brasileiro a quantia de Cr$ ...... 12.856.680, assim distribuida:

	Cr$
Apostas	12.521.640,00
Concursos e "bettings"	335.040,00

VOZES DO TURF

Corregio, parando bruscamente quando se encaminhava para a largada dos 1.600 metros do ... Jockey ... disco ...

... pardo, ... dado ...

* *

Em homenagem ... principal carreira ... Gávea, G. P. "José ... gueiredo". Matador ... la Machado, ... daquele saudoso ... servada por ... fesa de suas ...

* *

Grande ... presentes ao ... nião de ontem.

Durante todos ... 9 páreos, os ... duas facções ... dência do Jo... estiveram ativos ... para as suas chapas.

* *

Domingo próximo, teremos, na Gávea, o G. P. "... Aguiar Moreira", em ... metros, com Cr$ 350.000,00 ... dotação.

E' destinado a éguas nacionais de 3 anos, esperando-se ... ções de Platina, ... Sol, Acropole, ...

PEAO

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses ... rebeldes ...

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

LUNGACINA — Poderoso tônico ... orgão digestivo ... diarréias e o catarro ... estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO ...

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 22-2726 — RIO DE JANEIRO

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Miguel Lemos 44, s/801
Tels: 47-3047 e 27-791

Dr Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(Da 8 às 18 hs.) Tel: 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL e CORAÇÃO
E ELECTRO-CARDIOGRAFIA
Cons: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel: 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res.: 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel: 42-8484
Res: R. S. Francisco Xavier 571 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO · ELETROCARDIOGRAFIA · CLIN ... · Quitanda 45-A 5.º · Tels: Con. 22-7391 · Res: 26-5076

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.º
Quarta e Sex. ... das 15 hs em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s/905-5, tel. 42-9955

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15-A · 10.º
— Tel: 42-1314
— Consultas com hora marcada —

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels: 42-5189 — 26-0318

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X
Mexico 98, tel: 22-7227 · às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE —
R. do Ouvidor 45-A, 4.º andar, sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels 46-0000 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 —
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
...

Dr Jorge Grey
CIRURGIA GERAL
Tels 42-9040 — 25-4621
Av. RIO BRANCO 128 sala 1018

Dr Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
... das 14 às 16 hs
Rua do Ouvidor 45, 6.º Tel 22-0114

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons. Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel 22-5954 — às 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. Tels: 37-5558 ou 26-8085

Dr. Alvaro Aguiar
DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
Consultórios:
Av. N. S. Copacabana 664 · Bloco B · ap. 207 (Galeria Menescal)
Tel: 37-8500
3as., 5as. e sábados das 14 às 18 hs.
AV. NILO PEÇANHA 26 · 2.º andar
2as., 4as. e sextas das 14 às 17 hs.
Tel: 52-9269
Residência:
Tel: 37-0689

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1130 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs em diante
Tels: 42-2055 — Res 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 Tel 52-1104 Res. 22-896

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs — Tel: 23-4432
— Marcar hora —

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 19 horas
Tel ... 42-2606 · 28-7902

Dr. Eli Baia de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons. Rua México 41, 9.º andar gr. 908

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV GRAÇA ARANHA, 326, Apto 37
— 2as., 4as. e 6as. das 14 hs. em diante
— Tel 42-6776

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA CIRURGICA — PARTOS — R. Floriano 51-30 (Edificio Glória) s/301 — 2 às 5
Tels. 22-7247 e 25-3849

CLINICA DO
DR ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 173, salas 1310/11
Tel 42-8484 — Res 25-2052

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Consultórios: Edificio Cinema Ipanema — sala 704 — Tel 27-6879
Avenida Bartolomeu Mitre 204, apto 101 — (Leblon) — Tel 47-1956

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10.º, sls 102
2as. 4as. 6as. De 7 às 9 hs Tel 22-115

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
13 de Maio 13, 19.º andar, sala 15 —
Tel 52-5520 — 3as. 5as. e sábados
Das 16 às 18 hs — Res 37-4380

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estev.
GINECOLOGIA · CIRURGIA · OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 6, 5.º andar salas 519/520 Tel 42-5343
3as., 5as. e 6as. Das 14.50 às 16.30 hs

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel 43-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar —
Da 1 às 7 hs — Tel: 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0600

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513
Tels. 22-4757 · 37-1537
— Hora marcada —

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel 52-1039

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA · OLHOS
Rua Ouvidor 23 11.º · das 15 às 18 hs
Tels 42-1065 e 25-0200

PELE E SIFILIS

CABELO · SUDAMES · VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 · Tel 22-2900

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
NOVO ENDEREÇO:
AV 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR — Sala 52/8 — Edif. Darke
Tel. 52-5036 — Resid.: 37-6053
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã somente marcado —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA · EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 · Das 9 às 12
Tels. 22-6054 · 26-9238 · 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 64, s/902-A
— COPACABANA — Tel. Cons: 27-1550

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º · 42-9000
De 2a. a 6a. das 17 às 19 horas
— HORA MARCADA —
Tels. 22-1219 · 25-7166

VIAS URINARIAS

Dr Octacilio Gualberto
Cirurgia, endoscopia ...
Rua Mexico 41, 9.º, grupo ...

FREDDY o Vaqueiro na pista do ESTRÊLA NEGRA

LEIA NO "BAMBA" DESTA SEMANA

ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA — fatos da História do Brasil, para colorir e guardar · O ... "Z" — emocionante aventura de duas crianças entre os árabes · O TESOURO DO GALEÃO — história de piratas · NO PAIS DO BUDA ... aventuras de Alex · O ANEL DE ESMERALDAS — Xupiné na terra dos duendes · NA PISTA DOS BARBAROS · VIAGENS PELO MUNDO · PENA VERMELHA — emocionante conto de aventuras COMEMORANDO O DIA DAS MÃES e outras páginas educativas

BAMBA — *Jornal Juvenil recomendado pela Associação de Pais de Família*

HOJE — Em tôdas as bancas, por apenas dois cruzeiros

DISPOSTO O SÍRIO E LIBANÊS A RECORRER AO JUDICIÁRIO

NOVA EZPOSIÇÃO DO PRESIDENTE FÁBIO CARNEIRO DE MENDONÇA — O presidente Fábio Carneiro de Mendonça convocou para hoje, à noite, na sede do Fluminense, uma reunião com os cronistas e dirigentes esportivos. Nessa oportunidade o dirigente tricolor se reportará à exposição feita à comissão de vereadores solicitando alteração nos preços dos ingressos das arquibancadas, cadeiras numeradas e camarotes, e também à moção apresentada ao plenário da Câmara Municipal que veta qualquer modificação na atual tabela de preços. Segundo o ponto de vista dos dirigentes do grêmio de Alvaro Chaves, é impossível ao clube patrocinar a "Copa Rio" nas atuais condições. Alegam que as despesas de transportes, estada e quota de apresentação de seis delegações estrangeiras e duas nacionais serão vultosas (15 milhões de cruzeiros) e que só haverá perspectiva de lucro se forem observados os preços da última "Copa Rio". Outrossim é pensamento do Fluminense inverter êste ano enormes somas com as maiores expressões do esporte amador. Essa despesa só poderá ser coberta com o futebol profissional, pois é êsse esporte o principal sustentáculo do seu orçamento.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 728 — SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1952



A vitória do Botafogo sôbre o Vasco, no Torneio Carlos Martins da Rocha, não deixou dúvidas. Foi clara, foi justa, inclusive nos números do marcador. Contudo, houve chance para mais um tento. Foi quando Rubinho, cobrando um penalty, tentou colocar no canto direito do arco de Carlos Alberto e acabou chutando para fora. O flagrante focaliza o arqueiro saltando e a bola saindo

FLAMENGO E BONSUCESSO TRIUNFARAM NAS PARTIDAS PRINCIPAIS DE ONTEM

Resultados das pelejas realizadas em disputa do "Torneio Carlos Martins da Rocha"

O Torneio Carlos Martins da Rocha teve prosseguimento sábado e ontem, com a realização de mais seis pelejas que reuniram, no sábado: São Cristovão x Oriente e Olaria x Canto do Rio e no domingo: Fluminense x Bonsucesso, Bangu x Madureira, Flamengo x América e Botafogo x Vasco da Gama.

São Cristovão, Olaria, Bonsucesso, Bangu, Flamengo e Botafogo foram os vencedores da rodada, encontrando facilidade para abater seus antagonistas.

As pelejas apresentaram os seguintes detalhes:

OS JOGOS DE SABADO

As pelejas disputadas na tarde de sábado, em Conselheiro Galvão, apresentaram os seguintes resultados: São Cristovão 4 x Oriente 2 e Olaria 3 x Canto do Rio 1.

Embora sem apresentar um nivel técnico apreciável, ambas as pugnas agradaram pela movimentação dos contendores.

BONSUCESSO 3
FLUMINENSE 0

O Bonsucesso derrotou o Fluminense pela contagem de três tentos a zero na peleja realizada na tarde de ontem, no campo do Olaria.

PORMENORES DA PELEJA

Juiz — José Monteiro.

1.º tempo — Bonsucesso 2x0 (Malinho aos 18' e Vassil aos 19').

Final — Bonsucesso 3x0 (Saladuro aos 41').

Quadros: BONSUCESSO — Ari; Elias e Waldir; Gilberto (Urubatão), Garcia e Luzitano; Malinho (Seca), Vassil (Gringo), Saladuro, Naninho e Hélio.

FLUMINENSE — Adalberto; Lafaiate (Duarte) e Nestor; Bataitais, Emilson e Rubens; Milton, João Carlos, Marinho (Larry), Robson e Joel (Zé Henrique).

Anormalidades: — Foram expulsos do gramado os jogadores João Carlos e Elias por agressão mútua.

GOLEADO O MADUREIRA

Na preliminar do jôgo Bonsucesso x Fluminense, disputado na tarde de ontem, no gramado do Olaria, o Bangu impôs ao Madureira o dilatado marcador de 7x1.

PORMENORES DA PELEJA

Juiz — Eunapio Queiroz.

1.º tempo — Bangu 3x0 (Vermelho 1, Ciro e Mendonça II).

Final — Bangu 7x1 (Enio 2 e Josias).

Quadros: BANGU — Jorge; Joel e José Carlos; Zózimo, Barbatana e Simeno; Mendonça II (Jairo), Russo (Valdir), Enio, Vermelho, Aloisio e Ciro.

MADUREIRA — Alvaro (Tião); Mario (Edir) e Deslene; Nilo, Apel e João; Pedro Bala, Josias, Paulinho, Alcebiades (Evaristo) e Aloisio.

A renda dos dois jogos travados no gramado da rua Bariri atingiu a quantia de Cr$ 14.9[illegible].

FLAMENGO 5
AMERICA 1

Por 5 x 1 o Flamengo derrotou o América na tarde de ontem, num prélio em que o marcador não fez justiça ao vencido.

PORMENORES

Local — Estadio do Fluminense.

Renda — Cr$ 42.322,60.

FLAMENGO — Pelosi, Leone e Cidei; Aristobulo (Walter), Jadir e Beto, Aloisio (Hamilton), Neca, Adãozinho, Mauricio e Itamar.

AMERICA — Claudio, Pimenta e Osmarino; Didi (Manequinho), Aldo e Godofredo; Walter, Carlyle II (Ari), Eldo, Mundica (Ernani) e Natalino.

1.º Tempo — Flamengo 2 x 1, tentos de Jadir no 1.º minuto, Aristobulo de penalti aos 35' e Ari no 1.º minuto da prorrogação.

Final — Flamengo 5 x 1, tentos de Neca aos 18', Mauricio aos 26' e Neca aos 44 minutos.

Juiz — Gualter Gama, fraco.

BOTAFOGO 4 VASCO 1

O Botafogo venceu o Vasco com facilidade e justiça, por 4 x 1, num prélio em que a defesa cruzmaltina falhou na marcação e o ataque jamais se encontrou para burlar o adversário.

PORMENORES

Local — Estadio das Laranjeiras.

Renda — Cr$ 47.322,40.

VASCO — Carlos Alberto, Conceição e Clarel; Aldemar, Bira e Getúlio; Ismael; Noca, Vivinho, Edmur, Alvinho e Chico.

BOTAFOGO — Gilson, Haroldo e Emiliano; Rubinho, Avila (Carlito) e Richard; Paraguaio (Mangaratiba), Geraldo, Dino, Zezinho e Jaime.

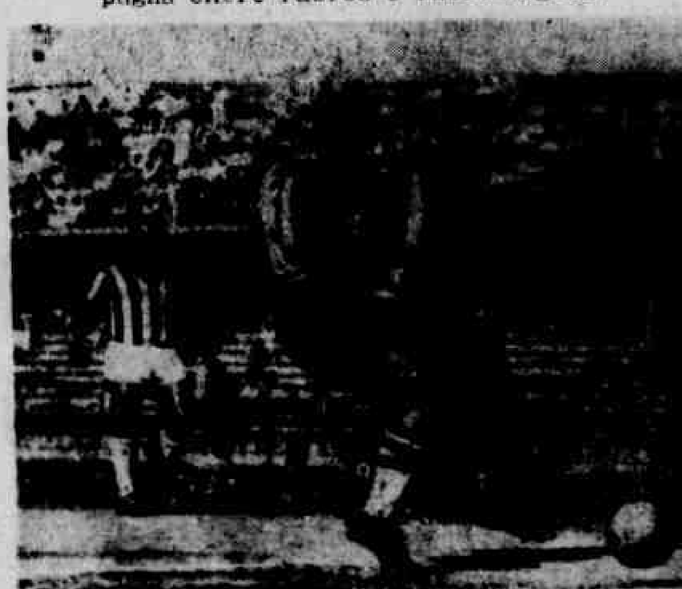
1.º Tempo — Empate de 1 x 1, tentos de Paraguaio aos 17' e Vivinho aos 35 minutos.

Final — Botafogo 4 x 1, tentos de Zezinho aos 2', Dino aos 9' e Geraldo aos 10 minutos, cobrando um penalti de Clarel.

Juiz — João Batista Ourique, regular.



O Flamengo derrotou o América por 5 x 1 numa peleja bem movimentada. No clichê uma fase da pugna entre rubros e rubro-negros



Não foram felizes os vascainos na tarde de ontem. Preliando com os alvi-rubros, foram batidos por 4 x 1. A foto acima mostra um momento de grande animação da peleja

UM "GOAL" DE ADEMIR DEU A VITORIA AO VASCO

BELO HORIZONTE, 12 (Do serviço da Asapress) — Um tento de Ademir deu a vitória ao Vasco no encontro disputado ontem em Belo Horizonte com o Atlético. A superioridade técnica do Vasco foi sensível e o 1x0 não espelhou fielmente o que foi o jôgo. Os vascainos tiveram uma "chance" quando um penalty cometido por Belini foi chutado na trave por Lucas. Todavia, o ataque vascaino por quatro vêzes atingiu o travessão da meta atleticana.

Mario Viana foi um bom juiz, tendo anulado acertadamente um tento dos locais por ter sido conquistado em impedimento.

PORMENORES DA PELEJA

1.º tempo — Vasco 1x0 (Ademir aos 37 minutos).

Final — Vasco 1x0.

QUADROS: — VASCO — Ernani; Belini e Wilson; Eli, Danilo e Jorge, Friaça (Vasconcelos), Maneca, Ademir, Ipojucan e Jansen (Friaça).

ATLETICO — Sinval; Geraldino e Osvaldo; Afonso, Moreno (Gastão) e Haroldo; Lucas, Antoninho, Vavá, Lero (Eurico) e Amorim.

REABILITOU-SE O AMÉRICA

FLORIANOPOLIS, 11 (Asapress) — O América da Capital da Republica, que perdeu quinta-feira última para o Avaí, por um goal a zero, reabilitou-se na tarde de hoje ao vencer o Figueirense pela contagem de 6 a 2.

A fotografia decidiu a vitória argentina

O júri do Congresso Sul-Americano de Atletismo decidiu a prova de 4x100, para damas, pela fotografia da chegada. E concordou em que a vitória pertencia à representação da Argentina, e não à brasileira, como decidiram os juizes brasileiro e chileno.

Esse é a informação que um telegrama da United Press nos trouxe à hora em que fechávamos esta página.

Retirando-se o Brasil do torneio, a Argentina conquistou em caráter definitivo, a Copa América.

PREJUDICADOS OS BRASILEIROS PELA PARCIALIDADE DO JUIZ

As maiores acusações dos delegados nacionais recaem sôbre o Árbitro Geral (argentino) Juan Escolar — Tínhamos grande chance de vencer o decatlo e o campeonato — Solidários os chilenos —

BUENOS AIRES, 12 (De Lourival Pereira, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Brasil abandonou o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, levando em conta a parcialidade manifesta do árbitro geral (o argentino Juan Escolar), que tentou espoliar os brasileiros nos revezamentos de 4x100 (moças) 4 x 400 (homens).

Somente duas horas mais tarde — quando a delegação do Brasil já desistira — foi confirmado o triunfo dos nossos patricios no 4x400.

OTIMA SITUAÇAO

Quando os brasileiros abandonaram o Campeonato, já tinham assegurado o titulo de bi-campeão feminino e estavam a meio ponto dos argentinos, no decatlo. Faltava, então, a prova de 1.500 metros, onde o brasileiro Aldo Ribeiro era o favorito. Como o decatlo conta pontos em dôbro, poderiamos ganhar o campeonato.

CONTAGENS FINAIS

O certame masculino teve êste resultado final: Argentina, 200 pontos; Chile, 184; Brasil, 178½; Peru, 62; Uruguai, 18½; Paraguai, 5; e Equador, 1.

A parte feminina: Brasil, 88½; Argentina, 74½; Chile, 64; Peru, 17; e Uruguai, 10.

MARIO POLO DESCONSIDERADO

O árbitro geral, Juan Escolar, não foi somente parcial. Quis ser também indelicado, desconsiderando todos os delegados brasileiros que o procuravam. Para o chefe da delegação nacional, o sr. Juan Escolar esmerou-se em grosserias. Em atitudes anti-esportivas e descorteses, chegando a irritar e agastar, exigindo uma reação enérgica do sr. Mario Polo, homem habitualmente calmo.

A PARCIALIDADE

Mais evidente e clamorosa se torna a atitude do sr. Juan Escolar, quando se lembra e se sabe que a turma (feminina) de revezamento do Brasil foi considerada e apontada como a vencedora da prova por dois juizes e um, apenas, ter sido favorável aos argentinos.

O tempo alcançado pelas brasileiras foi excelente, constituindo inclusive um novo record sul-americano (48"8/10).

APLAUSOS

A atitude da chefia da delegação, retirando o Brasil do Campeonato, teve o assentimento de todos os componentes da delegação, bem como os seus adeptos.

SOLIDARIOS OS CHILENOS

Os representantes e atletas chilenos manifestaram-se, tão logo tiveram conhecimento do propósito brasileiro, inteiramente solidários conôsco.

O REGRESSO

O retôrno dos brasileiros será feito parceladamente. Não foi possivel mesmo conseguir um avião especial que conduzisse todos a um só tempo. Assim, a partir de amanhã, terça-feira, começaremos a viagem de volta.

NO BRASIL, O PROXIMO CAMPEONATO

O Congresso Sul-Americano de Atletismo aprovou, na sua última manhã de atividade, a designação da cidade de São Paulo para sede do próximo Campeonato (XVIII) Sul-Americano de Atletismo, que deverá ser disputado em 1954, ano em que os paulistas estarão celebrando a passagem do IV Centenário da fundação do seu Estado.

OS CAMPEÕES DE SABADO

BUENOS AIRES, 11 — De LOURIVAL PEREIRA, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Os resultados de ontem e hoje foram os seguintes:

400 C/BARREIRAS — Wilson Gomes Carneiro (campeão), com 52" 1/10, novo recorde sul-americano. 3.000 METROS, STEEPLE CHASE — Guilherme Durard, Chile (campeão), com 9'32". SALTO EM ALTURA, MOÇAS — Clara Mueller, (campeã), com 1m35. 80 C/BARREIRAS — Wanda dos Santos (campeã), com 11" 7/10. REVEZAMENTO 4 x 100, MOÇAS — Turma do Brasil, com 48"8/10. Novo recorde sul-americano. REVEZAMENTO 4 x 400, HOMENS — Turma do Brasil, com 3'17" 5/10. MEIA MARATONA — Delfo Cabrera — Argentina (campeão), com 1h. 9'. 7" e 2/10. ARREMESSO DO DARDO — Gerda Martin, Chile, (campeã), com 39m16. SALTO TRIPLO — Ademar Ferreira da Silva (campeão), com 15m39 (Geraldo Oliveira e Jorgeli dos Santos, também brasileiros, ficaram nas duas colocações imediatas).



Grupo de atletas brasileiros, no Estádio do River Plate, aguardando chamada para competir (Foto enviada por Lourival Pereira para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O SIRIO E LIBANES IRA' AO JUDICIARIO EM DEFESA DE SEU PATRIMONIO MORAL

Declarações de Mansur Mattar, vice-presidente do clube — "O Sírio foi difamado e injuriado pelo representante do Botafogo" — Alfredo Tranjam será o advogado

"O Clube Sírio e Libanês irá até ao Poder Judiciário na defesa de seus direitos e de seu patrimônio moral" — foram as primeiras palavras de seu vice-presidente Mansur Mattar à TRIBUNA DA IMPRENSA.

DIFAMADO E INJURIADO

O clube da rua Marquês de Olinda julga-se ainda injuriado e difamado pelo representante do Botafogo no Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol. E chegará mesmo a interpelá-lo oficialmente, procurando obter a confirmação de suas acusações, proferidas na reunião de sexta-feira passada.

Se houver a ratificação, o Clube Sírio e Libanês — informou-nos ainda o sr. Mansur Mattar — levará o caso às barras dos tribunais, processando o Botafogo por injúria e difamação.

O representante do Botafogo — sr. Alfredo Taunay — chegou a afirmar que o Sírio sustentava e mantinha o basquetebol profissional "à custa do barato sôbre o "bacarat" e outros jogos enquadrados no regime de contravenção".

ADVOGADO DO SIRIO: ALFREDO TRANJAN

Para defendê-lo no terreno estritamente jurídico da questão, o Clube Sírio e Libanês convidou e designou seu advogado o sr. Alfredo Tranjan.

"QUEREM IMPEDIR O CRESCIMENTO DO SIRIO"

O sr. Mansur Mattar, comentando ainda tôda a celeuma que vem sendo feita em tôrno do seu quadro de basquetebol, acrescentou: "Parece que há uma deliberação, um propósito único inspirando essa campanha monstruosa: o de impedir, liquidar, assassinar o desejo justo, a vontade razoável que o Sirio alimenta de crescer, de progredir. E nos privam até de um direito constitucional, sagrado, humano, liquido: o direito de defesa que assista todo acusado, todo criminoso".

TRANJAN
Defensor dos "incendiários" na Federação de Basquetebol



BENITEZ
Ainda desta vez foi o autor de um tento do rubro-negro

DERROTADO O FLAMENGO

JOÃO PESSOA, 12 — (De Rui Porto especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O Flamengo foi derrotado por 3x2, pelo combinado Botafogo-Auto Esporte.

A peleja disputou-se com certa violência de parte a parte, pois o juiz Argemiro Feliz (Sherlock), embora imparcial, não teve energia para reprimir o jôgo bruto.

A contagem foi aberta aos sete minutos por intermédio de Milton, mas aos 32 minutos Benitez, recebendo de Genê, empatava o encontro. No complemento da luta Milton desempatou para os paraibanos e Arquimedes ampliou aos 25 minutos para 3x1. Um minuto depois Benitez assinalava o segundo tento do Flamengo, que vinha a ser o último do encontro.

QUADROS

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão (Almir e depois Nilton); Bria (Ribamar), Dequinha e Jordan; Joel (Nestor), Rubens, Huguinho (Genê), Benitez e Esquerdinha.

COMBINADO BOTAFOGO-AUTO ESPORTE — Brasil; Dico e Cleber; Adalberto, Vavá (Negrinhão) (Ferrote), Bêto e Tita; Carreirinha, Zé Maria (Zé Armando), Arquimedes, Milton (Vavá), Nóca e Dengoso (Elcio).

NOVO ENCONTRO HOJE

Após a peleja de ontem, os rubro-negros seguiram para Campina Grande, onde prelião hoje com o Treze. Depois dêsse encontro, a delegação do Flamengo voltará para Recife, devendo seguir amanhã para o Rio de Janeiro.

SILVIO KELLY BATEU O "RECORD"

Silvio Kelly dos Santos, colocou-se como o segundo nadador da América do Sul, em nado livre, ao assinalar 4'41"6/10 para os 400 metros, na tentativa efetuada sábado, no Fluminense.

Naquela oportunidade, Silvio superou o record de juniors que lhe pertencia com 4'53"1/10, bem como o record carioca, que Haroldo Lara de Melo mantinha com 4'47"5/10.

O record sul-americano da prova pertence a Tetsuo Okamoto, com 4'41"3/10, melhor do que Silvio em três segundos e um décimo.

NO FLA-FLU DE VOLEIBOL VENCEU O FLAMENGO

Numa partida empolgante, as moças do Flamengo venceram o Fla x Flu do voleibol feminino sábado, no ginásio das Laranjeiras.

As campeãs cariocas, cumprindo grande atuação, conseguiram sobrepujar as tricolores, de "negra", quando se julgava que aquelas repetissem o sucesso do segundo set.

O Flamengo dominou o set inicial e o Fluminense o segundo, de forma nitida. No set decisivo, no entanto, houve bastante equilibrio, embora as rubro-negras reeditassem o marcador da primeira disputa.

Marli foi a figura marcante do encontro, jogando com impressionante eficiência e regularidade.

OUTRAS NOTAS

As duas equipes atuaram com estas "estrelas":

FLAMENGO — Leila, Carminha, Mariene, Carmen Godinho, Pequenina, Rosinha e Ligia.

FLUMINENSE — Lilian Poetzer, Lilian Collier, Luisa, Helena, Marli e Efigênia.

Venceu o Flamengo por 2x1 (15x10, 4x15 e 15x10). Na partida pelo certame da 2ª Divisão, venceu também o Flamengo, por 2x0 (15x10 e 15x7).

OS DEMAIS JOGOS

Ainda no sábado foram realizados estes encontros:

Em São Januário — Vasco da Gama x Tijuca. Venceu o Tijuca por 2x0.

No Mourisco — Botafogo x Bangu. Venceu o Botafogo por 2x0.

Na [illegible] — [illegible] x América. Venceu o América por 2x1.

O Fla[illegible] de voleibol feminino foi a nota importante da tarde de sábado. O Flamengo [illegible] um grande triunfo, após um transcurso dos mais empolgantes. Nas fotos, fases do "clássico"